



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS

720 **SEMINÁRIO DE
CONCLUSÃO DOS
CURSOS TÉCNICOS
DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

RELATÓRIO

Novembro/2011

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. James William Goodwin Junior

Coordenação Geral dos Programas de Fomento

Andréa A. Barros de Melo Bambirra

Coordenação de Programas de Estágio – Campus I

Thiago Guedes de Oliveira

Coordenação das Atividades de Estágio – Campus I

Maria das Graças Martins de Araújo

Equipe da CPE – Campus I

Fernando José Ferreira da Silva

Flávia Maria Vieira Ricci

Estagiários da CPE – Campus I

Guilherme Moreira Abdo Lopes

Luiz Paulo de Souza Ameno

Thais Coelho Mendes

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Perfil dos Seminaristas	
2.1. Apresentação	04
2.2. Questionário	05
2.3. Gráficos	08
3. Avaliação Individual	
3.1. Apresentação	27
3.2. Questionário	28
3.3. Gráficos	31
3.4. Respostas Abertas	
3.4.1 Edificações	57
3.4.2 Eletromecânica	58
3.4.3 Eletrônica	59
3.4.4 Eletrotécnica	63
3.4.5 Equipamentos Biomédicos	65
3.4.6 Estradas	66
3.4.7 Informática	68
3.4.8 Mecânica	70
3.4.9 Mecatrônica	71
3.4.10 Meio Ambiente	72
3.4.11 Química	74
3.4.12 Transporte e Trânsito	76
3.4.13 Turismo	78
4. Avaliação Institucional Coletiva	
4.1. Apresentação	
4.2. Respostas Abertas	
4.2.1 Edificações	81
4.2.2 Eletrotécnica	92
4.2.3 Eletrônica	102
4.2.4 Eletromecânica	111
4.2.5 Equipamentos Biomédicos	117
4.2.6 Estradas	123
4.2.7 Informática	131
4.2.8 Mecânica	137
4.2.9 Mecatrônica	147
4.2.10 Meio Ambiente	153
4.2.11 Química	160
4.2.12 Transporte e Trânsito	167
4.2.13 Turismo	175

APRESENTAÇÃO

Apresentamos os resultados do 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível médio da Educação Profissional e Tecnológica, realizado em novembro de 2011. O evento constitui uma importante etapa da avaliação institucional e é também uma valiosa oportunidade para que os concluintes troquem experiências sobre sua inserção no mercado de trabalho.

Os dados levantados neste momento permitem a proposição de melhorias em todos os cursos ofertados, uma vez que os alunos concluintes ponderam sobre a eficácia das políticas institucionais da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG, evidenciam aspectos importantes dos projetos pedagógicos e apontam as necessidades relativas à infraestrutura oferecida.

Do ponto de vista do estudante, ressalta-se o ganho advindo da sua experiência como partícipe ativo na definição dos rumos da Escola, na medida em que se abre uma janela para que ele compreenda sua importância no processo de formação e na gestão institucional. E isso, obviamente, serve de parâmetro para seu futuro exercício profissional.

O Seminário ainda oferece a possibilidade de o estudante avaliar o próprio estágio e, com isso, a empresa que o abriga ou que, por algum tempo, o acolheu. Dessa maneira, também o mundo do trabalho aproxima-se e reforça o seu vínculo com a instituição escolar.

Por fim, a Coordenação de Programas de Estágio do Campus I entende que, na promoção contínua deste evento, cumpre-se um importante papel de criar instrumentos que viabilizem e contribuam para o avanço das ações de todos os setores relacionados direta e indiretamente com a formação integral e qualificada dos discentes dos cursos técnicos de nível médio.

Thiago Guedes de Oliveira

Coordenação de Programas de Estágio – Campus I

PERFIL DOS SEMINARISTAS

APRESENTAÇÃO

O Questionário “Perfil dos Seminaristas” é respondido por via eletrônica durante a inscrição para o Seminário de Conclusão dos Cursos.

Os dados originados são apresentados na abertura do evento realizado em plenária, constituída por todos os alunos concluintes, os representantes das empresas homenageadas por cada curso técnico, e as diretorias e servidores do CEFET-MG.

As respostas trazem informações sobre características acadêmicas e pessoais dos participantes, sua trajetória estudantil e profissional, e suas perspectivas futuras.

**72º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
QUESTIONÁRIO: PERFIL DOS SEMINARISTAS**

Dados de Identificação

NOME: _____ **SEXO:** _____ **IDADE:** _____

CURSO: _____

MODALIDADE: • **CI – Concomitância Interna**

• **CE – Concomitância Externa**

• **PM – Pós Médio**

• **TI -- Técnico Integrado**

TURNO: _____ **ANO DE CONCLUSÃO:** _____

I - INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Marque com um X a opção que corresponde à sua opinião:

1.1 – A formação tecnológica oferecida pelo CEFET-MG contribuiu para seu desenvolvimento pessoal?

- sim • em parte • não

1.2 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para seu exercício profissional?

- sim • em parte • não

II - INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA PROFISSIONAL

2.1 - Você estagiou em quantas empresas?

- uma
- duas
- três
- mais de três

2.2 - A empresa em que você estagiou era: (Se mais de uma, considere aquela que foi objeto de seu relatório)

- pública
- privada
- de economia mista

2.3 - Qual foi seu tempo total de estágio?

- 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 ano a 1 ano e meio
- 1 ano e meio a 2 anos

2.4 – O valor da bolsa foi de quantos salários mínimos, aproximadamente? (Considere o equivalente a uma jornada de trabalho de 30h)

- menos de um
- um
- um e meio
- dois
- dois e meio
- três
- mais de três

2.5 - Além da bolsa, você recebia algum tipo de benefício, como alimentação, transporte, assistência médica, ou outros)

- sim
- não

2.6 – Qual(is) tipo(s) de benefício(s) você recebia além da bolsa?

- Alimentação
- Transporte
- Assistência médica
- Outros
- Não recebi nenhum benefício

2.7 - Assinale o item que corresponde à sua atual situação ocupacional:

- estagiando **com** perspectiva de contratação

- estagiando **sem** perspectiva de contratação
- empregado **na área** de formação técnica
- empregado **fora da área** de formação técnica
- desempregado

2.8 – A perspectiva de manter-se atuando na área de formação técnica faz parte de seus planos profissionais?

- sim
- não

2.9 - Qual é, aproximadamente, a faixa salarial dos técnicos de nível médio na empresa em que você estagiou (se mais de uma, registre a informação referente à empresa em que foi elaborado o relatório técnico)?

- De 0 a 2 salários mínimos
- De 2,5 a 4 salários mínimos
- De 4,5 a 6 salários mínimos
- Não obteve informação

2.10 – Abrir um próprio negócio é uma possibilidade a ser considerada neste momento ou num futuro próximo?

- sim
- não

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

3.1 - Atualmente, você faz curso superior?

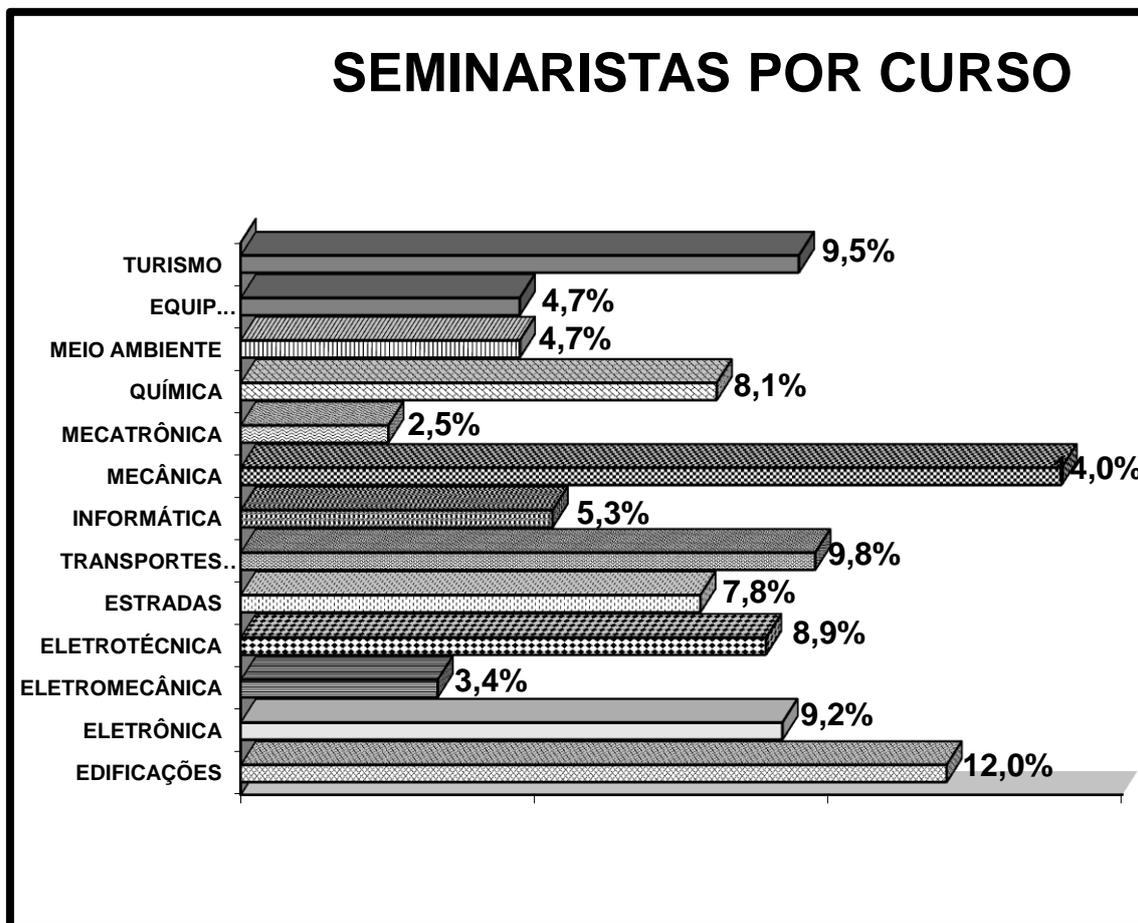
- sim, na área da formação técnica
- sim, fora da área da formação técnica
- não

3.2 - Após sua graduação como técnico, em relação aos estudos, você deseja:

- fazer outro curso técnico
- fazer/concluir curso superior na área
- fazer/concluir curso superior fora da área
- não prosseguir estudos de caráter formal

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

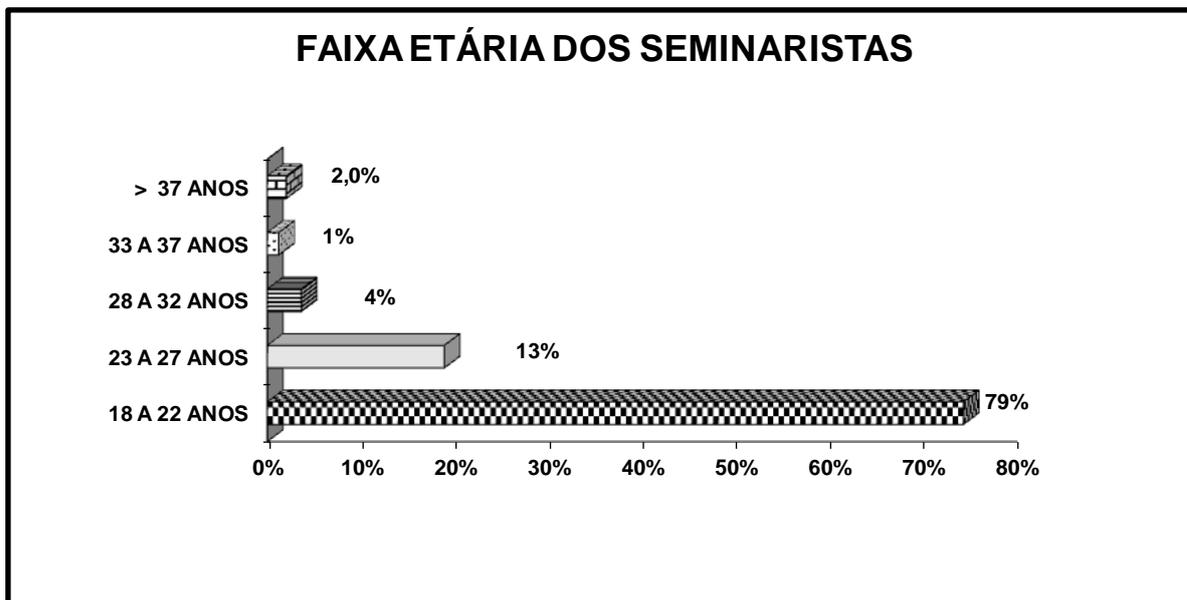


	TOTAL	ALUNOS/CURSO
EDIFICAÇÕES	12,0%	43
ELETRÔNICA	9,2%	33
ELETROMECAÂNICA	3,4%	12
ELETROTÉCNICA	8,9%	32
ESTRADAS	7,8%	28
TRANSPORTES E TRÂNSITO	9,8%	35
INFORMÁTICA	5,3%	19
MECÂNICA	14,0%	50
MECATRÔNICA	2,5%	9
QUÍMICA	8,1%	29
MEIO AMBIENTE	4,7%	17
EQUIP. BIOMÉDICOS	4,7%	17
TURISMO	9,5%	34
TOTAL	100%	358

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

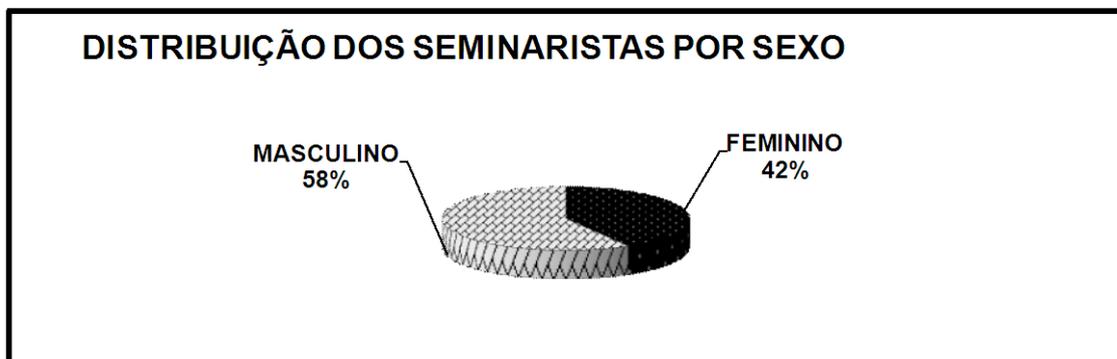
72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
18 A 22 ANOS	79%	41	27	4	28	19	27	18	43	8	19	3	17	28
23 A 27 ANOS	13%	2	4	5	3	3	6	0	5	0	6	9	0	5
28 A 32 ANOS	4%	0	1	1	2	4	1	1	1	0	2	3	0	0
33 A 37 ANOS	1%	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0
> 37 ANOS	2%	0	0	1	0	1	0	0	1	0	2	0	0	1
TOTAL	357	43	32	12	33	28	35	19	50	8	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

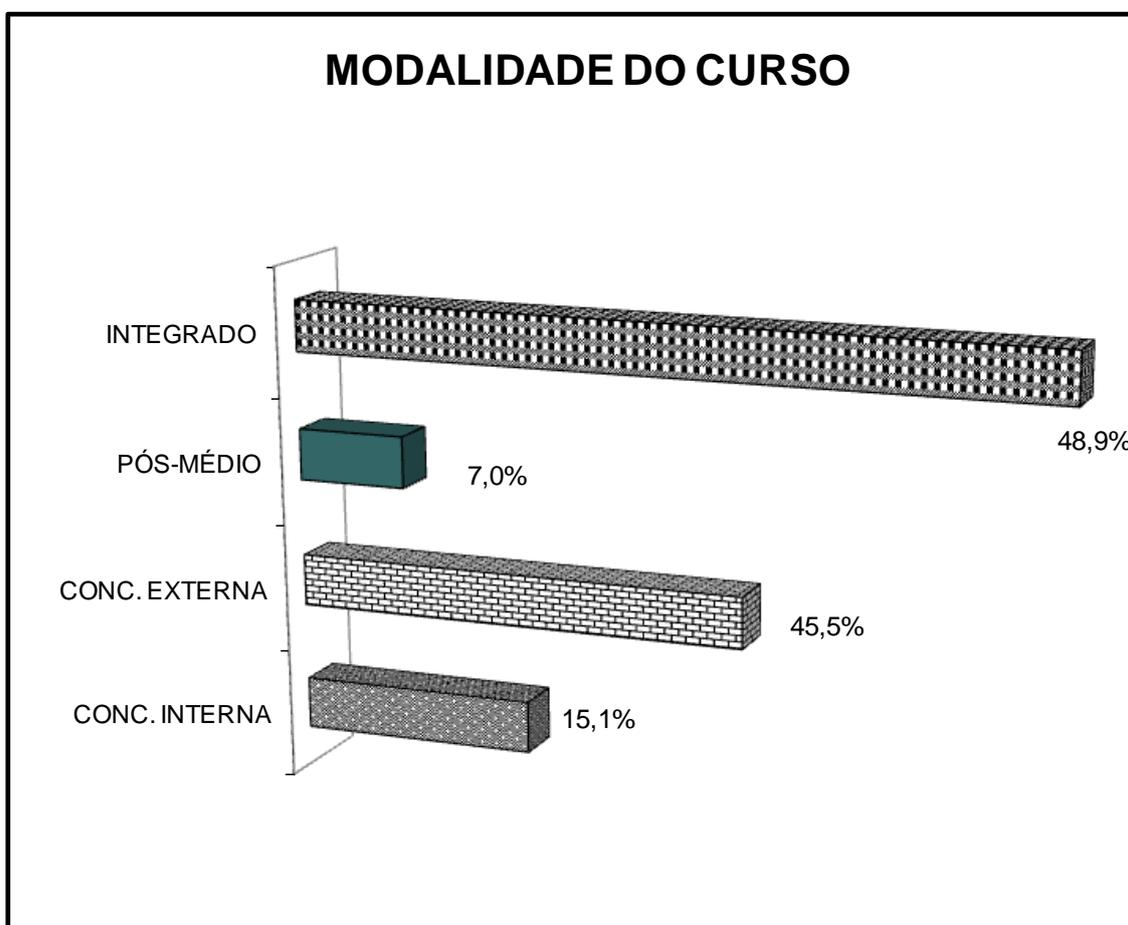
PERFIL DOS SEMINARISTAS
72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
FEMININO	149	23	5	2	7	11	21	4	1	4	21	11	13	26
MASCULINO	209	20	27	10	26	17	14	15	8	46	8	6	4	8
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	9	50	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS
72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

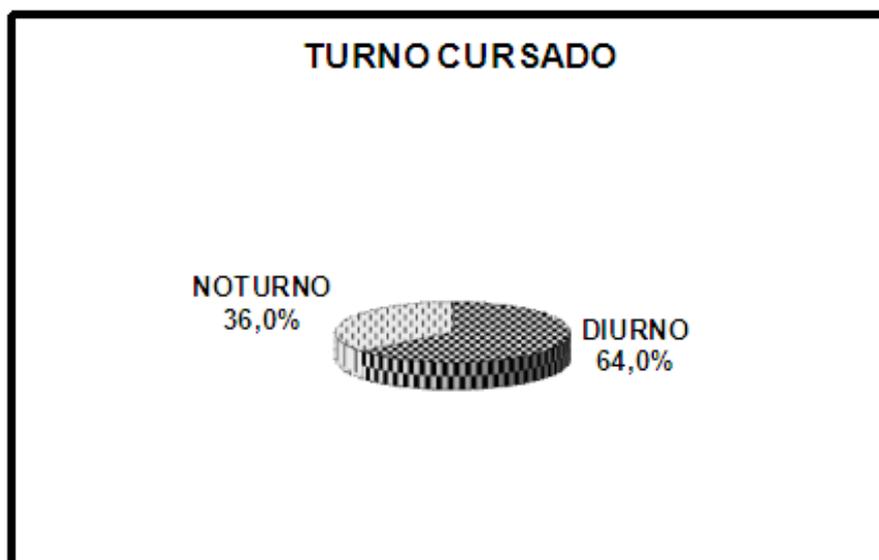


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
CONC. INTERNA	15,1%	12	2	0	7	2	0	5	11	2	4	0	6	3
CONC. EXTERNA	29,1%	0	14	10	11	15	21	0	11	0	11	3	0	8
PÓS-MÉDIO	7,0%	0	0	1	0	3	1	0	0	0	5	14	0	1
INTEGRADO	48,9%	31	16	1	15	8	13	14	28	7	9	0	11	22
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

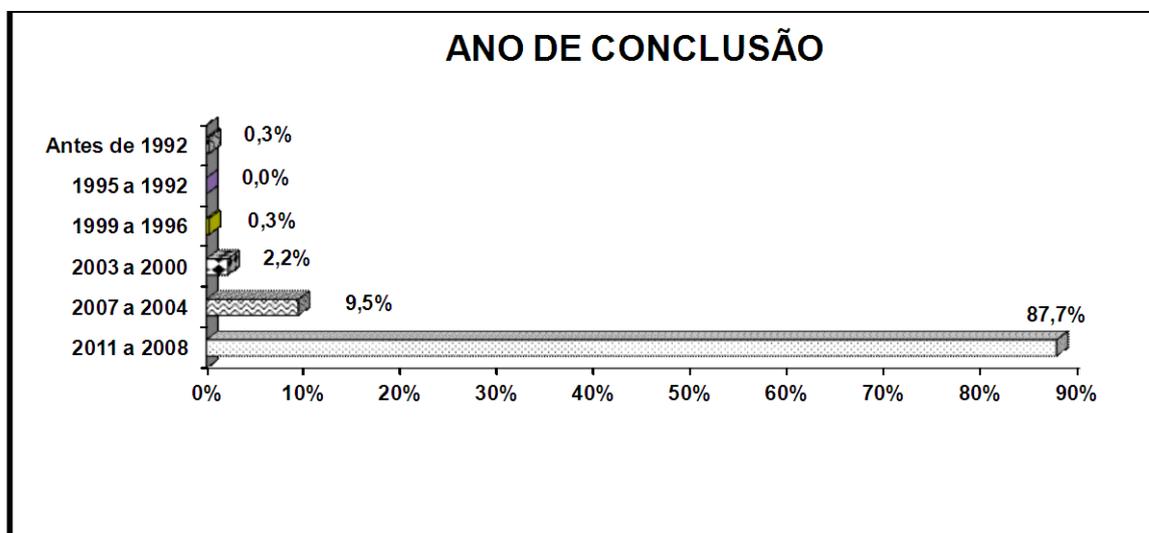


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
DIURNO	64,0%	41	20	0	22	10	13	19	9	40	13	0	17	25
NOTURNO	36,0%	2	12	12	11	18	22	0	0	10	16	17	0	9
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	9	50	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



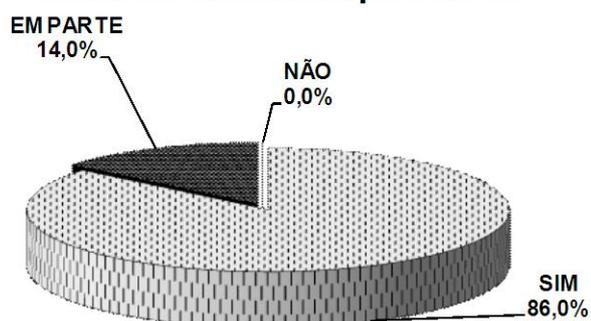
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
2011 a 2008	87,7%	41	28	5	30	27	33	17	8	45	24	12	17	27
2007 a 2004	9,5%	1	3	6	3	0	0	1	1	5	4	4	0	6
2003 a 2000	2,2%	1	1	0	0	1	2	1	0	0	1	0	0	1
1999 a 1996	0,3%	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1995 a 1992	0,0%	0	0	0	0	0	0	0						
Antes de 1992	0,3%	0	0	0	0	1	0	0						
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	9	50	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

1.1 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG contribuiu decisivamente para seu desenvolvimento pessoal?



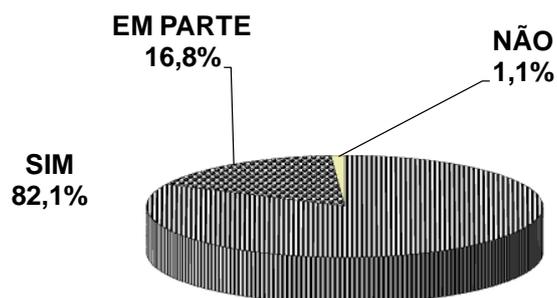
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	86,0%	34	31	11	30	26	27	17	45	8	29	10	17	23
EM PARTE	14,0%	9	1	1	3	2	8	2	5	1	0	7	0	11
NÃO	0,0%	0	0	0	0	0	0							
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

1.2 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para o seu bom exercício profissional?

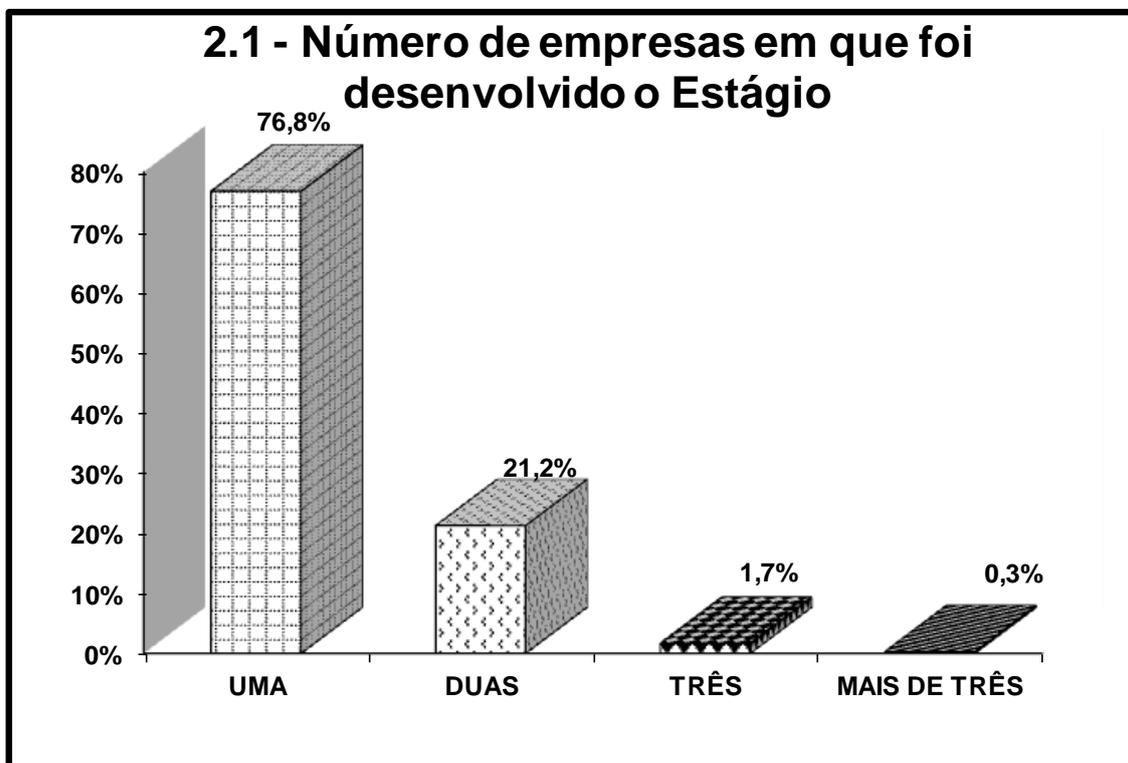


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	82,1%	33	23	10	26	24	34	15	7	44	27	12	14	25
EM PARTE	16,8%	10	8	1	6	4	1	3	2	6	2	5	3	9
NÃO	1,1%	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	9	50	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

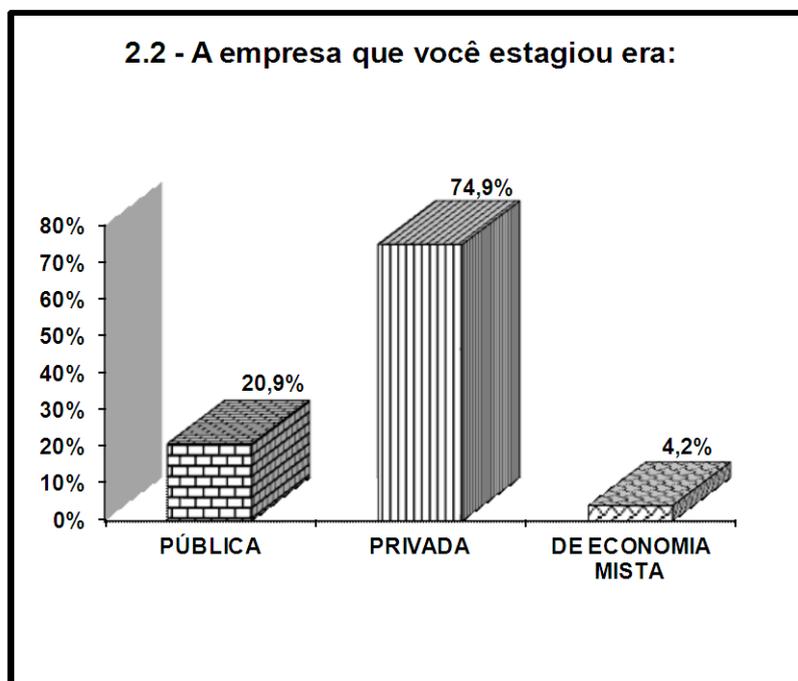


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
UMA	76,8%	36	20	10	24	21	22	16	38	7	24	13	15	29
DUAS	21,2%	6	12	1	8	7	11	3	11	2	4	4	2	5
TRÊS	1,7%	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0
MAIS DE TRÊS	0,3%	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



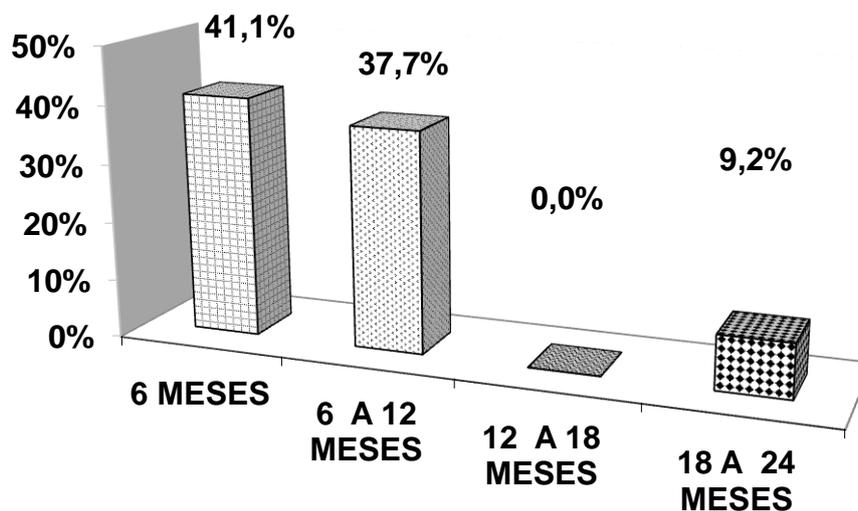
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
PÚBLICA	20,9%	1	5	1	3	4	21	3	3	1	15	7	3	8
PRIVADA	74,9%	42	27	11	28	23	9	15	46	7	13	8	13	26
DE ECONOMIA MISTA	4,2%	0	0	0	2	1	5	1	1	1	1	2	1	0
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.3 - Duração do estágio

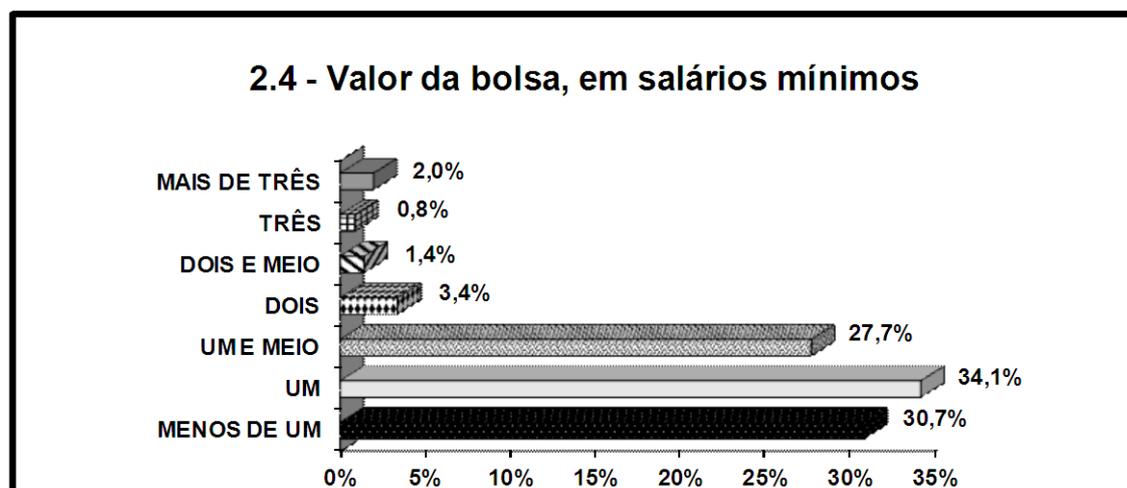


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
6 MESES	41,1%	23	10	3	10	15	10	5	16	5	15	5	12	18
6 A 12 MESES	37,7%	17	13	4	17	7	11	9	22	3	7	11	4	10
12 A 18 MESES	0,0%	1	6	4	3	3	8	2	5	0	6	1	1	3
18 A 24 MESES	9,2%	2	3	1	3	3	6	3	7	1	1	0	0	3
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

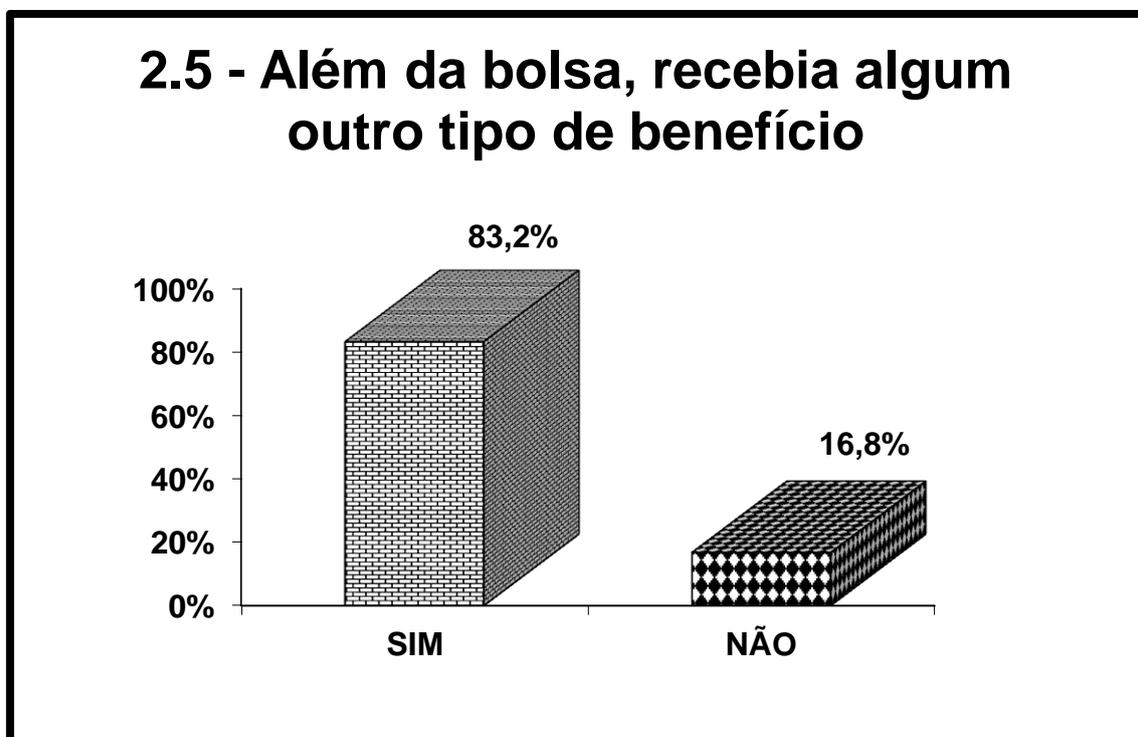


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
MENOS DE UM	30,7%	2	13	3	3	6	18	1	9	2	16	11	9	17
UM	34,1%	11	12	7	15	6	9	11	16	5	9	2	5	14
UM E MEIO	27,7%	25	7	1	11	12	6	3	20	2	4	3	3	2
DOIS	3,4%	3	0	0	2	2	0	1	3	0	0	1	0	0
DOIS E MEIO	1,4%	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0
TRÊS	0,8%	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
MAIS DE TRÊS	2,0%	0	0	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	1
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



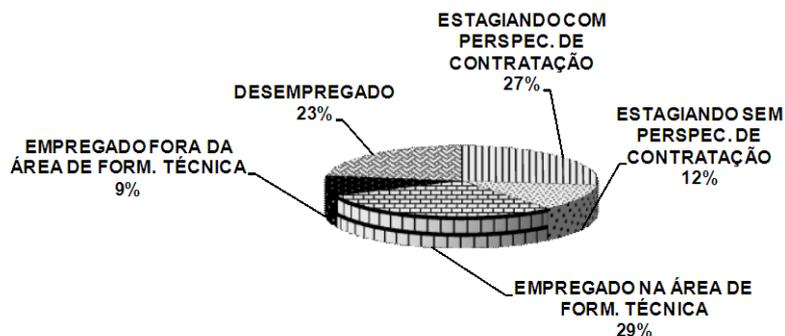
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	83,2%	37	28	10	32	26	28	15	48	9	14	10	16	25
NÃO	16,8%	6	4	2	1	2	7	4	2	0	15	7	1	9
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.6 - Atual situação ocupacional do seminaristas



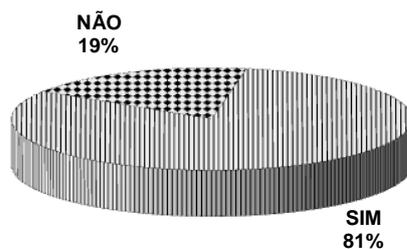
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
ESTAGIANDO COM PERSPEC. DE CONTRATAÇÃO	27%	15	10	3	12	11	4	4	19	0	7	4	2	5
ESTAGIANDO SEM PERSPEC. DE CONTRATAÇÃO	12%	7	3	1	1	4	5	5	3	3	3	2	2	5
EMPREGADO NA ÁREA DE FORM. TÉCNICA	29%	12	13	5	12	6	12	3	17	3	3	2	6	10
EMPREGADO FORA DA ÁREA DE FORM. TÉCNICA	9%	3	3	1	1	2	7	0	5	0	2	2	1	6
DESEMPREGADO	23%	6	3	2	7	5	7	7	6	3	14	7	6	8
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.7 - Interesse em continuar na área de formação técnica



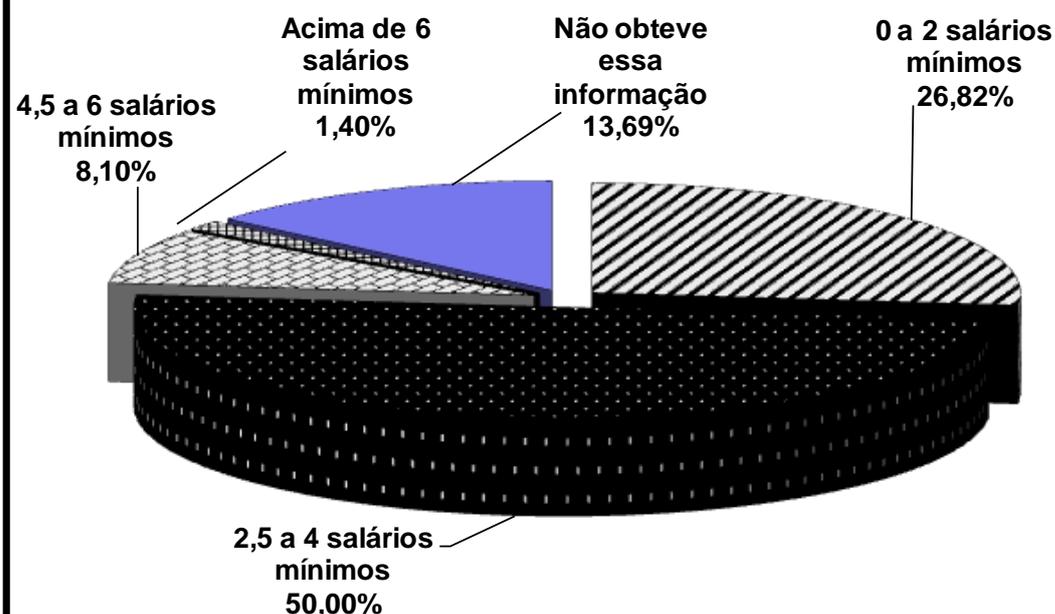
	TOTAIS	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EAS	TUR
SIM	81%	36	26	12	28	26	31	15	46	7	23	17	7	17
NÃO	19%	7	6	0	5	2	4	4	4	2	6	0	10	17
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.8 - Faixa salarial dos técnicos de nível médio da empresa em que estagiou

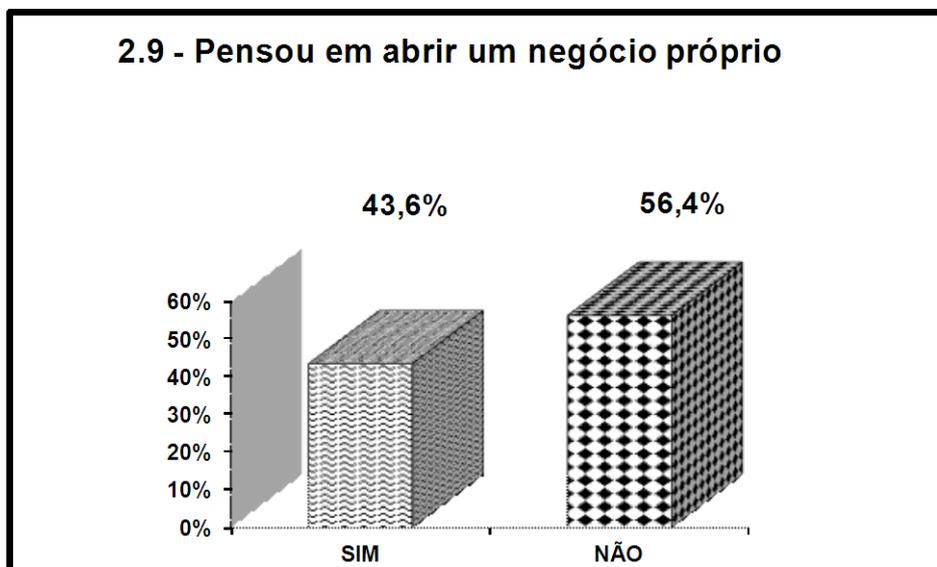


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
0 a 2 salários mínimos	26,8%	12	7	4	3	5	8	8	8	0	12	4	3	22
2,5 a 4 salários mínimos	50,0%	23	18	6	22	18	20	7	25	6	9	7	13	5
4,5 a 6 salários mínimos	8,1%	3	5	2	3	1	4	0	9	0	1	1	0	0
Acima de 6 salários mínimos	1,4%	0	0	0	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Não obteve essa informação	13,7%	5	2	0	2	4	3	4	6	3	7	5	1	7
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

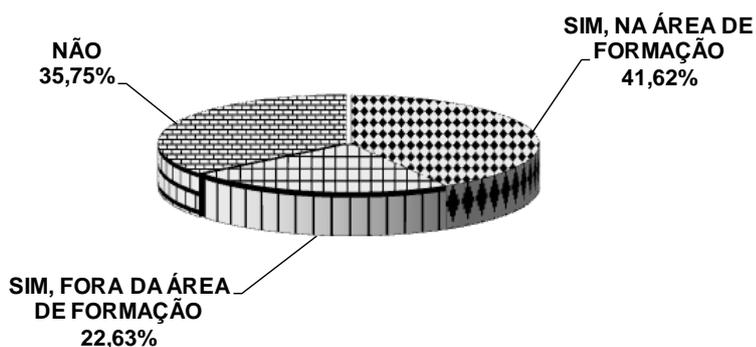


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EAS	TUR
SIM	43,6%	17	16	4	18	15	15	11	29	3	12	3	2	11
NÃO	56,4%	26	16	8	15	13	20	8	21	6	17	14	15	23
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS
72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

3.1 - ATUALMENTE FAZ CURSO SUPERIOR

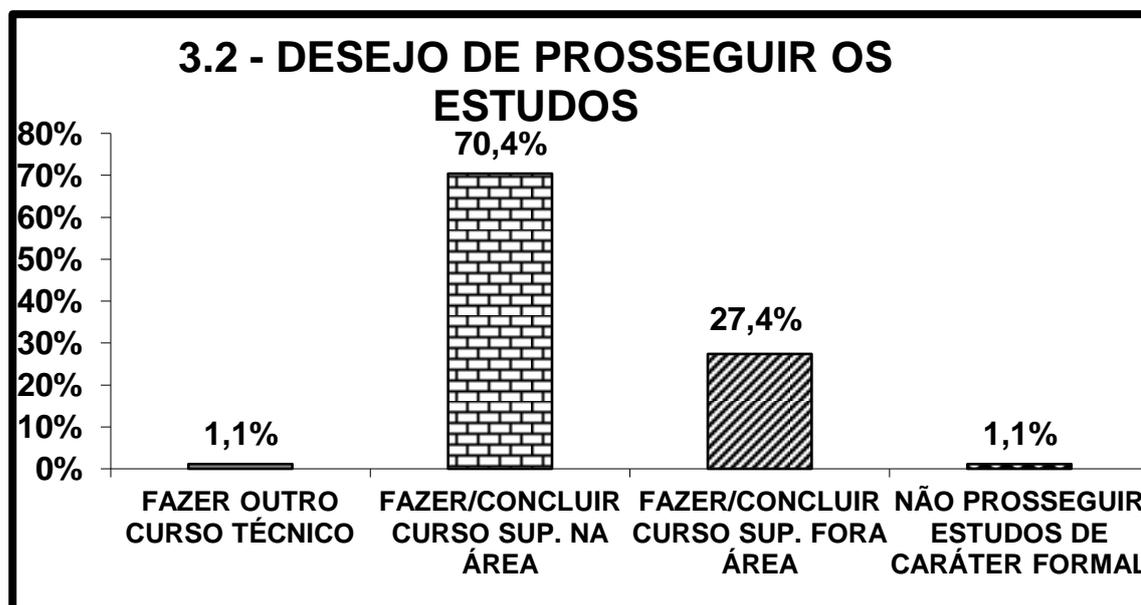


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM, NA ÁREA DE FORMAÇÃO	41,6%	23	13	6	16	7	11	10	28	5	16	9	2	3
FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO	22,6%	8	4	0	5	2	9	4	4	2	7	5	10	21
NÃO	35,8%	12	15	6	12	19	15	5	18	2	6	3	5	10
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

PERFIL DOS SEMINARISTAS

72º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EB	M	TUR
FAZER OUTRO CURSO TÉCNICO	1,1%	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	
FAZER/CONCLUIR CURSO SUP. NA ÁREA	70,4%	35	26	10	25	25	22	15	44	7	20	15	3	5	
FAZER/CONCLUIR CURSO SUP. FORA ÁREA	27,4%	8	6	0	8	2	11	4	6	2	7	2	13	29	
NÃO PROSSEGUIR ESTUDOS DE CARÁTER F	1,1%	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	
TOTAL	358	43	32	12	33	28	35	19	50	9	29	17	17	34	

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Novembro - 2011

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO

Os dados oriundos do Questionário Individual de Avaliação Institucional possibilitam construir um panorama do processo educacional empreendido pelo CEFET-MG, a partir da visão do aluno concluinte.

O questionário é aplicado pelos professores em salas de aula, divididas por curso. As respostas das questões de múltipla escolha foram tratadas estatisticamente e são apresentadas em tabelas e gráficos. O gráfico de barras foi utilizado para respostas por curso e o gráfico de setores para representar a avaliação geral.

Os dados gerados nas questões abertas foram agrupados por assunto, curso por curso, para facilitar a análise.

QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 72º SEMINÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: _____

Turno: _____

Sexo: _____

Ano de conclusão: _____

Idade: _____

Modalidade: _____

Prezado Formando,

Este questionário tem por objetivo diagnosticar a qualidade do ensino do CEFET/MG com base na visão construída por você durante o curso e o Estágio.

Faça sua avaliação abaixo, observando a seguinte escala:

1. FRACO

2. REGULAR

3. BOM

4. ÓTIMO

I - A INSTITUIÇÃO	ESCALA			
1.1. Existência de condições favoráveis ao estudo	1	2	3	4
1.2. Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino	1	2	3	4
1.3. Qualidade dos laboratórios (ambiente, equipamentos) em relação às necessidades do curso	1	2	3	4
1.4. Promoção de atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras, mostras tecnológicas e outras)	1	2	3	4
1.5. Suporte por meio de programas assistenciais e de promoção à saúde	1	2	3	4
1.6. Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer	1	2	3	4
1.7. Organização e funcionamento da escola	1	2	3	4
1.8. Comentários e sugestões:				

II - O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS	ESCALA			
4.1 Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas	1	2	3	4
4.2 Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica	1	2	3	4
4.3 Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa	1	2	3	4
4.4 Contribuição das atividades extracurriculares (palestras, mostras, visitas) para a formação profissional	1	2	3	4
4.5 Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso	1	2	3	4
4.6 Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes, materiais de práticas e outros)	1	2	3	4
2.7. Comentários e sugestões:				

III - O ESTÁGIO	ESCALA			
3.1. Carga horária destinada ao Estágio	1	2	3	4
3.2. Preparação do aluno do Cefet/MG para o mercado de trabalho	1	2	3	4
3.3. Nível de acompanhamento do estagiário pela escola	1	2	3	4
3.4. Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno	1	2	3	4
3.5. Comentários e sugestões:				

IV – AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA	ESCALA			
4.1. Dinâmica e objetivo da 1ª R.A.E (Reunião de Avaliação do Estágio)	1	2	3	4
4.2. Dinâmica e objetivo da 2ª R.A.E (Apresentação do Trabalho)	1	2	3	4
4.3. Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final	1	2	3	4
4.4. Atuação da Coordenação do Programa de Estágio (CPE)	1	2	3	4

4.5. Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador	1	2	3	4
4.6. Comentários e sugestões:				

V - AUTO-AVALIAÇÃO	ESCALA			
5.1. Nível de comprometimento/envolvimento com as atividades escolares	1	2	3	4
5.2. Desempenho geral na escola	1	2	3	4
5.3. Qualidade do seu relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o Estágio	1	2	3	4
5.4. Desempenho geral no Estágio	1	2	3	4
5.5. Comentários e sugestões:				

VI - OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS:

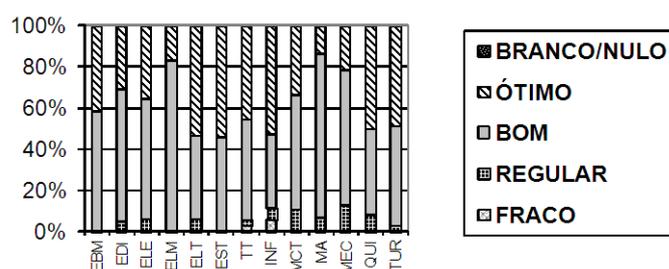
--

A Instituição oferece um clima adequado para os estudos?

CURSO	CONCEITO				TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	
EBM	0	0	10	7	17
EDI	0	2	27	13	42
ELE	0	2	18	11	31
ELM	0	0	10	2	12
ELT	0	2	13	17	32
EST	0	0	11	13	24
TT	1	1	17	16	35
INF	1	1	6	9	17
MCT	0	1	5	3	9
MA	0	1	12	2	15
MEC	0	6	31	10	47
QUI	0	2	10	12	24
TUR	0	1	16	16	33
TOTAL	2	19	186	131	338

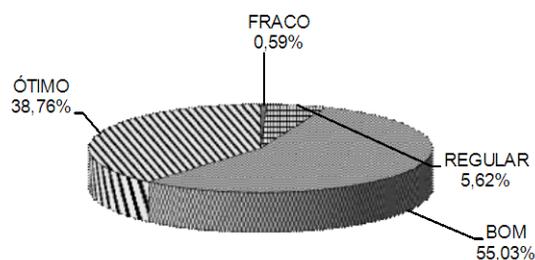
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



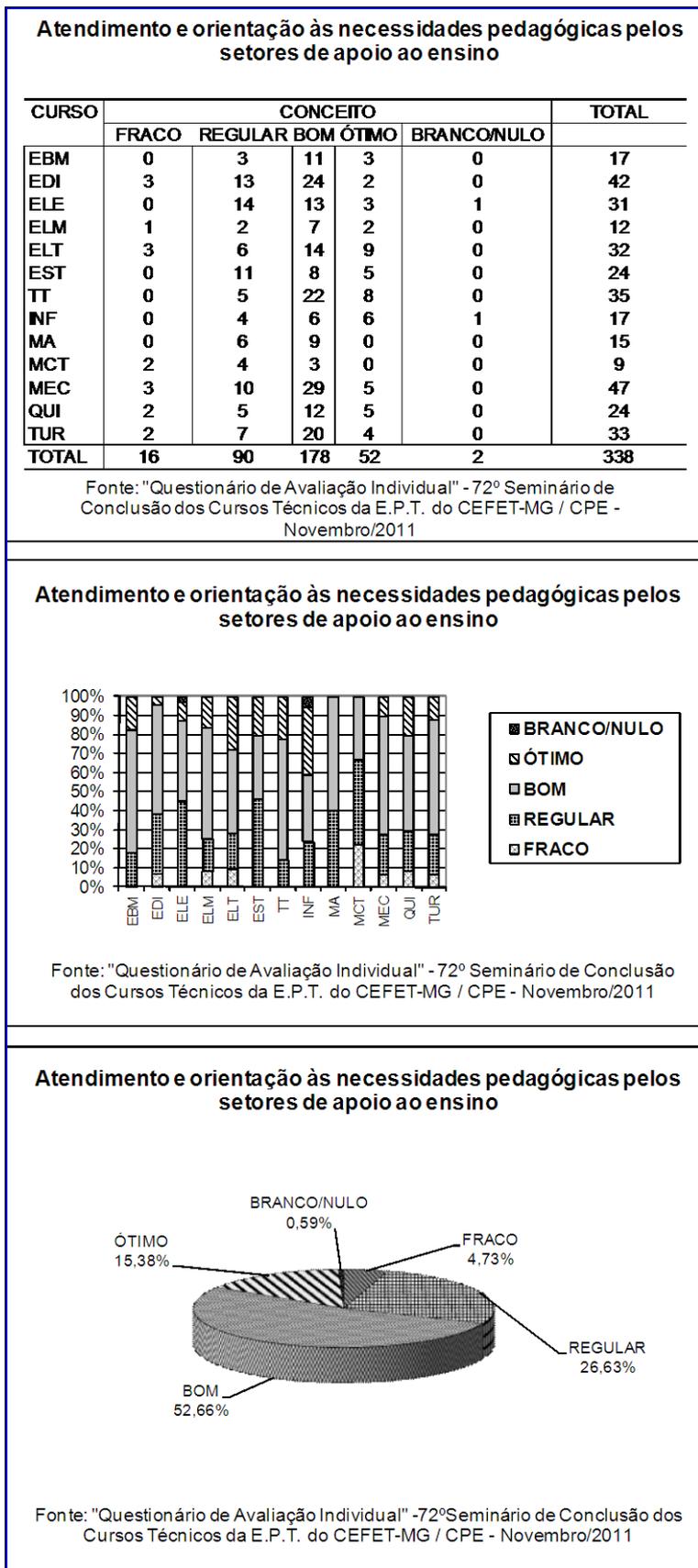
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Como você avalia a atividade dos setores de apoio ao ensino no CEFET-MG?



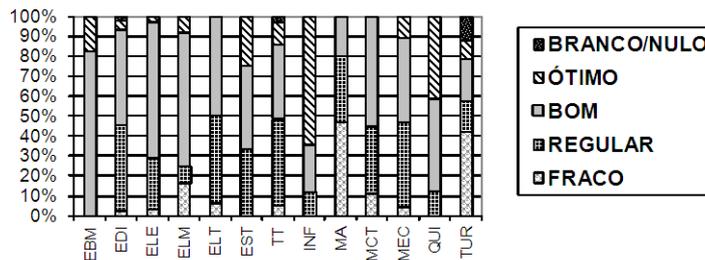
Como você avalia a qualidade dos laboratórios no CEFET-MG?

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)

CURSO	CONCEITO				TOTAL	
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO		BRANCO/NULO
EBM	0	0	14	3	0	17
EDI	1	18	20	2	1	42
ELE	1	8	21	1	0	31
ELM	2	1	8	1	0	12
ELT	2	14	16	0	0	32
EST	0	8	10	6	0	24
TT	2	15	13	4	1	35
INF	0	2	4	11	0	17
MA	7	5	3	0	0	15
MCT	1	3	5	0	0	9
MEC	2	20	20	5	0	47
QUI	0	3	11	10	0	24
TUR	14	5	7	3	4	33
TOTAL	32	102	152	46	6	338

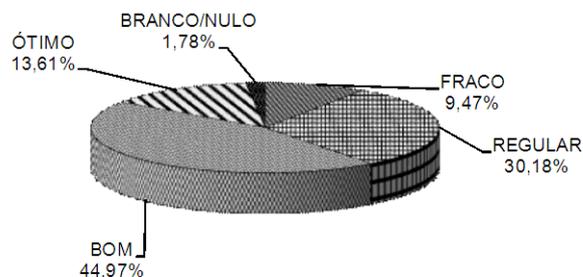
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



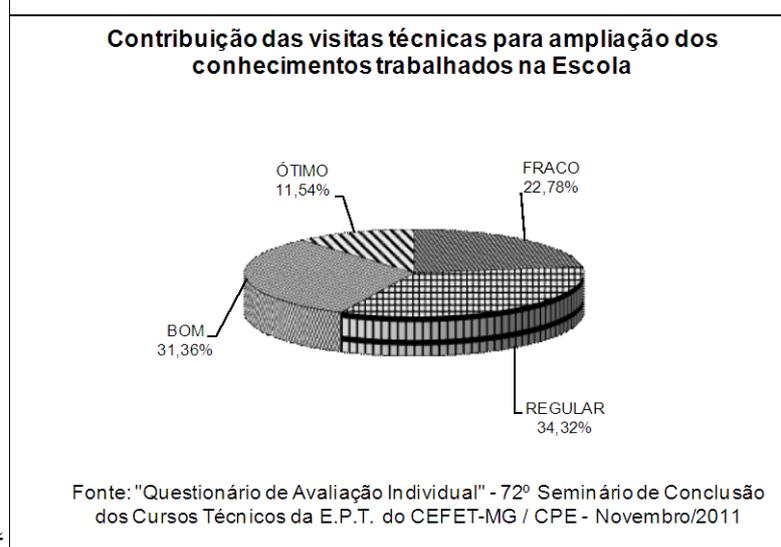
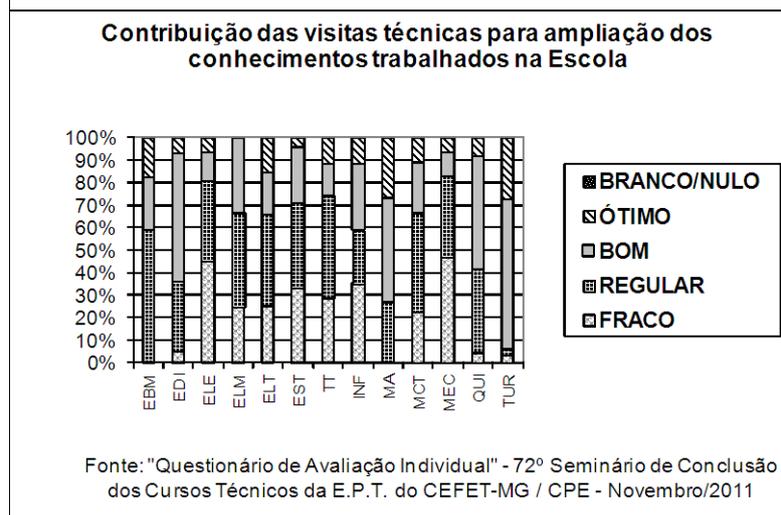
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

As visitas técnicas contribuíram para ampliar os seus conhecimentos trabalhados na escola?

Contribuição das visitas técnicas para ampliação dos conhecimentos trabalhados na Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	10	4	3	0	17
EDI	2	13	24	3	0	42
ELE	14	11	4	2	0	31
ELM	3	5	4	0	0	12
ELT	8	13	6	5	0	32
EST	8	9	6	1	0	24
TT	10	16	5	4	0	35
INF	6	4	5	2	0	17
MA	0	4	7	4	0	15
MCT	2	4	2	1	0	9
MEC	22	17	5	3	0	47
QUI	1	9	12	2	0	24
TUR	1	1	22	9	0	33
TOTAL	77	116	106	39	0	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

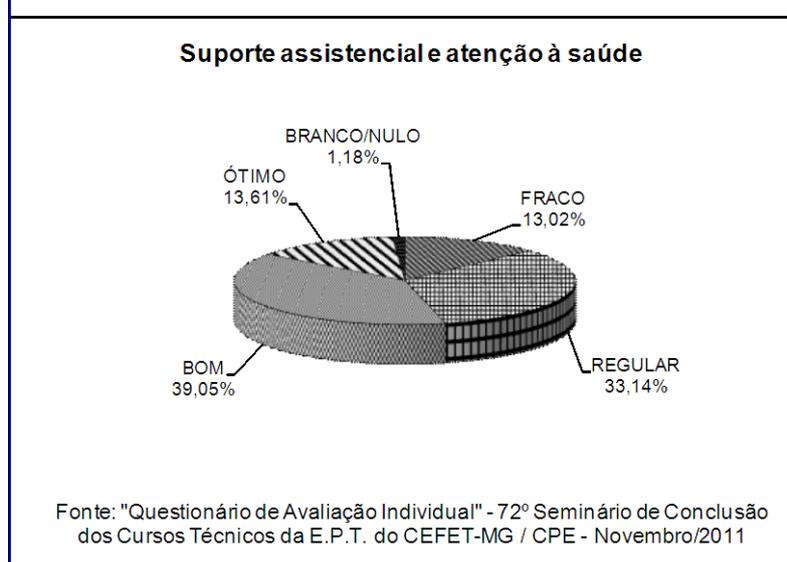
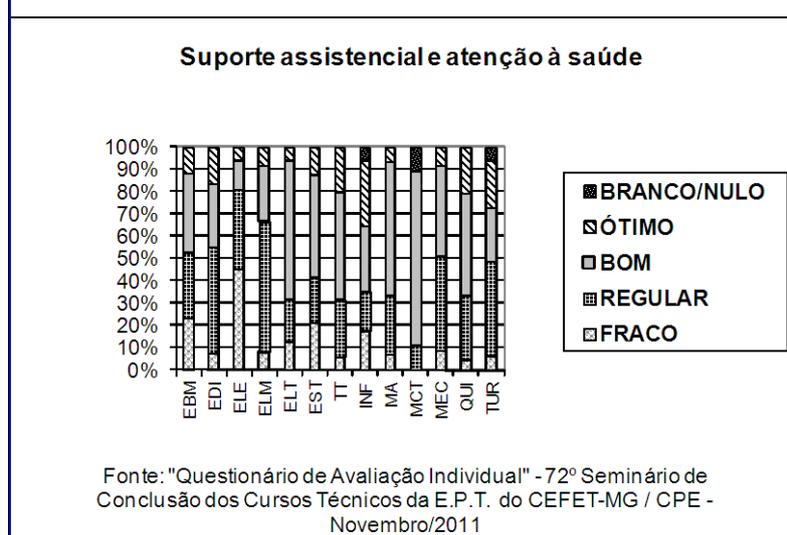


Como você avalia o suporte assistencial com promoção à saúde no CEFET-MG?

Suporte assistencial e atenção à saúde

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	4	5	6	2	0	17
EDI	3	20	12	7	0	42
ELE	14	11	4	2	0	31
ELM	1	7	3	1	0	12
ELT	4	6	20	2	0	32
EST	5	5	11	3	0	24
TT	2	9	17	7	0	35
INF	3	3	5	5	1	17
MA	1	4	9	1	0	15
MCT	0	1	7	0	1	9
MEC	4	20	19	4	0	47
QUI	1	7	11	5	0	24
TUR	2	14	8	7	2	33
TOTAL	44	112	132	46	4	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011



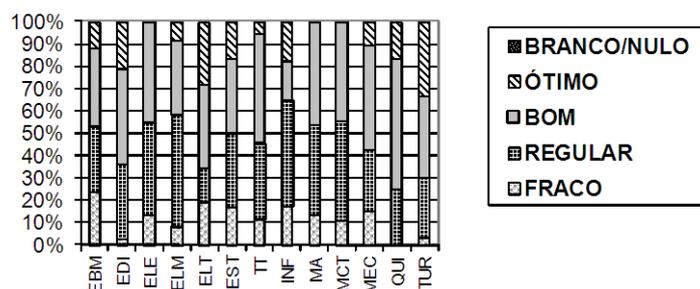
Como você avalia a promoção de atividades recreativas e culturais no CEFET-MG?

Índice de promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	4	5	6	2	0	17
EDI	1	14	18	9	0	42
ELE	4	13	14	0	0	31
ELM	1	6	4	1	0	12
ELT	6	5	12	9	0	32
EST	4	8	8	4	0	24
TT	4	12	17	2	0	35
INF	3	8	3	3	0	17
MA	2	6	7	0	0	15
MCT	1	4	4	0	0	9
MEC	7	13	22	5	0	47
QUI	0	6	14	4	0	24
TUR	1	9	12	11	0	33
TOTAL	38	109	141	50	0	338

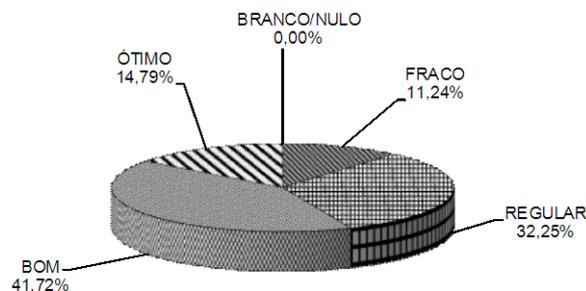
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



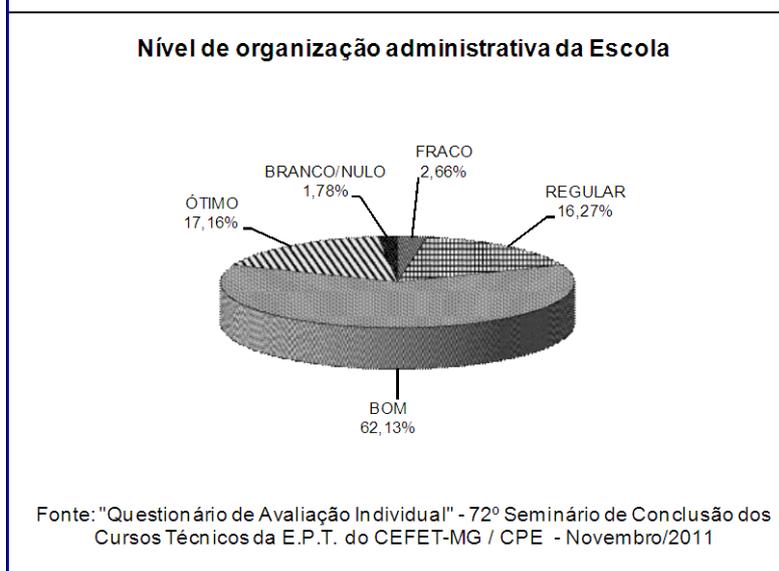
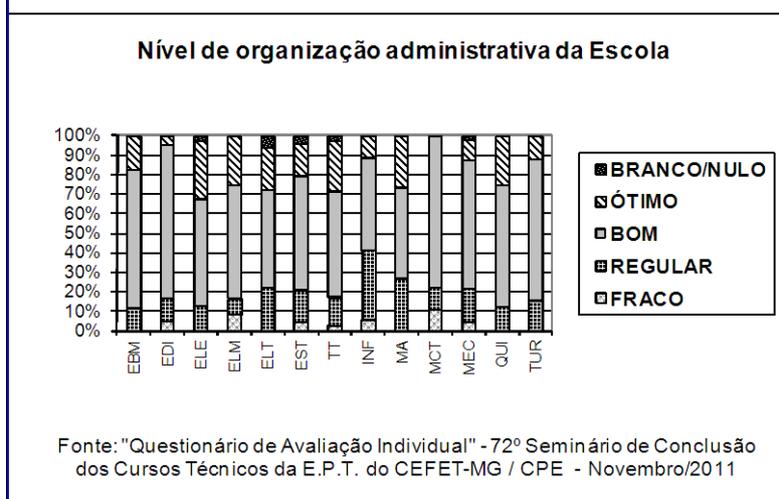
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Como você avalia a organização administrativa do CEFET-MG?

Nível de organização administrativa da Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	12	3	0	17
EDI	2	5	33	2	0	42
ELE	0	4	17	9	1	31
ELM	1	1	7	3	0	12
ELT	0	7	16	7	2	32
EST	1	4	14	4	1	24
TT	1	5	19	9	1	35
INF	1	6	8	2	0	17
MA	0	4	7	4	0	15
MCT	1	1	7	0	0	9
MEC	2	8	31	5	1	47
QUI	0	3	15	6	0	24
TUR	0	5	24	4	0	33
TOTAL	9	55	210	58	6	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

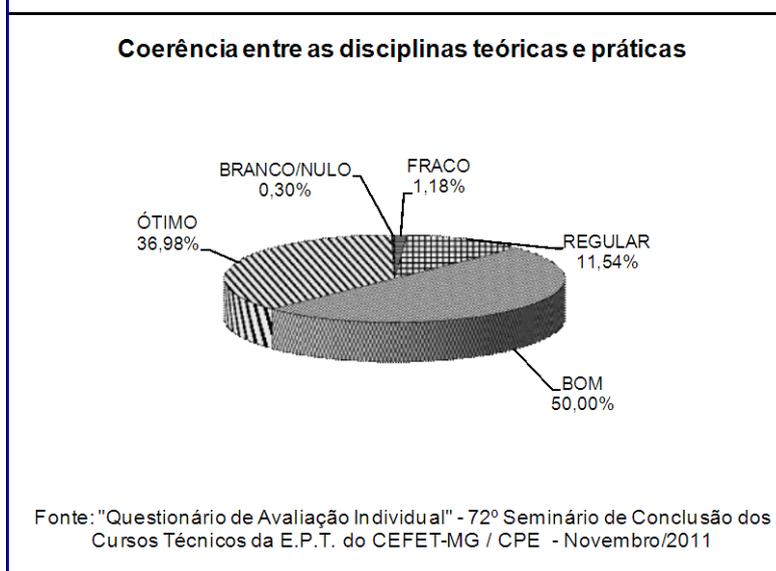
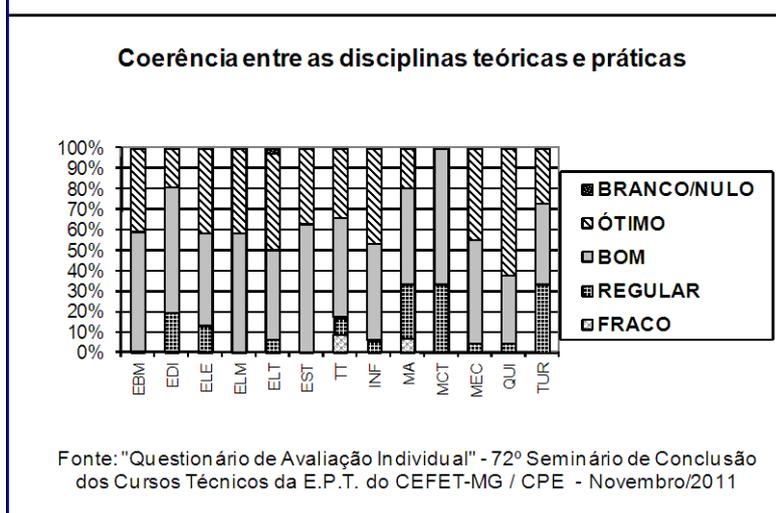


Que grau de coerência existe entre as disciplinas teóricas e práticas?

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	10	7	0	17
EDI	0	8	26	8	0	42
ELE	0	4	14	13	0	31
ELM	0	0	7	5	0	12
ELT	0	2	14	15	1	32
EST	0	0	15	9	0	24
TT	3	3	17	12	0	35
INF	0	1	8	8	0	17
MA	1	4	7	3	0	15
MCT	0	3	6	0	0	9
MEC	0	2	24	21	0	47
QUI	0	1	8	15	0	24
TUR	0	11	13	9	0	33
TOTAL	4	39	169	125	1	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

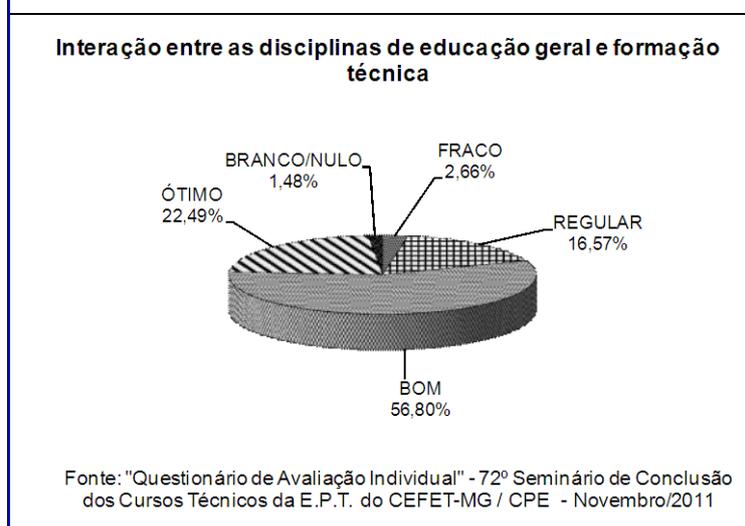
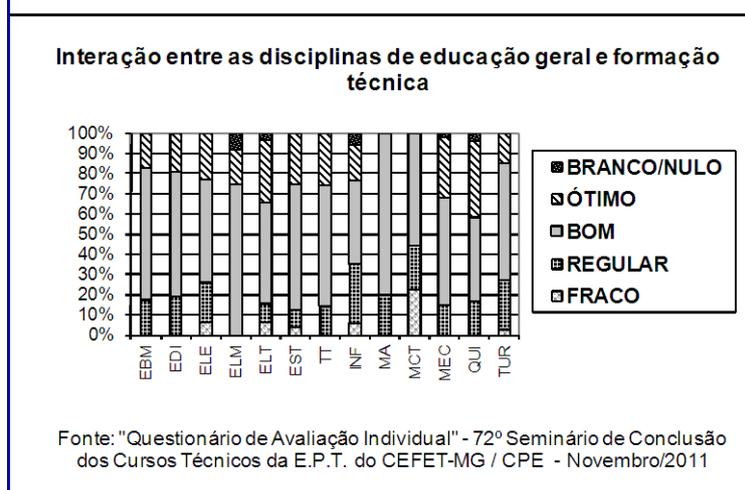


Como você avalia o nível de interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica?

Interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	11	3	0	17
EDI	0	8	26	8	0	42
ELE	2	6	16	7	0	31
ELM	0	0	9	2	1	12
ELT	2	3	16	10	1	32
EST	1	2	15	6	0	24
TT	0	5	21	9	0	35
INF	1	5	7	3	1	17
MA	0	3	12	0	0	15
MCT	2	2	5	0	0	9
MEC	0	7	25	14	1	47
QUI	0	4	10	9	1	24
TUR	1	8	19	5	0	33
TOTAL	9	56	192	76	5	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

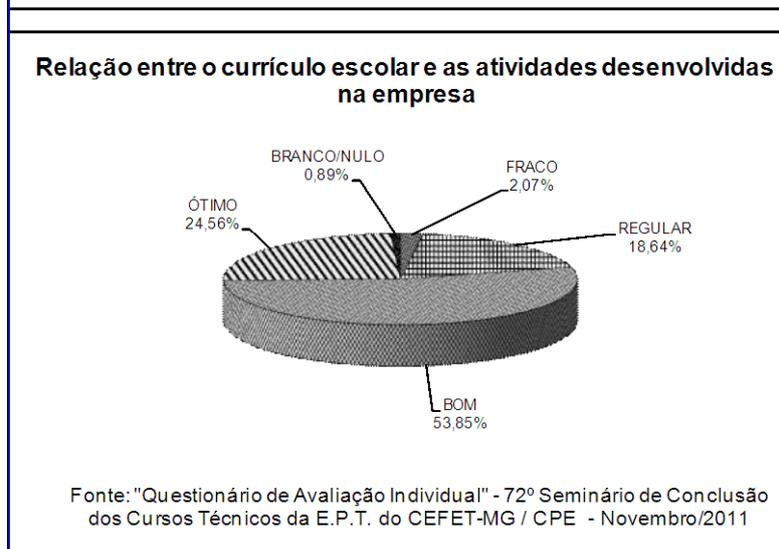
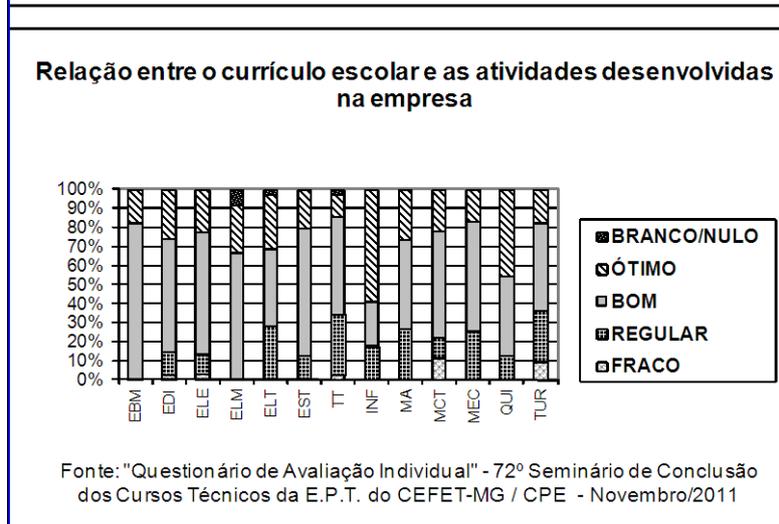


Como você classifica o grau de relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa?

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	14	3	0	17
EDI	1	5	25	11	0	42
ELE	1	3	20	7	0	31
ELM	0	0	8	3	1	12
ELT	0	9	13	9	1	32
EST	0	3	16	5	0	24
TT	1	11	18	4	1	35
INF	0	3	4	10	0	17
MA	0	4	7	4	0	15
MCT	1	1	5	2	0	9
MEC	0	12	27	8	0	47
QUI	0	3	10	11	0	24
TUR	3	9	15	6	0	33
TOTAL	7	63	182	83	3	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011



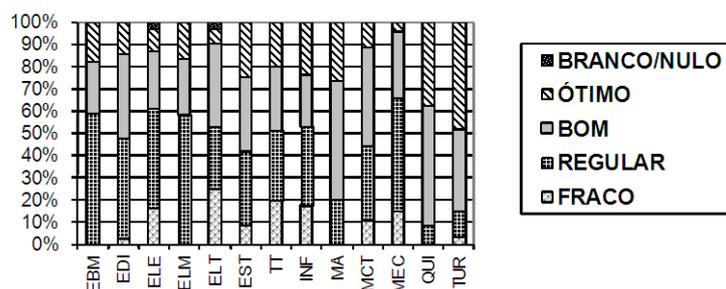
Em que nível as atividades extracurriculares contribuíram para a sua formação profissional?

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	10	4	3	0	17
EDI	1	19	16	6	0	42
ELE	5	14	8	3	1	31
ELM	0	7	3	2	0	12
ELT	8	9	12	2	1	32
EST	2	8	8	6	0	24
TT	7	11	10	7	0	35
INF	3	6	4	4	0	17
MA	0	3	8	4	0	15
MCT	1	3	4	1	0	9
MEC	7	24	14	2	0	47
QUI	0	2	13	9	0	24
TUR	1	4	12	16	0	33
TOTAL	35	120	116	65	2	338

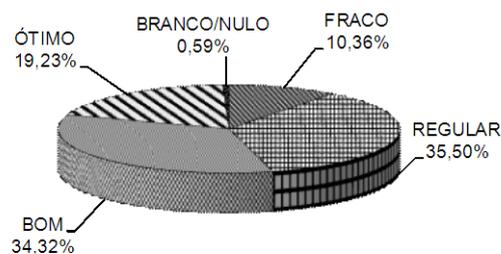
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Contribuição das atividades extracurricular para a formação profissional do aluno



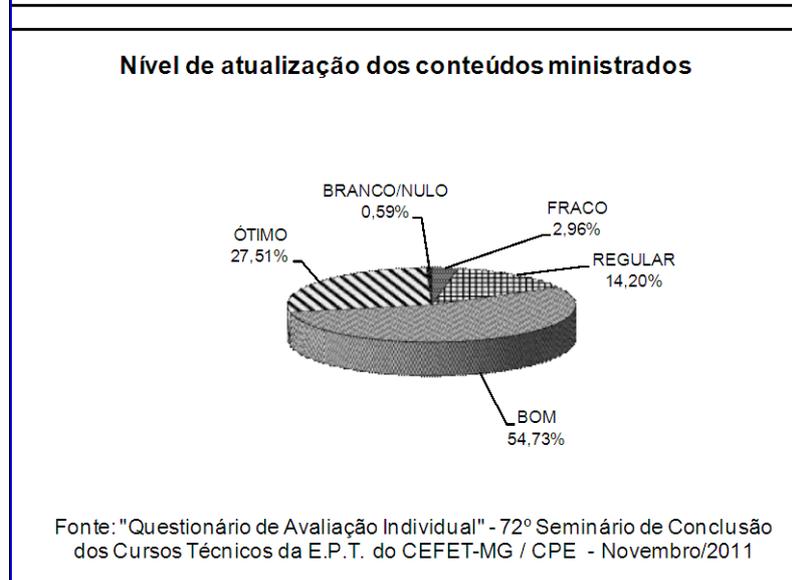
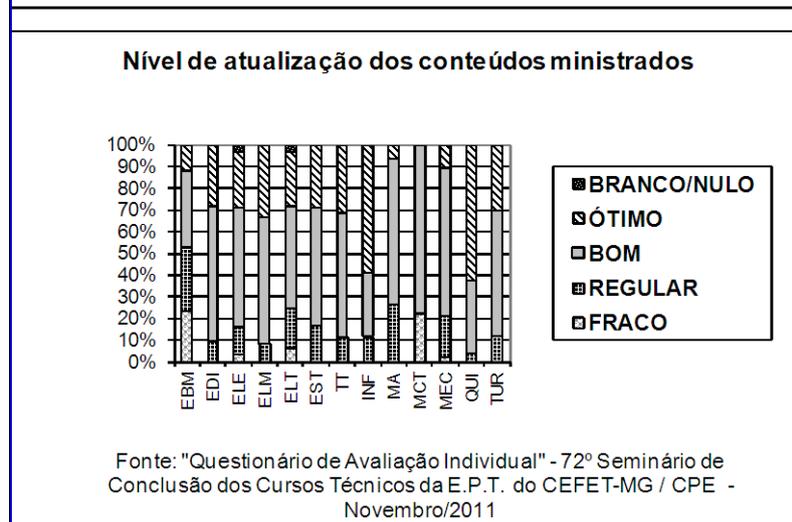
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Como você avalia o nível de atualização dos conteúdos ministrados no seu curso?

Nível de atualização dos conteúdos ministrados

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	4	5	6	2	0	17
EDI	0	4	26	12	0	42
ELE	1	4	17	8	1	31
ELM	0	1	7	4	0	12
ELT	2	6	15	8	1	32
EST	0	4	13	7	0	24
TT	0	4	20	11	0	35
INF	0	2	5	10	0	17
MA	0	4	10	1	0	15
MCT	2	0	7	0	0	9
MEC	1	9	32	5	0	47
QUI	0	1	8	15	0	24
TUR	0	4	19	10	0	33
TOTAL	10	48	185	93	2	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

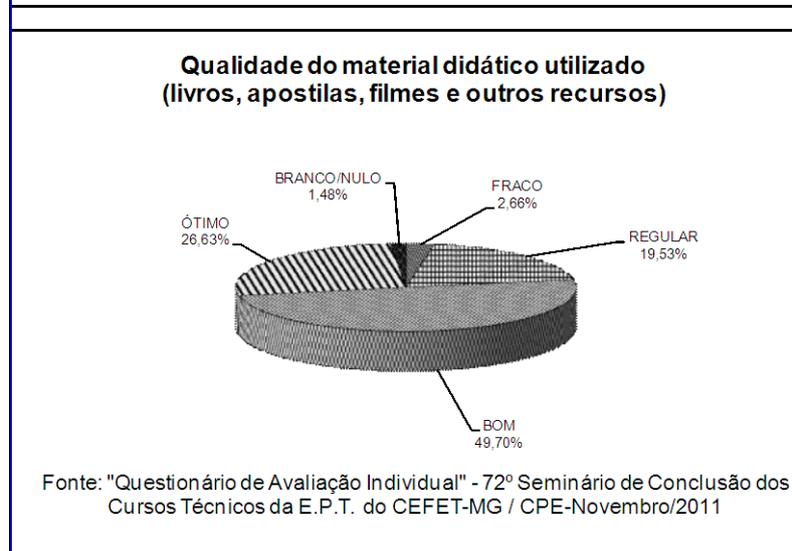
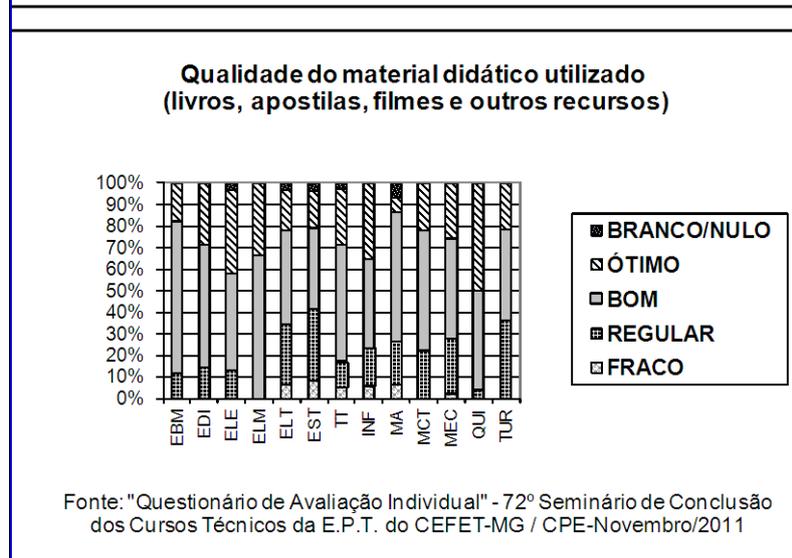


Como você avalia a qualidade do material didático utilizado no seu curso?

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	12	3	0	17
EDI	0	6	24	12	0	42
ELE	0	4	14	12	1	31
ELM	0	0	8	4	0	12
ELT	2	9	14	6	1	32
EST	2	8	9	4	1	24
TT	2	4	19	9	1	35
INF	1	3	7	6	0	17
MA	1	3	9	1	1	15
MCT	0	2	5	2	0	9
MEC	1	12	22	12	0	47
QUI	0	1	11	12	0	24
TUR	0	12	14	7	0	33
TOTAL	9	66	168	90	5	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

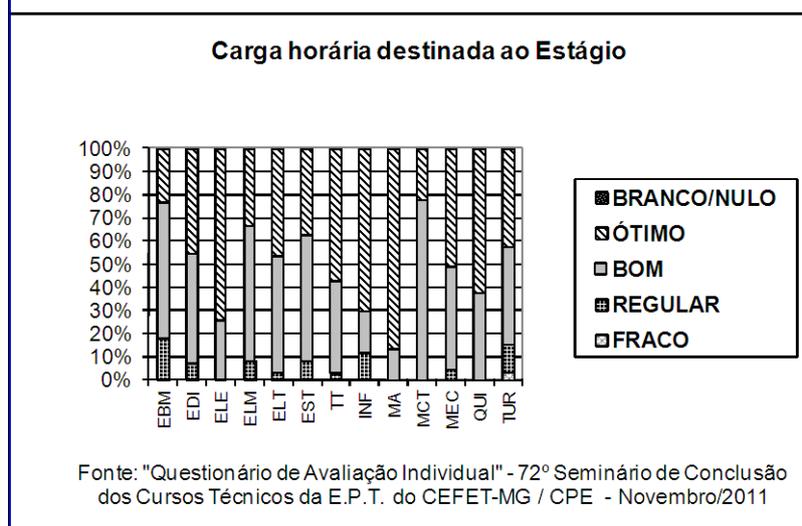


Qual o nível de adequação da carga horária destinada ao Estágio?

Carga horária destinada ao Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	10	4	0	17
EDI	0	3	20	19	0	42
ELE	0	0	8	23	0	31
ELM	0	1	7	4	0	12
ELT	0	1	16	15	0	32
EST	0	2	13	9	0	24
TT	0	1	14	20	0	35
INF	0	2	3	12	0	17
MA	0	0	2	13	0	15
MCT	0	0	7	2	0	9
MEC	0	2	21	24	0	47
QUI	0	0	9	15	0	24
TUR	1	4	14	14	0	33
TOTAL	1	19	144	174	0	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

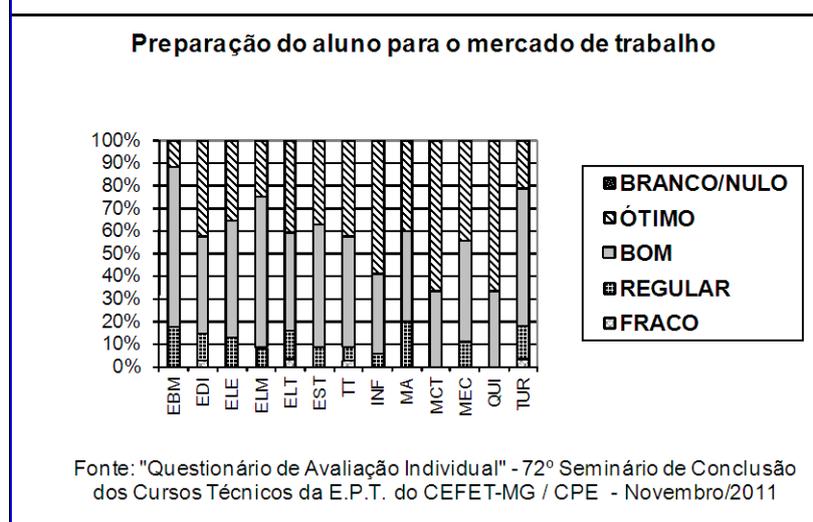


Qual o grau de preparação do aluno para o mercado de trabalho?

Preparação do aluno para o mercado de trabalho

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	12	2	0	17
EDI	1	5	18	18	0	42
ELE	0	4	16	11	0	31
ELM	0	1	8	3	0	12
ELT	1	4	14	13	0	32
EST	0	2	13	9	0	24
TT	1	2	17	15	0	35
INF	0	1	6	10	0	17
MA	0	3	6	6	0	15
MCT	0	0	3	6	0	9
MEC	0	5	21	21	0	47
QUI	0	0	8	16	0	24
TUR	1	5	20	7	0	33
TOTAL	4	35	162	137	0	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

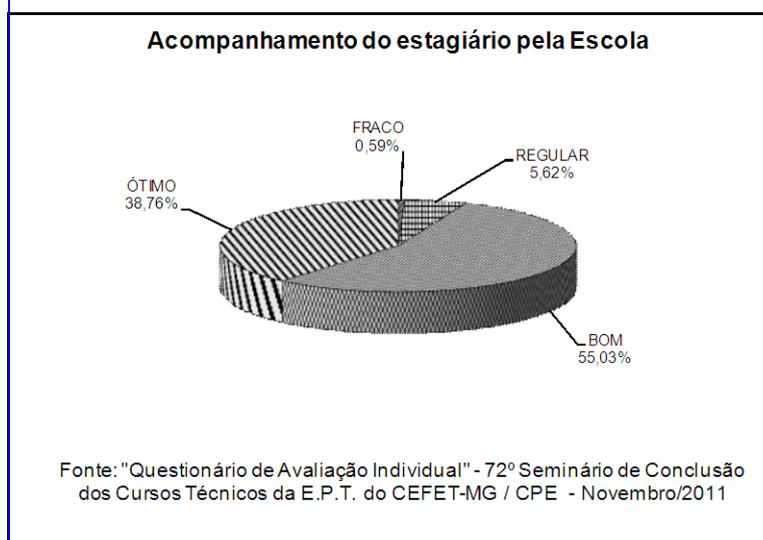
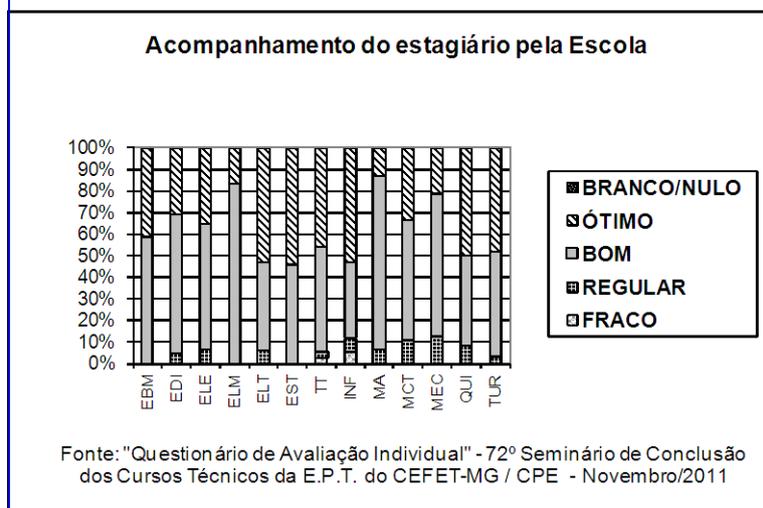


Como você avalia o acompanhamento do estagiário pelo CEFET-MG?

Acompanhamento do estagiário pela Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	10	7	0	17
EDI	0	2	27	13	0	42
ELE	0	2	18	11	0	31
ELM	0	0	10	2	0	12
ELT	0	2	13	17	0	32
EST	0	0	11	13	0	24
TT	1	1	17	16	0	35
INF	1	1	6	9	0	17
MA	0	1	12	2	0	15
MCT	0	1	5	3	0	9
MEC	0	6	31	10	0	47
QUI	0	2	10	12	0	24
TUR	0	1	16	16	0	33
TOTAL	2	19	186	131	0	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011



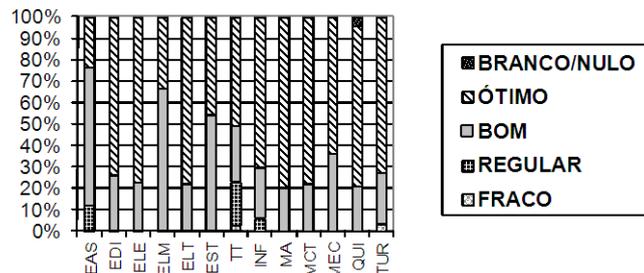
Como você avalia a contribuição do Estágio para a formação profissional?

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	2	11	4	0	17
EDI	0	0	11	31	0	42
ELE	0	0	7	24	0	31
ELM	0	0	8	4	0	12
ELT	0	0	7	25	0	32
EST	0	0	13	11	0	24
TT	1	7	9	18	0	35
INF	0	1	4	12	0	17
MA	0	0	3	12	0	15
MCT	0	0	2	7	0	9
MEC	0	0	17	30	0	47
QUI	0	0	5	18	1	24
TUR	1	0	8	24	0	33
TOTAL	2	10	105	220	1	338

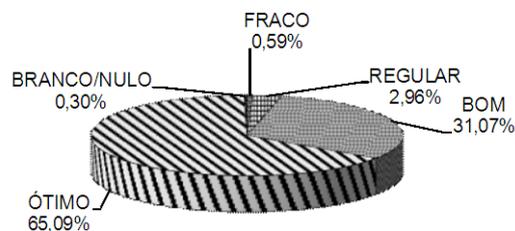
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



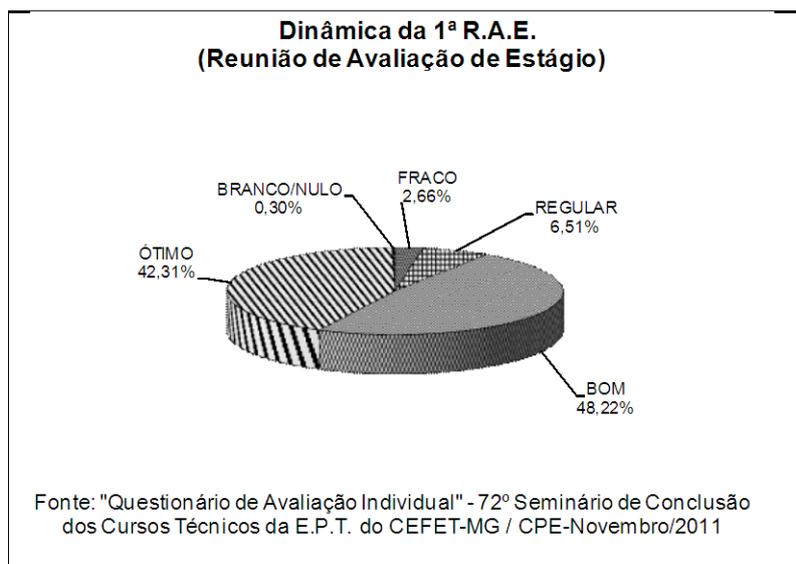
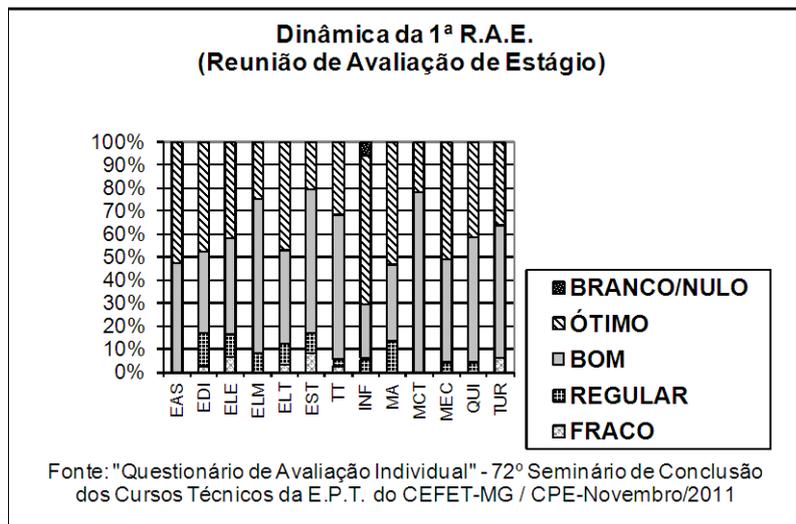
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Como você avalia a dinâmica da 1ª RAE?

**Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	8	9	0	17
EDI	1	6	15	20	0	42
ELE	2	3	13	13	0	31
ELM	0	1	8	3	0	12
ELT	1	3	13	15	0	32
EST	2	2	15	5	0	24
TT	1	1	22	11	0	35
INF	0	1	4	11	1	17
MA	0	2	5	8	0	15
MCT	0	0	7	2	0	9
MEC	0	2	21	24	0	47
QUI	0	1	13	10	0	24
TUR	2	0	19	12	0	33
TOTAL	9	22	163	143	1	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

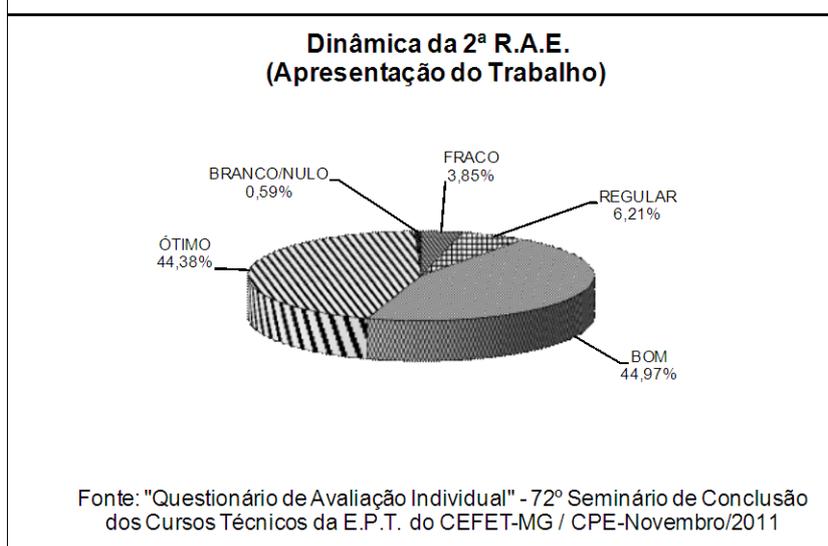
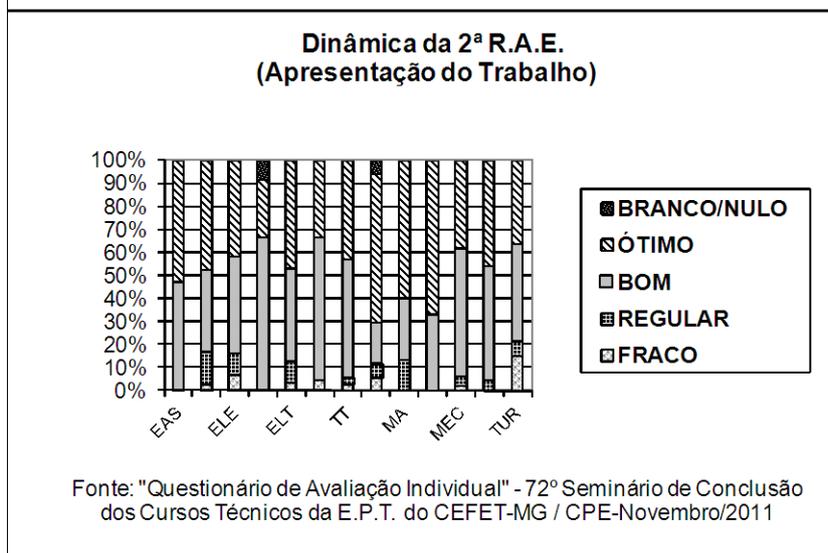


Como você avalia a dinâmica da 2ª RAE?

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	8	9	0	17
EDI	1	6	15	20	0	42
ELE	2	3	13	13	0	31
ELM	0	0	8	3	1	12
ELT	1	3	13	15	0	32
EST	1	0	15	8	0	24
TT	1	1	18	15	0	35
INF	1	1	3	11	1	17
MA	0	2	4	9	0	15
MCT	0	0	3	6	0	9
MEC	1	2	26	18	0	47
QUI	0	1	12	11	0	24
TUR	5	2	14	12	0	33
TOTAL	13	21	152	150	2	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

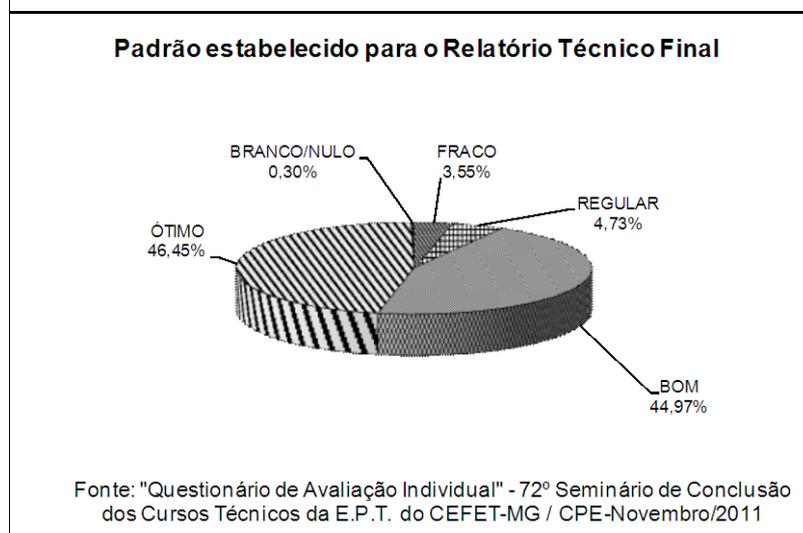
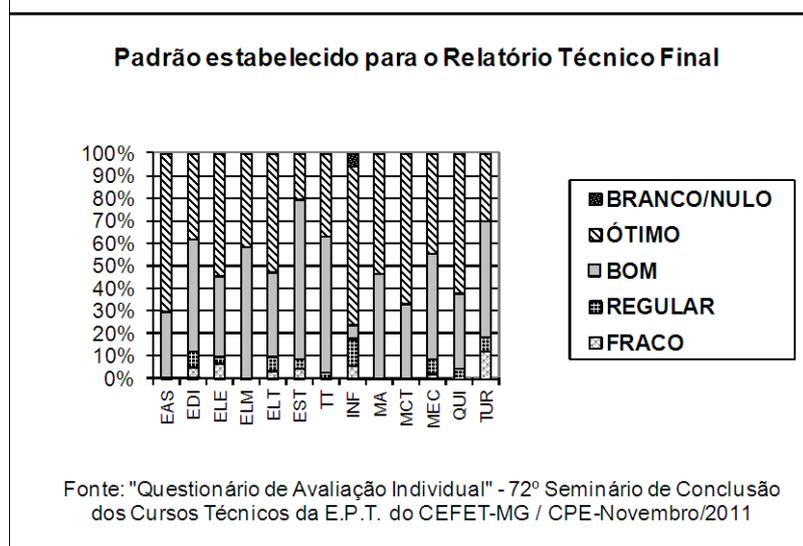


Como você classifica o padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final?

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	5	12	0	17
EDI	2	3	21	16	0	42
ELE	2	1	11	17	0	31
ELM	0	0	7	5	0	12
ELT	1	2	12	17	0	32
EST	1	1	17	5	0	24
TT	0	1	21	13	0	35
INF	1	2	1	12	1	17
MA	0	0	7	8	0	15
MCT	0	0	3	6	0	9
MEC	1	3	22	21	0	47
QUI	0	1	8	15	0	24
TUR	4	2	17	10	0	33
TOTAL	12	16	152	157	1	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

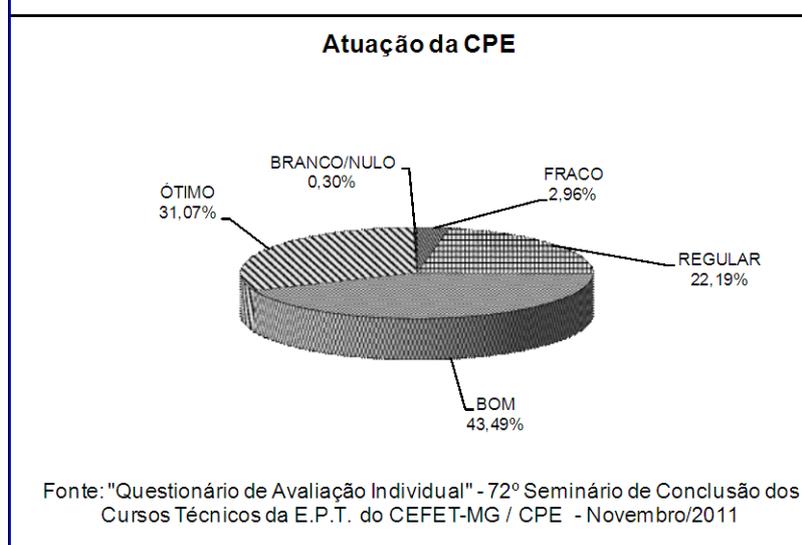
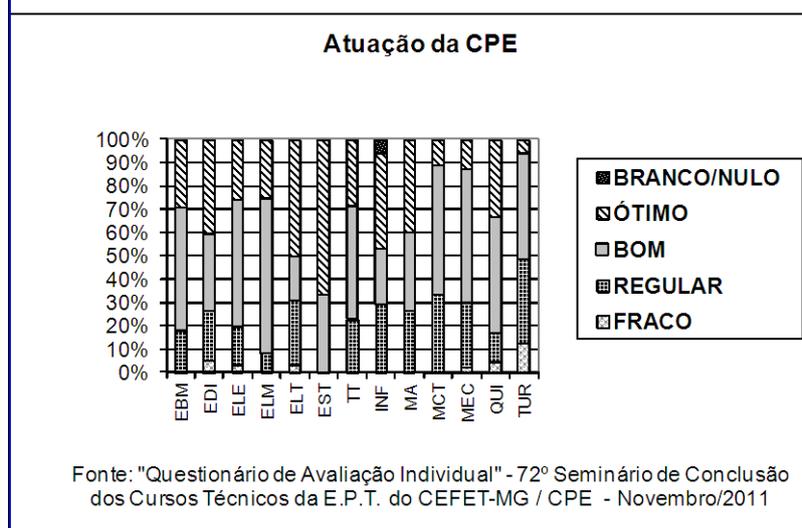


Qual a sua avaliação da atuação da CPE?

Atuação da CPE

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	9	5	0	17
EDI	2	9	14	17	0	42
ELE	1	5	17	8	0	31
ELM	0	1	8	3	0	12
ELT	1	9	6	16	0	32
EST	0	0	8	16	0	24
TT	0	8	17	10	0	35
INF	0	5	4	7	1	17
MA	0	4	5	6	0	15
MCT	0	3	5	1	0	9
MEC	1	13	27	6	0	47
QUI	1	3	12	8	0	24
TUR	4	12	15	2	0	33
TOTAL	10	75	147	105	1	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011



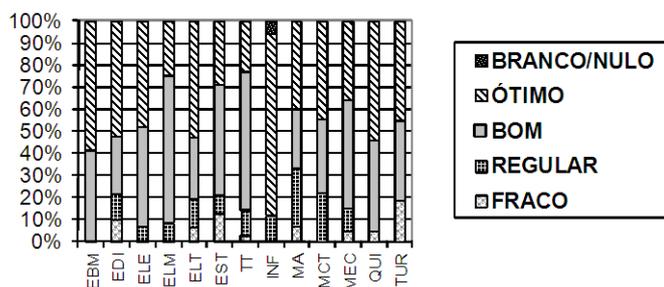
Como foi a condução dos trabalhos pelo professor orientador?

Condução dos trabalhos pelo professor orientador

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	7	10	0	17
EDI	4	5	11	22	0	42
ELE	0	2	14	15	0	31
ELM	0	1	8	3	0	12
ELT	2	4	9	17	0	32
EST	3	2	12	7	0	24
TT	1	4	22	8	0	35
INF	0	2	0	14	1	17
MA	1	4	4	6	0	15
MCT	0	2	3	4	0	9
MEC	2	5	23	17	0	47
QUI	1	0	10	13	0	24
TUR	6	0	12	15	0	33
TOTAL	20	31	135	151	1	338

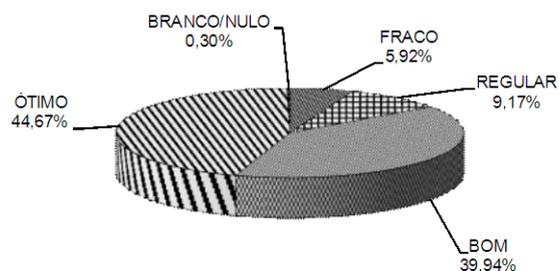
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

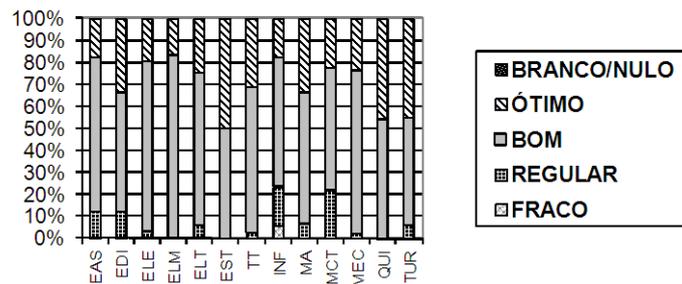
Como você avalia o seu comprometimento/envolvimento com as atividades escolares?

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	2	12	3	0	17
EDI	0	5	23	14	0	42
ELE	0	1	24	6	0	31
ELM	0	0	10	2	0	12
ELT	0	2	22	8	0	32
EST	0	0	12	12	0	24
TT	0	1	23	11	0	35
INF	1	3	10	3	0	17
MA	0	1	9	5	0	15
MCT	0	2	5	2	0	9
MEC	0	1	35	11	0	47
QUI	0	0	13	11	0	24
TUR	0	2	16	15	0	33
TOTAL	1	20	214	103	0	338

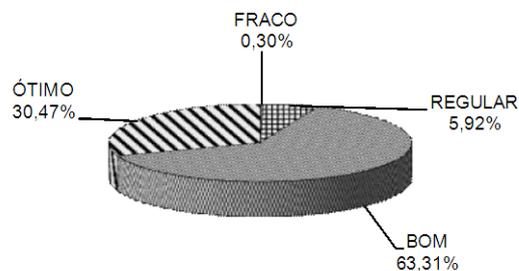
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



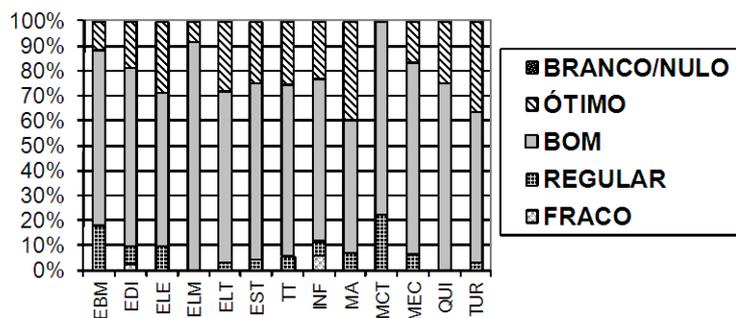
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Novembro/2011

Como foi o seu rendimento escolar durante o curso?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	12	2	0	17
EDI	1	3	30	8	0	42
ELE	0	3	19	9	0	31
ELM	0	0	11	1	0	12
ELT	0	1	22	9	0	32
EST	0	1	17	6	0	24
TT	0	2	24	9	0	35
INF	1	1	11	4	0	17
MA	0	1	8	6	0	15
MCT	0	2	7	0	0	9
MEC	0	3	36	8	0	47
QUI	0	0	18	6	0	24
TUR	0	1	20	12	0	33
TOTAL	2	21	235	80	0	338

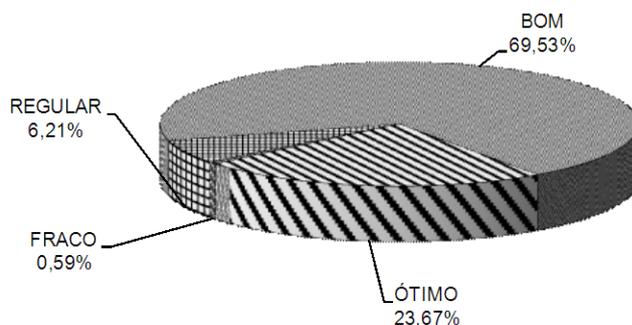
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Rendimento escolar do aluno durante o curso



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Rendimento escolar do aluno durante o curso



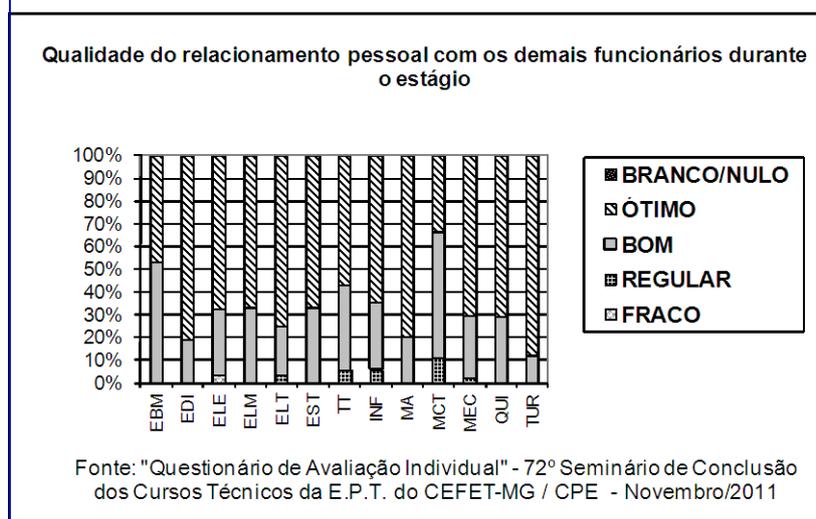
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Como você avalia o seu relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o Estágio?

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	9	8	0	17
EDI	0	0	8	34	0	42
ELE	1	0	9	21	0	31
ELM	0	0	4	8	0	12
ELT	0	1	7	24	0	32
EST	0	0	8	16	0	24
TT	0	2	13	20	0	35
INF	0	1	5	11	0	17
MA	0	0	3	12	0	15
MCT	0	1	5	3	0	9
MEC	0	1	13	33	0	47
QUI	0	0	7	17	0	24
TUR	0	0	4	29	0	33
TOTAL	1	6	95	236	0	338

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

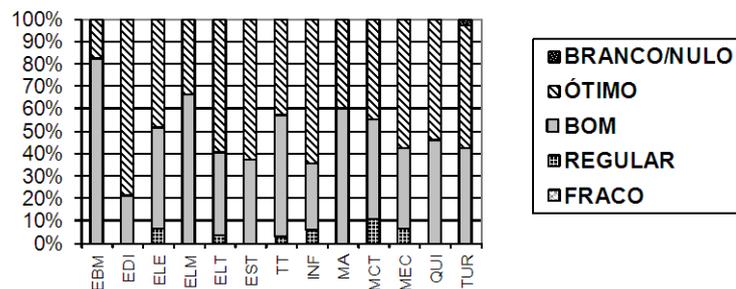


Como você avalia o seu desempenho geral no Estágio?

Desempenho geral no estágio						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	14	3	0	17
EDI	0	0	9	33	0	42
ELE	0	2	14	15	0	31
ELM	0	0	8	4	0	12
ELT	0	1	12	19	0	32
EST	0	0	9	15	0	24
TT	0	1	19	15	0	35
INF	0	1	5	11	0	17
MA	0	0	9	6	0	15
MCT	0	1	4	4	0	9
MEC	0	3	17	27	0	47
QUI	0	0	11	13	0	24
TUR	0	0	14	18	1	33
TOTAL	0	9	145	183	1	338

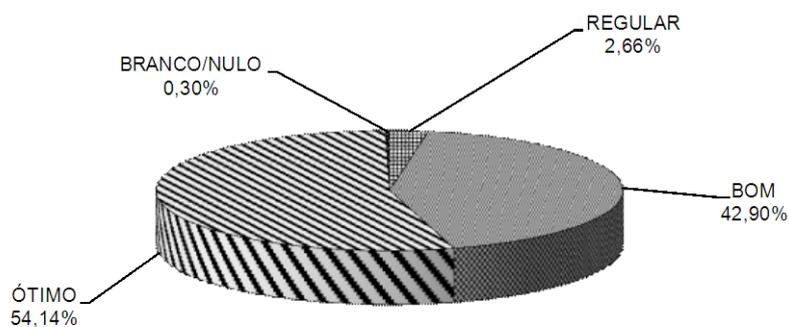
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Desempenho geral no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Desempenho geral no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 72º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Novembro/2011

Edificações

I. A INSTITUIÇÃO

- Faltaram aulas práticas relacionadas a obras.
- Faltam informações aos alunos do Campus II.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Algumas disciplinas, como Estruturas, são desnecessárias.

III. O ESTÁGIO

- O CEFET-MG deveria assessorar o aluno na procura de Estágio, respeitando seu perfil profissional.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Há má orientação para a empresa.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O CEFET-MG deveria priorizar o desenvolvimento das atividades práticas do curso técnico.
- A Escola deveria oferecer mais vagas para as suas atividades e oportunidades.
- É necessário mais aulas práticas.



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL



Eletromecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- No turno da noite existem muitas falhas em termos da Coordenação de curso e organização de serviços prestados pelo CEFET-MG.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Faltam conteúdos extras para o turno da noite.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O curso foi fundamental para minha contratação após seis meses de Estágio.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Sugere-se mais projetos durante o curso.
- Solicita-se maior dedicação aos alunos do noturno.
- É necessária uma atualização da infraestrutura dos laboratórios.
- Poderiam ser atualizados os laboratórios de Física e das disciplinas técnicas.
- Os computadores dos laboratórios precisam ser modernizados.
- Necessita-se de mais atividades extracurriculares e divulgação delas.
- A Escola é muito boa, porém, considerando a rotina estressante do curso, falta mais compromisso com o lazer, que sempre encontra barreiras por parte da Diretoria.
- Em cinco anos de CEFET-MG eu não realizei nenhuma visita técnica; um absurdo a meu ver.
- Os alunos, em especial os calouros, deveriam ser melhor informados com relação ao funcionamento da Escola.
- Deve-se promover semanas de trabalho nas empresas.
- Durante minha formação não houve nenhuma visita técnica, e a demasiada cobrança de alguns professores nos impedia de nos envolvermos em projetos de pesquisa ou iniciação científica.
- Não houve visitas técnicas e os laboratórios careciam de alguns equipamentos.
- É necessário melhorar a estrutura dos equipamentos dos laboratórios, principalmente os de LPA e Eletrônica Analógica.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Sugere-se ter mais material didático para a área técnica, visando melhorar e aprofundar nos conteúdos técnicos.
- Tivemos poucas visitas e palestras.
- O curso contribui bastante para o desempenho no Estágio.
- Deve-se promover atividades extracurriculares com mais frequência, pelo menos duas vezes ao ano.
- Seria interessante que alguns dos temas mais antigos ensinados atualmente fossem substituídos ou inseridos em um contexto mais atual.
- O curso é muito bom, porém faltam mais visitas técnicas e atualização de seu currículo na parte prática, inserindo conhecimentos como soldas BGA, SM e *Leedfree*.
- Faltaram atividades extracurriculares, principalmente que focassem como é a atividade de um técnico no mercado de trabalho.
- As disciplinas técnicas do 1º ano deveriam apresentar os termos específicos da área de uma forma mais didática.
- Necessita-se atenção ao laboratório de Eletrônica e à modernidade dos equipamentos.
- Não vejo a necessidade da disciplina de Matemática no curso.
- Deveria haver obrigatoriedade de efetuar projetos a serem apresentados em feiras.
- É extremamente importante que a matéria de Lab. de Eletrotécnica, ministrada no 2º módulo, dê uma boa base de Comandos e Desenhos Elétricos.
- Necessita-se de mais disciplinas voltadas para a prática.

III. O ESTÁGIO

- O meu Orientador de Estágio aceitou minha 2º RAE, mas não aceitou o tema do meu relatório, algo contraditório.
- Deveria haver mais atividades de acompanhamento do Estágio que promovam uma conexão entre teoria e prática.

- A obrigatoriedade do Estágio é perfeita, porém, dependendo da área de atuação, o aluno ainda se encontra defasado no mercado.
- O aluno, em geral, se forma bem preparado para exercer as funções de técnico no mercado de trabalho.
- Deve-se simular as entrevistas dos processos de seleção.
- Necessita-se de maior fiscalização nas empresas quanto à supervisão no Estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Orientador deve guiar melhor os estagiários, lhes oferecendo mais possibilidades dentro da área em que está estagiando e também no tema escolhido para o trabalho.
- O programa é excelente, sem comentários.
- É necessário que existam caminhos menos burocráticos para que o estagiário possa concluir o curso antes da entrega do relatório e do Seminário.
- Deve-se tornar o processo de entrega do relatório totalmente virtual, através de e-mail.
- A CPE deve oferecer apoio quando os alunos necessitarem.
- Bom trabalho do Prof. Israel, que sempre foi rígido e exigente. De certa forma, até exigente demais, pois um mero detalhe era motivo de reprovação do Relatório.
- O professor orientador mostrou-se bastante dedicado à atividade a ele atribuída.
- Uma 2ª RAE bem elaborada pode ajudar muito na realização da pesquisa final.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Considero que tive empenho em minha formação, mas poderia ter me dedicado mais.

- Faltam visitas técnicas durante o curso, a fim de motivar os alunos e acostamá-los ao ambiente empresarial.
- Sugere-se abonar as disciplinas já vistas no curso técnico, do ensino médio, pois proporcionará melhor desempenho em ambos.
- Poderia ter me esforçado mais.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Sugere-se direcionar o curso para o mercado de trabalho na prática e ensinar técnicas de manutenção.
- Falta frisar a parte prática do curso, como soldagem, que eu só vi PTH.
- As empresas em que trabalhei (Jabil do Brasil e Maxtrack) estão de portas abertas á visitas técnicas, eu posso conseguir isto. Caso a Coordenação se interesse, pode entrar em contato (e-mail: dobreher@gmail.com).
- Necessita-se de computadores e equipamentos novos para todos os laboratórios.
- A base e a estrutura do CEFET-MG foram de fundamental importância no bom desempenho que tive no Estágio.
- A distribuição das disciplinas deveria ser repensada. A inclusão de muitas matérias no 3º ano dificulta bastante que os alunos se preparem para ingressar em um curso superior ou procurar Estágio.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Faltam professores, há problemas com professores substitutos e falta compromisso por parte dos mesmos.
- A estrutura dos laboratórios deixa a desejar, pois não possuem assentos adequados para os alunos e muitas vezes havia falta de material (cabos, fusíveis etc.).

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- As matérias técnicas normalmente não possuem acervo bibliográfico para todos os alunos.
- O fato de as disciplinas Geografia e Biologia não serem ministradas no 2º ano prejudica na preparação do vestibular. Acho que a formação humana, por sua vez, foi excelente e deve ser continuada.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Falta interesse do professor, que não ajudou em nada.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Creio que o curso noturno fica isolado da grande maioria das atividades extracurriculares que normalmente ocorrem no horário diurno.
- A Coordenação de Eletrotécnica não funciona regularmente no horário noturno.
- Há professores sem compromisso com as turmas. Lançam notas mesmo que o conteúdo não tenha sido dado. Diante de algumas reclamações, a Direção foi atenciosa.

Equipamentos Biomédicos

I. A INSTITUIÇÃO

- Deve-se estimular a realização de atividades integrando a graduação e o Médio/Técnico.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Os equipamentos utilizados durante as aulas práticas não são suficientes para uma boa assimilação do conteúdo.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Seminário é burocrático.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Os equipamentos disponíveis no laboratório são insuficientes.

Estradas

I. A INSTITUIÇÃO

- Deve-se procurar ter os professores necessários a cada curso e não começar a procurar por professores substitutos quando os cursos já tiverem iniciado, pois isto prejudica muito os alunos.
- Praticamente não houve aulas de Cálculo e Estatística no 1º período, por falta de professor. Houve muita falta de planejamento, o que prejudicou toda a turma.
- Sugere-se a criação de uma Central de Informações e de Campeonato Estudantil.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- A parte relacionada a Projetos foi ineficiente, pelo fato de ser dada por professor substituto. Também não vimos *Topography*, que é muito solicitado.

III. O ESTÁGIO

- O Setor de Estágio poderia fazer mais cobranças às empresas, com relação ao que elas oferecem aos alunos, às ferramentas disponíveis e à supervisão.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- A equipe do CEFET-MG poderia fazer pelo menos uma visita à empresa durante o período de Estágio.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Acho que poderia ser mais cobrada pela empresa durante o Estágio, pois o CEFET-MG deu conteúdo para isto. Preciso colocar em prática a teoria, mas vejo pouca valorização neste aspecto por parte da empresa.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não há comunicação entre Escola, professor e aluno. Por diversas vezes vim à aula e os professores haviam faltado. Ninguém avisa, deixa recado e não há um portal via internet que nos auxilie na comunicação com o professor. Faltam planejamento e acompanhamento da Coordenação em relação ao professor e ao aluno.
- Necessita-se de um comprometimento maior com relação ao conteúdo, pois houve deficiências em disciplinas fundamentais do curso.

Informática

I. A INSTITUIÇÃO

- Falta apoio ao aluno por parte da Instituição.
- Tivemos raríssimas atividades extracurriculares. Fez falta.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Os equipamentos são antigos e/ou escassos nas aulas de Sistemas Digitais, Periféricos e Eletrônica Analógica.
- É necessária uma maior quantidade de atividades extracurriculares.
- Falta referência em material de apoio e atividades extraclasse.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Prof. Marcos Prado acompanhou todo o processo com muita atenção, carinho e dedicação.
- O Relatório Técnico Final é desnecessário. O conhecimento desenvolvido e aprimorado no Estágio está internalizado pela vivência no mesmo.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Houve insistência por parte do chefe e dos colegas de trabalho para minha permanência como funcionário CLT.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O CEFET-MG falha em algumas áreas, como estrutura, por exemplo. Mas nem por isso deixou de influenciar positivamente na formação de seus alunos.
- Cantina de escola federal deveria ser mais barata.
- Faltam informações aos alunos.

Mecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- O CEFET-MG poderia começar a integrar-se às pequenas empresas.
- Não houve nenhuma visita técnica.
- Sugere-se diminuir o intervalo entre aulas do ensino Técnico e Médio.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deveria ter mais aulas práticas e algumas poderiam entrar como experiência profissional.
- As apostilas são boas, mas as aulas do Telecurso 2000 são ruins.

III. O ESTÁGIO

- Sugere-se mais parcerias com as empresas.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL



Mecatrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Devem ser promovidas mais atividades extracurriculares, principalmente visitas técnicas.
- Quase não houve visitas técnicas.
- Esperava-se longo tempo para obter respostas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Alguns laboratórios estão sucateados.
- Obras intensas e longas exigiram muita adaptação.
- Muitas vezes a falta de professor gerou descompasso entre teoria e prática.

III. O ESTÁGIO

- Estágio de oito horas diárias, embora não permitido pela lei.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Meio Ambiente

I. A INSTITUIÇÃO

- Durante meu curso não tivemos palestras esclarecedoras sobre o curso e empregos possíveis. Fizemos poucas visitas técnicas, basicamente em ETE's e ETA's.
- A qualidade dos laboratórios não favoreceu os estudos.
- No período em que fiz o curso, não utilizamos nenhum laboratório.
- Faltou curso de AUTOCAD.
- Faltou organização para expor matérias.
- O turno da noite não participa de atividades recreativas e minha turma não tinha aulas em laboratórios.
- Montar um laboratório para o curso e proporcionar mais atividades extracurriculares engrandeceriam a formação.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Minha turma teve baixa em duas disciplinas, em que os professores não deram aula e hoje fazem falta no dia-a-dia. Não tivemos muitas mostras, palestras e oficinas de atualização de tecnologias, leis ou outros conteúdos da área. Não realizamos trabalhos práticos que teriam sido preparadores para a carreira e o mercado.
- Inexistiriam aulas práticas e o laboratório de informática não comportava todos os alunos.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Parabéns à Profª Sandra, pela excelente atuação na orientação do Estágio.
- O Prof. Aloizio Dutra foi muito prestativo. Ótimo orientador.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O CEFET-MG deveria buscar mais parcerias com empresas e também oferecer mais informações e preparação aos alunos. Quando saí do CEFET-MG, sabia muito pouco sobre a atuação do profissional de Meio Ambiente e era muito difícil conseguir Estágio. Vários colegas não conseguiram. Se tivessem mais encaminhamentos para empregos, o curso seria melhor aproveitado.
- Nossa turma perdeu todas as aulas destinadas ao laboratório.

Química

I. A INSTITUIÇÃO

- Há necessidade de promover mais treinamento com alguns funcionários, pois alguns são grosseiros, arrogantes e autoritários.
- Quando fiz o curso a Biblioteca não tinha sido completada.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- A formação técnica poderia atenuar o seu nível de cobrança em relação aos conteúdos.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O modelo de relatório foi bastante elogiado pelo supervisor de Estágio da empresa, como sendo baseado nas normas da ABNT.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- A contratação de professores substitutos compromete muito a qualidade do curso.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Seria interessante promover maior articulação entre as disciplinas práticas do curso e aumentar a frequência e diversidade das visitas técnicas.

Transportes e Trânsito

I. A INSTITUIÇÃO

- Seriam necessários mais investimentos e mais estrutura para o curso, principalmente em visitas técnicas, equipamentos e palestras.
- Sugere-se organizar mais visitas técnicas.
- O turno da noite não recebe muita atenção, não funciona de forma a atender aos alunos do noturno, que merecem mais atenção e respeito.
- Por ser uma escola técnica, poderia melhorar a infraestrutura dos laboratórios.
- Precisa-se ter mais médicos no SMOD.
- São necessárias mais visitas técnicas nas áreas do curso e mais Estágios.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não desempenhei no Estágio nada que aprendi no curso.
- O curso é relativamente novo, ainda carece de maiores atrativos, atividades extras e práticas.
- O curso precisa de uma atualização na sua grade curricular, pois está em desatualização em relação ao curso de Estradas.
- Disciplinas como Pavimentação, Drenagem, Geotécnica e Geometria poderiam ter maior carga horária.
- Há necessidade de mais visitas técnicas em áreas relacionadas.
- O curso poderia enfatizar as aulas práticas, uma vez que sua grade é muito teórica.
- Em relação ao item 2.3, há déficit por parte da empresa, e não do curso.

III. O ESTÁGIO

- Tinha uma expectativa maior em relação aos Estágios e, principalmente, que as empresas dessem mais suporte para desenvolver melhor o trabalho.
- Faltam ainda ao curso atividades extras e práticas.
- Há necessidade de melhor avaliação das atividades do Estágio e suas relações com o curso.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Necessita-se acompanhar e conhecer as atividades de Estágio, pois creio que Excel e carimbar tacógrafo não necessitam de formação técnica específica.
- As exigências e a atenção dada pelos envolvidos são responsáveis pela qualidade no trabalho final apresentado.
- Ainda precisa-se de uma atenção maior ao acompanhamento do Estágio pela Escola.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Queria ter feito um Estágio realmente relacionado com o curso técnico em que estou formando.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Favor reavaliar melhor as vagas de Estágio oferecidas pela BHTrans; são medíocres, pois nada tem a ver com o curso.

Turismo e Lazer

I. A INSTITUIÇÃO

- A Instituição não oferece laboratórios para o curso de Turismo.
- Destaque para as equipes esportivas promovidas pelo DEFISD.
- O funcionamento dos setores deveria ser o mesmo no turno noturno.
- Sugere-se desenvolver mais atividades práticas para ajudar no crescimento profissional.
- Praticamente todas as visitas técnicas saíram depois de muito esforço de alunos e professores, ou depois de pagamento de transporte.
- Devemos manter o mesmo ambiente agradável.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Pouquíssimos conhecimentos adquiridos no curso foram usados no Estágio e no emprego atual.
- A quantidade de visitas técnicas entre as turmas deve ser a mesma.
- Existe muito material específico disponível na biblioteca, mas não é usado nas aulas.
- É necessária a disponibilização de laboratórios técnicos para o curso.
- O curso de Turismo deveria contar com apostilas ou livros didáticos próprios das disciplinas técnicas.
- Não houve práticas.
- Faltam atividades extracurriculares mais compatíveis com a realidade do mercado de trabalho.

III. O ESTÁGIO

- A Escola deveria estabelecer parcerias com as empresas.
- A carga horária destinada ao Estágio deveria ser menor e o tempo destinado à conclusão do mesmo deveria ser maior.

- Sugere-se maior interação entre Escola e empresas para aumentar a oferta de Estágios.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- A Coordenação de Estágios precisa ser mais cuidadosa ao se referir ao curso de Turismo; muitas vezes os próprios funcionários se referem ao curso de forma depreciativa.
- O acompanhamento do Estágio foi ótimo.
- Não existiu a 2ª RAE.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- As empresas deveriam conhecer a fundo as escolas técnicas nas quais o estudante se integra.
- A CPE deveria assumir uma postura mais ativa em relação ao acompanhamento e colocação dos alunos nas práticas organizacionais. Falta também maior aplicação do conteúdo teórico às práticas do profissional de Nível Técnico. Há ainda um “gap” em relação à indicações/encaminhamento dos alunos. O ponto mais falho, entretanto, foi relativo ao trabalho de conclusão de curso, que não foi apresentado para ninguém, nem entregue ao local no qual fiz o Estágio e que, atualmente, acredito e espero que esteja dentro de um arquivo.
- A burocracia para a conclusão de Estágios é necessária, mas a CPE pode ser mais organizada; há muitos funcionários desinformados e informações conflitantes.

- Faltam matérias na grade técnica do curso e correlação entre teoria e prática para o desenvolvimento pessoal e, principalmente, profissional.
- É necessário maior rigor e acompanhamento da Instituição durante o processo de Estágio e elaboração do Relatório.
- Necessita-se de melhor infraestrutura.
- Percebe-se que o curso conquistou muitas melhorias e mais respeito junto ao CEFET-MG e ao mercado de trabalho.

Edificações

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de conhecimento prático, devido à deficiência do ensino no CEFET-MG, e dificuldade na elaboração de relatórios técnicos.
- Relação entre estagiário e cliente.
- Atividades que vão além do conhecimento técnico do estagiário.
- Adequação às necessidades da empresa. Superada com orientação dos superiores e colegas de trabalho.
- Adaptação às normas da empresa e ao ambiente de trabalho. Superada com o tempo.
- Pouco conhecimento prático e falta de orientação por parte dos supervisores. A primeira dificuldade foi superada a partir da familiarização com o ambiente de trabalho e esforço próprio. Já a segunda, quando existente, perdurou por todo o Estágio.
- Falta de compatibilização da parte teórica com a prática, como leitura de projetos e execução dos mesmos. Superada com a ajuda de colegas de trabalho e com a vivência.
- Resolver, sozinho, problemas relacionados ao Estágio, tomar decisões e colocar em prática toda a teoria aprendida. Superadas através do aprendizado com os erros cometidos, com pesquisa e busca do conhecimento de como fazer.
- Apresentar novos métodos de trabalho aos funcionários mais experientes. Superada com o diálogo e humildade.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Edificações:

1.2. Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- O técnico formado pelo CEFET-MG é muito respeitado e a expectativa sobre o mesmo é sempre elevada; espera-se muito dos técnicos do CEFET-MG, como, por exemplo, a resolução de problemas evitados até pelos engenheiros experientes.
- Conhecimento sobre materiais de construção e suas utilizações, leitura de projetos, elaboração de orçamento com especificações de custo unitário e soluções para não conformidades encontradas.
- Competência para colocar em prática todos os conhecimentos que o CEFET-MG proporciona aos alunos.
- Conhecimento para encontrar soluções rápidas e econômicas para os problemas do dia a dia da empresa.
- Conhecimento de softwares relacionados à área de engenharia, de técnicas construtivas e de leitura de projetos.
- Conhecimentos práticos.
- Conhecimento dos termos técnicos de todas as matérias estudadas, mas grande parte desses conhecimentos só são adquiridos através do Estágio.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Boa relação interpessoal com todos os empregados, chefes e clientes.
- Espontaneidade.
- Criatividade.
- Capacidade de diálogo.
- Vontade de aprender e adquirir novos conhecimentos.
- Atitudes de liderança.

- Respeito aos demais funcionários.
- Pontualidade.
- Compromisso e ética.
- Praticidade e dinamismo.
- Agilidade para tomada de decisão.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos em grupo.
- Aulas de arte e teatro.
- Relacionamento com colegas e professores.
- Atividades extracurriculares, como filmes e festivais.
- Apresentação de trabalhos.
- A falta de orientação dos professores, que leva à autonomia e proatividade.
- Participação em projetos de pesquisa.
- Convívio intenso com um grupo de pessoas diferentes.
- O alto grau de dificuldade das disciplinas do curso.
- Aulas de sociologia com a Prof^a. Regina.
- A metodologia do CEFET-MG, que promove o amadurecimento e autonomia.
- As disciplinas de Planejamento, Orçamento e Controle II, e o projeto desenvolvido em Hidráulica e Estrutura.
- Convivência com grupos heterogêneos.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 62,5% Razoável – 25% Insatisfatória – 12,5%

- Satisfatória:

- Tivemos uma boa formação técnica devido à qualidade das disciplinas ministradas.
- O curso Integrado produz uma rica formação.
- As aulas foram bem divididas.
- Apesar da rotina de estudos ser pesada, foi importante para nossa formação acadêmica.
- Houve boa distribuição das disciplinas ao longo do curso, não sobrecarregando o aluno e auxiliando em uma formação mais eficiente.
- Razoável:
 - Há uma grande quantidade de conteúdos e disciplinas a serem dados em pouco tempo, o que sobrecarrega o aluno.
 - Disciplinas que são necessárias para a formação do aluno mereciam ter maior carga horária.
- Insatisfatória:
 - A carga horária é muito pesada e mal distribuída.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 75% Não – 0% Em parte – 25%

- Sim:
 - A ordem das disciplinas foi organizada para facilitar a aprendizagem.
 - As disciplinas se encontram de forma homogênea e de acordo com o nível de aprendizado demandado pelo aluno.
 - As disciplinas foram distribuídas de forma a construir o conhecimento a partir dos conceitos básicos até os mais complexos.
 - Cada disciplina complementa a outra.
 - A disposição das disciplinas é de tal maneira que os conhecimentos básicos são aprendidos primeiro, para, em seguida aprendermos os mais avançados.
 - Começa-se com uma introdução, fazendo a base do curso, e

no decorrer do mesmo o conteúdo se torna mais específico e aprimorado.

- Em parte:
 - Necessita-se de uma melhor organização da grade, como, por exemplo, colocar a disciplina de Legislação no início do curso, para não sobrecarregar o último ano.
 - O 1º ano foi muito fácil, o 2º satisfatório e o 3º é muito pesado e cansativo.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aulas com mais conteúdo e práticas de Tecnologia das Construções.
- Criação de uma disciplina puramente prática em termos de execução.
- Adicionar matérias prática, como canteiro de obras.
- Reestruturar a disciplina de Desenho, compatibilizando com as novas tecnologias.
- Mais aulas práticas, mais visitas a obras e palestras, para situar os alunos no ambiente de trabalho.
- Incluir atividades práticas e laboratoriais, e atividades de campo.
- Melhor escolha de professores, selecionando aqueles com mais capacitação para a disciplina ministrada.
- Inclusão de disciplinas que englobem softwares de engenharia.
- Conhecimentos mais específicos na área de estruturas, como arrimo, pilar, rampas e escadas.
- Conhecimentos em projetos de prevenção e combate a incêndio, e telefonia.
- Maior enfoque nos conteúdos de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

- Aplicação de novos softwares e de atividades práticas, de acordo com a demanda do mercado de trabalho.
- Organizar as aulas de AUTOCAD.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 12,5% Não – 37,5% Em parte – 50%

- Sim:
 - Há muitas monitorias e os professores atendem muito bem na resolução das dificuldades dos alunos.
- Não:
 - Os professores têm muitas ausências, constantes atrasos e não cumprem as normas de avaliação de acordo com o CEFET-MG.
 - Ainda faltam no CEFET-MG programas para ajudar, de forma eficaz, na resolução dos problemas pedagógicos dos alunos.
 - A maioria dos professores é muito relapsa e mal comprometida.
- Em parte:
 - Necessita-se de monitorias nas matérias em que os alunos apresentam dificuldades, pois há pouca disponibilidade dos professores fora do horário de aula.
 - Deveria haver uma preocupação maior em relação às dificuldades pedagógicas, pois vários alunos ficam acanhados e acabam omitindo suas dificuldades.
 - Nas disciplinas do curso Técnico, recebe-se maior auxílio por parte dos professores. Já nas disciplinas do Ensino Médio não se percebe tanta disponibilidade dos professores e, por isso, não é dada a ajuda que os alunos

precisam.

- Não tivemos muito contato com a Coordenação Pedagógica, mas também não tivemos muitos problemas.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 12,5% Não –12,5% Em parte – 75%

- Sim:

- A maioria dos professores explica de forma clara e resolve exercícios sobre a matéria para fixar o aprendizado.

- Não:

- Apesar da excelente formação acadêmica dos professores, muitos deles não têm interesse de passar o conteúdo de forma a facilitar a aprendizagem do aluno.

- Em parte:

- Deveria haver mais trabalhos técnicos e visitas a obras, a fim de familiarizar o aluno com o mercado de trabalho.
- Algumas disciplinas possuem professores sem capacidade de transmitir o conhecimento, e também professores fechados ao bom relacionamento com os alunos.
- Apesar da abordagem satisfatória em algumas disciplinas, outras deixaram a desejar pela falta de comprometimento dos professores.
- A troca de professores atrapalhou demais o aprendizado.
- Há algumas matérias específicas defasadas, devendo melhorar muito para que o aluno tenha melhor aproveitamento na vida profissional.
- Na parte teórica adquire-se bastante conhecimento, mas a prática fica a desejar por falta de aulas em campo e visitas técnicas.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aulas práticas e visitas técnicas.
- Laboratório de solos e hidráulica.
- Trabalhos técnicos e visitas a obras.
- Monitorias, materiais expositivos, palestras, atividades de campo e aulas em laboratórios.
- Maior contato com materiais que são utilizados em obras.
- Elaboração de projetos, visto que foi feito apenas o arquitetônico de forma satisfatória.
- Aulas práticas nas matérias de Instalações e Planejamento, Orçamento e Controle.
- Implementação, no currículo, de softwares na área de estruturas e projetos.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 25% Não –25% Em parte – 50%

- Sim:
 - A Coordenação, na gestão do Prof. Raphael, atende satisfatoriamente às necessidades tanto no decorrer do curso, quanto no período de Estágio.
 - As dúvidas e dificuldades dos alunos passadas para a Coordenação, foram, em quase sua totalidade, ouvidas e somadas.
- Não:
 - Foi insatisfatória a solução de problemas relativos a laboratórios, principalmente de solos, e a troca de professores.
 - Os Coordenadores que tivemos não demonstraram interesse e disponibilidade quando eram solicitados.
- Em parte:
 - No início do nosso curso, achamos que a Coordenação não estava tão interessada no curso.
 - Faltam professores qualificados para cada disciplina.
 - Nem sempre a Coordenação toma providência.

- Houve algumas gestões que atenderam satisfatoriamente, principalmente a do Prof. Raphael Miranda.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	12,5%	87,5%	0%	- Humildade e educação. - Respeito mútuo. - Diálogo aluno-professor.
Alunos com funcionários administrativos	87,5%	12,5%	0%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	37,5%	37,5%	25%	- Precisa começar a existir um relacionamento entre diretoria e alunos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Após a realização do Estágio e o início dos estudos em outras instituições de ensino, ficou perceptível a contribuição do CEFET-

MG em nossas vidas, na medida em que conseguimos colocar em prática o conteúdo técnico, e percebemos a base que o CEFET-MG deu em relação ao Nível Médio. Contudo, necessita-se de melhorias na dinâmica das aulas entre os dois campi e na qualidade e quantidade das aulas práticas.

- A parte técnica, em termos teóricos, supriu satisfatoriamente, porém, em termos práticos e em relação à formação cidadã, a Instituição deixou muito a desejar, visto que ela se volta muito para a área de exatas e pouco para a área de humanas. O curso técnico em Edificações deveria ter uma disciplina que tratasse das relações interpessoais da construção civil, visto que esta é uma das principais barreiras a ser transposta por nós, técnicos em Edificações.
- O CEFET-MG tem preparado bem os profissionais para o mercado de trabalho, porém ainda assim não consegue suprir a demanda do mercado de trabalho, porém ainda assim não consegue suprir a demanda por profissionais, portanto seria melhor se houvessem mais vagas para o curso técnico.
- A educação em Nível Médio e Politécnico é bem satisfatória. Com a aplicação desses conhecimentos no Estágio percebemos a importância do conhecimento adquirido. Já a formação cidadã ficou um pouco de lado, mas foi apresentada nas aulas de Sociologia.
- As experiências pelas quais se passa no CEFET-MG possibilitam o convívio social, ensinando a respeitar as diferenças e a trabalhar com noções de ecologia e respeito ao meio ambiente. Formamos não apenas no ensino convencional, mas também preparados para o mercado de trabalho, através da formação profissional. Nossa experiência aqui será levada pela vida toda.
- O CEFET-MG nos inseriu no mercado de trabalho com uma base profissional boa, no entanto falhou com o Ensino Médio, pois este não foi muito bom, devido à carga horária reduzida. Nossa formação moral atendeu às nossas expectativas, pois nos tornamos melhores nos relacionamentos interpessoais.
- O curso Técnico alcançou o desejado. Os alunos têm um diferencial

no mercado de trabalho. Carregar o título “Técnico em Edificações do CEFET-MG” abre portas e aumenta as oportunidades. Porém o Ensino Médio deve ser melhorado, pois os alunos que vão seguir na área ficam consideravelmente prejudicados com a exclusão de algumas matérias no último ano do curso.

Eletrotécnica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de conhecimento prévio sobre a empresa e seus processos e dificuldade em conciliar a vida acadêmica e profissional. Superadas com a habitação á dinâmica da empresa.
- Dificuldades em relação aos projetos de SPDA, telecomunicações, instrumentação e relacionamentos. Superadas dentro da própria empresa.
- Falta de orientação técnica dentro da empresa; tempo ocioso; adaptação às novas tecnologias e à realidade do mercado. Superadas através da proatividade e iniciativa.
- Deficiência do Ensino Técnico e de novos aprendizados; adaptação e entrosamento ao esquema empresarial; aplicação da teoria. Superadas com dedicação e ajuda dos colegas de trabalho.
- Foi necessário o conhecimento sobre equipamentos e instrumentos que não aprendemos no CEFET-MG, devido à falta de atualizações dos mesmos. Superada com informações recebidas na empresa.
- Falta de confiança por parte dos demais funcionários, devido à pouca experiência e idade dos estagiários. Superada com o tempo, dedicação e esforço.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletrotécnica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Capacidade para solucionar problemas técnicos de maneira otimizada, visando economia de tempo, recursos e valorizando o produto final.
- Conhecimentos básicos, porém diversificados, a fim de que o técnico possa ser treinado para assumir um cargo específico.
- Bagagem teórica e prática.
- Conhecimentos de normas e acionamentos, proteção e segurança.
- Conhecimentos em softwares e na área elétrica.
- Boa base teórica e noção prática dos equipamentos presentes nas empresas.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Comprometimento com o trabalho realizado.
- Interesse em adquirir novos conhecimentos.
- Capacidade de trabalhar em grupo.
- Seriedade e responsabilidade.
- Pontualidade.
- Determinação e concentração.
- Dinamismo e proatividade.
- Boa relação interpessoal.
- Criatividade.
- Competência para solucionar problemas.
- Educação e respeito.
- Ética.
- Desenvoltura.
- Formação humanista (cultural).
- Visão crítica.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Meta, Semana C&T.
- Confraternização entre alunos.
- Bolsas de pesquisa.
- Disciplinas humanistas.
- Visitas técnicas.
- Trabalhos em classe e em grupo.
- Grande bagagem em cálculos e desenvolvimentos matemáticos.
- Aulas práticas.
- Método de ensino do CEFET-MG.
- Apresentações de trabalho.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1 Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 33,3% Razoável – 66,7% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - Houve boa distribuição, cumprimento de prazos e planejamentos, além da interação entre as disciplinas do curso de modo geral.
 - Foi satisfatória para o Integrado, pois as aulas eram bem separadas entre o Médio e o Técnico, e também para a Concomitância Externa, em que houve a possibilidade de conciliar trabalho com estudo.

- Razoável:

- Poderia ter aprofundado o conhecimento em algumas matérias, mas, ao mesmo tempo, a grade curricular era muito puxada.
- Há queixas quanto ao tempo reservado para as práticas.
- No Integrado, o primeiro ano possui uma carga horária leve, sobrecarregando os demais anos.
- As atividades de Concomitância Interna devem ser melhor distribuídas a fim de que no 3º ano os alunos estejam mais preparados para o vestibular. Deve haver melhor comunicação entre professores.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 50% Não – 0% Em parte – 50%

- Sim:
 - O ensino veio de forma ascendente, de modo a facilitar a compreensão e a relação entre os novos conhecimentos.
 - O conhecimento é passado de maneira gradual, de acordo com a capacidade intelectual e os conhecimentos do aluno.
 - Houve uma maneira de introduzir as disciplinas técnicas de forma gradativa.
- Em parte:
 - Nos cursos Integrado e Modular, as vezes surgem dificuldades referentes à falta de integração de matérias, quando professores diferentes ministram aulas teóricas e práticas.
 - Nas disciplinas que têm carga horária teórica e prática, a segunda sempre fica adiantada com relação à primeira, o que dificulta o aprendizado.
 - A teoria e a prática de uma mesma disciplina não se complementam.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aprofundar conhecimentos relacionados a magnetismo e noções financeiras (ampliando área de atuação).
- A disciplina de instrumentação poderia ser aprofundada.
- A disciplina de PLC deveria renovar os próprios PLC's e ter foco supervisão.
- Os laboratórios de máquinas deveriam ter motores e equipamentos elétricos renovados.
- Incluir no currículo, normas técnicas, principalmente NR-10, e curso de AUTOCAD.
- Falta uma matéria específica para abordar temas como qualidade, *Lean Manufacturing* e processos produtivos.
- Adquirir novos equipamentos mais condizentes com os encontrados no mercado de trabalho.
- Reestruturar Eletrônica Geral, Acionamentos Elétricos, PLC, AUTOCAD e incluir Microcontroladores.
- A parte do curso de Automação Industrial ficou defasada. Durante o Estágio, surgiu grande dificuldade na parte de instrumentação.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 0% Não – 16,7% Em parte – 83,3%

- Não:
 - Nas dificuldades extraclasse não há quem auxilie o aluno e, muitas vezes, os professores não tinham paciência para atender fora do período da aula.
- Em parte:
 - Em alguns casos a Diretoria tinha que ser acionada, pois a Coordenação não resolvia os problemas apresentados.
 - Falta acervo técnico na biblioteca para atender às demandas

de todos os alunos.

- As monitorias do Ensino Médio eram realizadas no mesmo horário das matérias técnicas.
- As coordenações e respectivos professores poderiam dar melhor suporte com relação às dúvidas e a esclarecimentos (criação de grupos de estudos).
- Não é atendida a demanda de substituição de professores, falta infraestrutura laboratorial e há constantes trocas de salas.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não –0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Em algumas disciplinas há inovação no modo de passar o conteúdo. As condições para isto também variam de acordo com a criatividade da proposta e espaço físico disponível para realizar atividades fora de sala.
 - Muitos professores contribuem bastante para a formação teórica e prática, porém alguns utilizam estratégias de ensino que não prendem a atenção do aluno.
 - Há muitos professores substitutos inexperientes e com metodologias ineficazes.
 - Algumas disciplinas possuem maior dinamismo e meios alternativos de ensino.
 - Alguns exemplos para explicação da matéria foram feitos de forma inadequada, como, por exemplo, o uso de termos técnicos utilizados no início do curso.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas, pois direcionam o aluno para a prática, propiciando a escolha do ramo profissional a seguir.
- Aperfeiçoamento e dedicação às aulas práticas.

- Prática de instrumentação.
- Maior tecnologia (apresentação de produtos recentes).
- Melhorar o método de ensino, apresentando problemas do cotidiano, e também a forma de apresentação do conteúdo.
- Práticas voltadas para o ambiente industrial e uso de simuladores.
- Aulas práticas e teóricas ministradas pelos mesmos professores.
- Palestras sobre o mercado de trabalho.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 33,3% Não – 33,3% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - Os Coordenadores estão sempre presentes na Coordenação e têm boa vontade para resolver assuntos do curso e outros.
 - Os Coordenadores sempre estiveram prontos para ajudar, apesar de a coordenação estar fechada durante uma parte da noite.
- Não:
 - Não há comprometimento da Coordenação em relação às atividades desenvolvidas extraclasse. Também faltou material para realização das práticas.
 - Falta apoio, comunicação e abertura.
 - Deveria haver uma rotatividade, para não haver acomodação.
 - A Coordenação deveria incentivar mais visitas técnicas.
- Em parte:
 - Deixou a desejar em algumas experiências vivenciadas por um aluno.
 - Horário de atendimento é restrito aos turnos diurnos.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	16,7%	83,3%	0%	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da distância entre alunos e alguns professores. - Preocupação com o aprendizado do aluno. - Paciência ao passar o conhecimento. - Disposição pra ajudar o aluno mesmo fora de sala. - Entender melhor as dificuldades particulares de cada aluno.
Alunos com funcionários administrativos	50%	33,3%	16,7%	<ul style="list-style-type: none"> - Interação. - Informação.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	50%	16,7%	33,3%	<ul style="list-style-type: none"> - Interação. - Atenção às necessidades da Escola. - Redução da distância e presença em eventos diretos

				com os alunos.
--	--	--	--	----------------

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Necessita melhoria da infraestrutura no que diz respeito ao maquinário e laboratórios, e grupos de assistência mais abrangentes.
- A meta é desenvolvida em parte. No que se refere à formação cidadã e ao conteúdo técnico oferecido, pode-se dizer que o CEFET-MG cumpre a proposta, porém existe uma grande dificuldade dos alunos para dar continuidade aos estudos pela falta de preparação ao longo do último ano, nos conteúdos do vestibular.
- O CEFET-MG tem atendido de forma satisfatória o PDI, mas deve voltar-se de forma mais enérgica para o curso noturno, pois o mesmo tem dificuldades que não existem no diurno.
- O CEFET-MG tem cumprido seu papel na formação de mão de obra qualificada, além da formação geral de Nível Médio em alto grau, preparando o aluno para a continuidade dos estudos em Nível Superior. Dessa forma, pode se considerar que o CEFET-MG cumpre sua função tanto no Nível Técnico como no Médio.
- O currículo do CEFET-MG é bem visto no mercado de trabalho. Avaliando o lado técnico, a formação é satisfatória, pois o aluno

aprende o fundamental para exercer a profissão de técnico, com facilidade para adquirir novos conhecimentos; já o Ensino Médio precisa ser revisado, pois o aluno não tem condição (conhecimento) de ingressar em um Ensino Superior.

- O CEFET-MG é bem abrangente e dá uma formação básica essencial para o exercício profissional. Quanto à continuidade dos estudos, o ensino é voltado para o Técnico e não há grande incentivo para a preparação para o vestibular. Necessita-se também de esclarecimentos sobre outras áreas de atuação. A formação cidadã carece de maior informação sobre os direitos do profissional.

Eletrônica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Habituarse com as atividades profissionais; pressão e cobrança; responsabilidade como profissional; e associar teoria com a prática do mercado de trabalho.
- Dificuldades relacionadas à supervisão e orientação e à diferença entre o conhecimento teórico e o que se encontra na prática.
- Problemas na orientação; o supervisor de Estágio não se mostrou interessado na contribuição para o crescimento profissional do estagiário.
- Dificuldades com língua estrangeira, na utilização de *datasheets*. Superada com o aperfeiçoamento do inglês por conta própria.
- Soldagem de componentes, escrita e leitura de desenhos técnicos. Superadas com a prática.
- Falta de planejamento na orientação das atividades dentro da empresa e conhecimento exigido não constante da grade do curso, como Máquinas Elétricas.
- Falta de abrangência teórica de todo conteúdo que o Estágio exige. Superada com a ajuda dos supervisores do campo de Estágio.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletrônica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

Melhor conhecimento da parte prática, como o manuseio com solda e placas eletrônicas, que foi deficiente no curso técnico.

Bom embasamento teórico-prático.

Conhecimentos teórico e prático específicos na sua área de atuação.

Competência na utilização de instrumentos de medição, equipamentos de soldagem, montagem de redes e, principalmente, conhecimentos mais práticos.

Domínio da funcionalidade de componentes eletrônicos.

Bons conhecimentos em Eletrônica Analógica e de Potência, programação C e C++, Circuitos Elétricos, Instrumentação e controle e instrumentos de medição em geral.

1.2.2 Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

Dinamismo e praticidade.

Cooperação e gosto por trabalhar em grupo.

Humildade e disposição para aprender.

Saber manifestar opiniões e ouvir a dos outros, procurando sempre o diálogo na busca por soluções para os problemas da empresa.

Ética profissional.

Bom relacionamento interpessoal.

Senso de dever.

Respeito às hierarquias.

Responsabilidade sócio-ambiental.

Iniciativa para aprender, trabalhar, pesquisar e desenvolver soluções.

Comprometimento com as atividades da empresa.

Interesse em seu crescimento profissional dentro da empresa.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

Aulas práticas laboratoriais, realizadas em grupo.

Atividades extracurriculares, como participações nos esportes e no Grêmio Estudantil.

Trabalhos em grupo.

Palestras e atividades extracurriculares.

Estudos em grupo.

Contato com as diferenças entre as pessoas.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 100% Razoável – 0% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - A distribuição é muito boa, porém algumas disciplinas deveriam reduzir sua carga horária para acrescentar em outras de maior importância.
 - A carga horária das disciplinas foi capaz de fornecer conhecimento em diversos campos da Eletrônica, proporcionando um vasto campo de atuação no mercado.
 - O curso ofereceu conhecimento satisfatório em áreas que o técnico em Eletrônica necessita no mercado de trabalho.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 83,3% Não – 0% Em parte – 16,7%

- Sim
 - As matérias básicas passadas inicialmente dão o suporte necessário para as mais avançadas, organizadas no 3º módulo do curso.
 - As disciplinas respeitam a ordem adequada para um bom aprendizado.
 - Houve uma boa conciliação entre a parte teórica e a prática (laboratório).
- Em parte:
 - A forma como as disciplinas são apresentadas pode gerar dificuldades no aprendizado. Muitas vezes o conteúdo de uma matéria é pré-requisito para outra e ambas são lecionadas ao mesmo tempo.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aperfeiçoamento do ensino na área de projetos e manutenção de equipamentos, visto que são os setores do mercado com maior procura por técnicos.
- Incluir na disciplina Normas e Organização, temas com gestão.
- Reestruturar o curso de Telecomunicações.
- Colocar maior foco nas práticas, principalmente em manutenção.
- Retorno de Desenho Elétrico, junto com a matéria de Eletrotécnica.
- Programação de micro-controladores em C.
- Acrescentar no laboratório de Micro-processadores a programação em PIC.
- Acrescentar a matéria de Desenho Técnico, visto que é muito ligada a área de projetos, onde muitos estão atuando no momento.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação as dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 16,7% Não – 33,3% Em parte – 50%

- Sim:
 - Há um comprometimento dos professores em relação às dificuldades do aluno, sejam elas individuais ou não.
- Em parte:
 - Há certo desinteresse de alguns professores em relação ao ensino da disciplina e absorção de conteúdos pelos alunos.
 - Em relação à área técnica, sempre houve o suporte necessário por parte dos professores e da Coordenação. No entanto, em se tratando dos conhecimentos, a assistência dos professores deixou a desejar.
 - O ambiente do CEFET-MG não proporciona muita interação entre o professor e o aluno, isso depende da boa vontade do professor.
- Não:
 - A grande maioria dos professores não mantém um acompanhamento relativo às dificuldades das turmas.
 - A Coordenação pouco se empenha em suprir as necessidades pedagógicas dos alunos.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 50% Não – 0% Em parte – 50%

- Sim:
 - A grade curricular permite ver a matéria com tranquilidade, com raras exceções.
 - As estratégias foram bastante satisfatórias.

- As matérias teóricas sempre são aplicadas nos laboratórios de práticas.
- Em parte:
 - Cada professor possui um método diferente; existem os muito bons, os que sabem os conteúdos, mas não conseguem passá-lo de forma clara e, outros, que não demonstram interesse em explicar a matéria.
 - Os professores repassam a matéria, mas a busca de métodos mais simples ou entendimento da matéria pelo aluno com dificuldades são tratados como responsabilidade única do aluno.
 - Depende da metodologia de ensino de cada professor.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Maior número de visitas técnicas.
- Dinâmicas de grupo.
- Mais atividades práticas.
- Desenvolvimento de projetos.
- Melhor conciliação entre as disciplinas teóricas e práticas.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 50% Não –33,3% Em parte – 16,7%

- Sim:
 - A Coordenação sempre atendeu as necessidades dos alunos.
 - Tivemos um suporte adequado frente às necessidades de cada aluno.
- Não:
 - Houve muita intransigência por parte da Coordenação, muita transferência de responsabilidades e falta de comprometimento em resolver os problemas.

- A Coordenação pouco se empenha em suprir as necessidades pedagógicas dos alunos.
- Em parte:
 - A coordenação poderia ter uma participação mais ativa na integração dos conteúdos com visitas técnicas e promoção de palestras, minicursos e outras atividades.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	83,3%	16,7%	0%	- Interação entre os cursos.
Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	- Competência para ministrar as aulas com dinamismo e flexibilidade. - Disciplina e respeito de ambas as partes.
Alunos com funcionários administrativos	16,7%	66,6%	16,7%	- Tratamento aos alunos com atenção e simpatia. - Boa vontade por parte dos funcionários.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	33,3%	33,3%	33,3%	- Contato. - Esclarecimentos em relação aos benefícios dos alunos e transparência. - Interação.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- A formação teórica é muito boa, mas deixa a desejar a parte da formação cidadã.
- O CEFET-MG alcançou parcialmente sua meta através da oferta dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio regular.
- Os esforços necessários à conclusão do curso amadurecem os estudantes, formando um cidadão com pensamento crítico e capacitação profissional adequada às necessidades do mercado de trabalho.
- O CEFET-MG cumpre com excelência seu papel de oferecer formação técnica e cidadã.
- O CEFET-MG tem cumprido o PDI, pois é uma Instituição que oferece um Ensino Técnico integrado com o Ensino Médio de forma gratuita e de qualidade, tendo uma tradição com o Ensino Médio, formando bons profissionais e priorizando isso. No campo pessoal, o CEFET-MG contribui para a construção da maturidade do estudante, visto que a escola “obriga” o aluno a “correr atrás” dos seus objetivos e necessidades, sem ter as facilidades e comodidades que o Ensino Fundamental proporciona.

Eletromecânica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de experiência. Superada com proatividade.
- Corresponder à expectativa da empresa, por se tratar de aluno do CEFET-MG, e falta de experiência no desenvolvimento das atividades específicas da empresa. Superadas pelo comprometimento e o suporte da empresa.
- Relacionar o aprendizado em sala de aula com a aplicação dentro da empresa. Superada com o apoio técnico dentro da empresa.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletromecânica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- O profissional não necessita saber toda a parte teórica do curso, mas deve ter bom relacionamento interpessoal e proatividade.
- Facilidade em aplicar o conhecimento adquirido na escola.
- Conhecimentos na área de produção e manutenção, análise e dimensionamento de projetos.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Bom relacionamento interpessoal.
- Compromisso e responsabilidade.

- Ética.
- Proatividade.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos em grupo.
- Incentivo à curiosidade e à busca do conhecimento de forma autônoma.
- Dinâmicas.
- Disciplinas práticas.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 66,6% Razoável – 33,3% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - A carga horária do curso possibilitou atuar em ambas as áreas, elétrica e mecânica.
 - Atendeu à diversidade de matérias.
- Razoável:
 - A tentativa de englobar três áreas técnicas muito amplas (elétrica, eletrônica e mecânica) foi suprida; porém, a parte de eletrônica deixou a desejar.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 66,6% Não – 0% Em parte – 33,3%

- Sim:

- As matérias estão dispostas de forma lógica, facilitando as relações interdisciplinares.
- As disciplinas teóricas normalmente foram sucedidas por práticas na área.
- Em parte:
 - Algumas matérias não estão correlacionadas em um mesmo período. Exemplo: Eletrônica Geral deveria vir antes de Eletrônica Digital.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Ampliar a carga horária de Manutenção Mecânica.
- Automação.
- Maior abordagem em segurança do trabalho, legislação trabalhista e políticas ambiental e de qualidade.
- Matérias voltadas para a área de eletrônica.
- Atividades extracurriculares, como visitas técnicas, palestras e exposições.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 33,3% Não – 33,3% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - Os professores são atenciosos no ambiente extraclasse e a monitoria também ajudou.
- Não:
 - Falta suporte por parte da coordenação do curso.
 - Grande parte dos professores têm comprometimento com

os alunos, mas alguns deixavam a desejar.

- Em parte:
 - O curso noturno tem dificuldade em encontrar atendimento pedagógico.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 33,3% Não –0% Em parte – 66,6%

- Sim:
 - Os professores sempre conciliaram a teoria com a prática.
- Em parte:
 - Nem todos os professores têm o mesmo comprometimento.
 - Alguns conceitos, de algumas disciplinas, não possuem boa didática.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais visitas técnicas.
- Mais práticas e visitas técnicas na área.
- Estabelecimento de uma Coordenação mais ativa e organizada, para atender às necessidades dos alunos e para promover uma avaliação durante o curso, por parte dos alunos, sobre os professores.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 33,3% Não –66,6% Em parte – 0%

- Sim:
 - O Coordenador era atencioso e procurava nos dar suporte em nossas dificuldades.
- Não:

- Não existia compromisso e organização.
- A maior parte do curso (2009/2010) passou sem Coordenador.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	33,33%	66,66%	0%	- Relacionamento.
Alunos com funcionários administrativos	100%	0%	0%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	33,33%	33,33%	33,33%	- Interação com os alunos. - Presença no turno noturno.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Os conteúdos técnicos são bons. Quanto à formação cidadã, há uma

deficiência relativa ao relacionamento entre os cursos; faltam eventos onde se reúna todos os cursos.

- O ponto positivo do CEFET-MG é a parte teórica, e o negativo refere-se aos equipamentos defasados.
- Em geral foi cumprido o programa técnico do curso, deixando a desejar a carga horária de algumas matérias e a comunicação com a Coordenação do curso.

Equipamentos Biomédicos

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de domínio da prática em situações totalmente diferentes da vida escolar.
- Aplicar o conhecimento teórico. Superada com o auxílio dos colegas de trabalho.
- Desconhecimento do setor de manutenção sobre o curso de EBM, não sabendo quais as habilidades o estagiário possuía. Esta dificuldade não foi superada.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Equipamentos Biomédicos:

1.2.1. Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Polivalência, no sentido de possuir tanto conhecimentos técnicos/eletrônicos, quanto conhecimentos gerenciais (ligados à exigências normativas como a ONA), pois alguns estagiários são direcionados para a bancada, e outros para o setor mais administrativo.
- Conhecimentos gerais em eletrônica, acreditação hospitalar e instrumentação biomédica.
- Conhecimento prático na área de eletrônica.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Respeito mútuo.
- Empatia.
- Compromisso.
- Maturidade.
- Profissionalismo.
- Consciência hierárquica.
- Organização.
- Facilidade de comunicação.
- Pontualidade.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos apresentados em seminários.
- Aprendizado da autonomia.
- Projetos eletrônicos, desenvolvidos em situações adversas (falta de componentes, peças etc.)
- Trabalho em equipe.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 33,3% Razoável – 66,7% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - A carga horária atendeu ao processo de aprendizagem dos alunos.
- Razoável:
 - Houve poucas horas dedicadas às aulas práticas nos equipamentos médicos.
 - Falta mais eletrônica.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 66,7% Não – 0% Em parte – 33,3%

- Sim
 - As disciplinas foram ministradas do nível mais fácil ao mais complexo, possibilitando maior compreensão das mesmas.
 - No primeiro ano tem-se eletricidade para depois ter analógica e, posteriormente, prática nos equipamentos.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas são desnecessárias e tomam espaço de outras que contribuem para a formação do técnico em EBM.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Matéria de Eletrônica de Potência.
- Ampliação da carga horária de Eletrônica Analógica.
- Dividir Circuitos Elétricos em dois anos.
- Mais aulas práticas de manutenção dos equipamentos.
- Maior carga horária de temas como: eletrônica, gerenciamento e instrumentação biomédica.
- Diminuir carga horária e conteúdo de microprocessadores e eletrônica digital.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação as dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 33,3% Não – 0% Em parte – 66,7%

- Sim:
 - Fomos privilegiados com o NAE.
- Em parte:

- Algumas disciplinas oferecem um bom suporte e outras não.
- Somente uma aluna do grupo teve apoio por ser bolsista do SAE. Os demais não tiveram o mesmo acompanhamento.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não –0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Alguns métodos, como, por exemplo, o uso de slides, se tornam incompatíveis para com determinados temas.
 - Em algumas disciplinas isto ocorre, mas em outras não.
 - Infelizmente existem professores que os alunos têm que se esforçar para atender às expectativas deles, pois não “descem” ao nível do conhecimento dos alunos.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Integrar o conhecimento com o ensino superior na área adequada de conhecimento.
- Maior acessibilidade do aluno ao professor, pois, devido à grande carga horária do curso, não sobra tempo para algum tipo de aula de reforço.
- Mais aulas práticas e exercícios.
- Monitorias.
- Visitas técnicas.
- Estágio curricular dentro do período em que se está cursando.
- Planejamento das aulas, por parte de alguns professores.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 100% Não –0% Em parte – 0%

- Sim

- Professores e Coordenador se preocupam com as dificuldades dos alunos.
- Há acesso direto aos professores.
- O laboratório tem boa estrutura, algo buscado pelo antigo Coordenador.
- O Coordenador do curso era bastante ativo e sempre lutou pelo direito dos alunos.
- A estrutura do curso se apresenta de forma organizada.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	66,4%	0%	0%	- Em branco – 33,%
Alunos e Professores	0%	100%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	0%	33,3%	66,7%	- Educação e boa vontade dos funcionários.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	0%	66,7%	33,%	- Não conhecemos, não tivemos contato.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG cumpre um importante papel social, oferecendo ensino profissionalizante de qualidade e gratuito. Faz-se necessário, entretanto, maior comprometimento quanto ao cotidiano dos alunos. A liberdade oferecida pelo CEFET-MG nem sempre contribui para o crescimento pessoal do aluno.
- A Instituição tem cumprido sua missão ao proporcionar uma boa infraestrutura e um ensino de qualidade. Contudo, o Ensino Técnico por vezes, pesa de maneira a prejudicar o Ensino Médio. A proposição do Integrado é injusta ao fazer com que o aluno repita o ano escolar de Ensino Médio em decorrência de uma reprovação no técnico.
- O CEFET-MG atende de modo exemplar tais metas, formando um cidadão e um profissional de caráter íntegro, e exercendo grande influência sobre seus alunos.

Estradas

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Lidar com pessoas de diferentes gerações, idades e experiências de vida. O respeito dos mais velhos, tanto de empresa quanto de idade, sempre foi algo escasso.
- Executar atividades, como projetos, em que a teoria apresentada no CEFET-MG não foi muito aprofundada. Superada com a busca de informações com profissionais da área.
- Encaixar o conhecimento teórico com as atividades práticas. Somente adquirindo experiência pode-se sentir confortável realizando os trabalhos incumbidos.
- Falta de fiscalização do CEFET-MG com relação à empresa e o estagiário. Imposição das empresas para que o aluno cumpra oito horas e não seis horas, e falta de cumprimento das normas estabelecidas no Contrato de Estágio. Por imposição do mercado, o aluno aceita a proposta, e nem sempre as empresas têm estrutura para atender o estagiário.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Estradas:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento tecnológico, que nem sempre o aluno tem

porque não é oferecido o embasamento necessário, principalmente nas disciplinas que têm professor substituto.

- Capacidade para colocar em prática tudo o que foi aprendido.
- Conhecimentos tecnológicos avançados e interesse em aprender “política do trabalho”.
- Conhecimentos suficientes, a serem apenas aprimorados e não totalmente ensinados ao técnico.
- Capacidade de interpretar projetos; operar equipamentos e softwares, e atender as necessidades da empresa.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Iniciativa e proatividade.
- Vontade de aprender.
- Senso crítico e ético.
- Boa interface coletiva e “sentimento de dono”.
- Sentimento de “ser da empresa” e “ser a empresa”.
- Responsabilidade.
- Educação, humildade e boa vontade.
- Interesse e criatividade.
- Bom relacionamento interpessoal.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Os horários super complicados e a agenda sempre cheia.
- Desenvolvimento de artigos e trabalhos.
- Elaboração de relatórios.
- Trabalhos em grupo.
- Convivência social.

- Autonomia dada ao aluno.
- Palestras.
- Incentivo e estímulo ao aluno em relação às atividades que vão além da formação acadêmica.
- Compartilhamento das experiências vividas pelos professores.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 25% Razoável – 75% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - Apesar de ter muitas matérias, os horários eram intercalados entre disciplinas mais teóricas e as de cunho mais matemático, com mais cálculos.
- Razoável:
 - Muitas disciplinas não cumpriram toda a carga horária devido à falta de professor. Às vezes era colocado um professor no final, que dava toda a matéria correndo.
 - Foram perdidas muitas horas/aula em matérias desnecessárias, pois a matéria, hoje, não faz mais parte do curso.
 - Alguns conteúdos, devido a sua importância, poderiam ter uma carga horária maior.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 25% Não – 25% Em parte – 50%

- Sim:
 - As disciplinas em parceria com a tecnologia se demonstravam mais interessantes, de fácil entendimento.
- Não:
 - Nem sempre há uma coerência entre as matérias no

momento em que elas são dadas.

- Em parte:
 - Algumas disciplinas são focadas em Transportes e Trânsito.
 - Seria melhor ter a aula teórica e prática de matérias, como Pavimentação e Solos, no mesmo módulo.
 - Em algumas disciplinas o conteúdo apresentado foi mal distribuído, comprometendo a seqüência das mesmas no módulo seguinte.

2.2. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Projeto geométrico de via, geoprocessamento, projetos de drenagem e terraplanagem.
- Aumentar as aulas práticas.
- Estrutura hidráulica, geometria, georeferenciamento, softwares atualizados com relação ao mercado e aprofundar mais na parte de projetos.
- As disciplinas de Projetos, Desenho e Topografia deveriam ser melhoradas, e matérias como Estatística e Informática Básica deveriam ser retiradas.
- Civil 3D e MSPProject, pois são muito requisitados no mercado de trabalho.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 50% Não – 25% Em parte –25%

- Sim

- Os professores sempre se mostram dispostos a tirar dúvidas.
- A dificuldade do aprendizado depende de como o professor apresenta a matéria e se demonstra interesse pelo aprendizado da turma. Muitas vezes o conteúdo é passado, embora os alunos ainda não tenham compreendido.
- Não
 - Isto não se aplica à Concomitância Externa.
- Em parte
 - Por parte dos professores foram atendidas, mas por parte da Secretaria, quando era necessário, raramente eram atendidas.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 75% Não – 0% Em parte – 25%

- Sim
 - Houve facilitação da aprendizagem por parte daqueles professores que se empenharam em ensinar aos alunos.
 - Muitos professores compartilharam suas experiências profissionais com os alunos.
 - Os professores apresentaram as matérias em Power Point e as aulas de laboratório sempre com práticas, por exemplo.
- Em parte
 - Nem sempre os professores dominavam o assunto, principalmente os substitutos.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Maior número de visitas técnicas.
- Palestras, feiras e seminários.
- Mais prática.
- Integração entre os cursos dentro e fora do CEFET-MG.
- Dinâmica de avaliação do curso por parte dos alunos, como a que ocorre no Seminário de Conclusão dos Cursos.

- Apresentação de vídeos.
- Mais visitas técnicas para os alunos do turno da noite.
- Noções sobre o que o mercado de trabalho espera do aluno em termos de comportamento.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 25% Não –50% Em parte – 25%

- Não
 - Na grande maioria das vezes a Coordenação nem aparecia para avaliar o desenvolvimento dos alunos e dos cursos. Além disso, muitas vezes era necessário solicitar à Coordenação de outros cursos que contribuísse para a resolução de alguns problemas.
 - A Coordenação precisa ser mais próxima dos alunos, perceber as necessidades básicas e óbvias de cada um.
- Em parte
 - A Coordenação funciona mais à tarde.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	75%	25%	0%	- Amadurecimento.
Alunos e Professores	50%	50%	0%	- Interesse pelo aluno e não só pela matéria. - Mais diálogo.

Alunos com funcionários administrativos	25%	50%	25%	- Interação. - Vínculo. - Boa vontade por parte dos funcionários.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	25%	25%	50%	- Interação - Participação dos diretores na vida acadêmica dos alunos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Na parte técnica, o CEFET-MG tem se empenhado em oferecer um ensino de qualidade, mas, devido à falta de profissionais no mercado, nem sempre acha um professor capacitado para cumprir a função. Falta investimento pedagógico e sócio-cultural para a concomitância externa.
- O CEFET-MG tem cumprido o PDI, pois praticamente todos os alunos já se formam com emprego em sua área.
- Lidar com pessoas é sempre exaustivo e complicado. Os conflitos sempre servem para o amadurecimento. Desta forma, ter lidado com colegas de classe e com professores super complicados nos fez aprender a lidar com gerações e, assim, nos formamos

cidadãos, com valores e princípios.

- Há necessidade de corrigir falhas, atendendo às necessidades dos alunos e dos funcionários, de modo a contribuir com a formação técnica do aluno e melhoria da Instituição CEFET-MG.

Informática

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

Trabalho extremamente exaustivo e adaptação técnica e social ao ambiente de trabalho.

Falta de organização, serviço, planejamento e equipamentos por parte das empresas.

Manter atualizado com as novas tecnologias que surgem frequentemente na área.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Informática Industrial:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimentos de banco de dados e orientação a objetos.
- Conhecimento em lógica de programação, básico sobre informática geral e redes.
- Conhecimento profundo em diversas áreas.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Sociabilidade e bom relacionamento com a equipe.
- Iniciativa e proatividade.
- Respeito.

- Aptidão à comunicação.
- Capacidade de cumprir cronogramas.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Incentivo a aprender por conta própria.
- Liberdade proporcionada aos alunos.
- Grande quantidade de trabalhos em grupo.
- A aparente escassez de informações, que foi incentivo para se aprender a andar com as próprias pernas.
- Produção de projetos para a Semana C&T e Meta.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 33,3% Razoável – 66,6% Insatisfatória – 0%

- Razoável:
 - O modo de distribuição das disciplinas privilegiava o Ensino Médio em alguns momentos e o técnico em outros.
 - A distribuição de horários de aulas em campos diferentes é falha.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 100% Não – 0% Em parte – 0%

- Sim
 - As disciplinas foram bem organizadas quanto ao conteúdo e carga horária.
 - As matérias têm o seu pré-requisito visto no ano anterior.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Dar maior atenção no primeiro contato com o conteúdo técnico.
- Disciplinas introdutórias para algumas ferramentas padrões utilizadas no mercado.
- PHP.
- Estudo mais aprofundado de Sistemas Operacionais.
- *Tableless*.
- Os conteúdos do curso são suficientes para a inserção no mercado de trabalho.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 66,66% Não – 33,3% Em parte – 0%

- Sim:
 - Sempre que precisamos o setor pedagógico estava presente.
- Não:
 - O aluno com dificuldade de aprendizado é pouco amparado.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não – 33,3% Em parte – 66,6%

- Não:
 - A maioria dos professores não possuía métodos pedagógicos, material de apoio e era bastante infrequente.
- Em parte:
 - Alguns professores não apresentam flexibilidade para mudar a

abordagem de alguns assuntos quando estes não ficam claros para alunos.

- Alguns professores não apresentam métodos e estratégias facilitadoras.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas de qualidade.
- Experiência pré-Estágio.
- Evitar o uso de slides em apresentações.
- Métodos que motivem o aluno a estudar o conteúdo abordado.
- Projetos interdisciplinares.
- Pesquisa, por parte dos professores, relativa às dificuldades de aprendizado apresentadas pelos alunos.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 33,3% Não –33,3% Em parte – 33,3%

- Não:
 - Faltou apoio no momento de conseguir Estágio, resolver insatisfações e questões internas. Às vezes o Coordenador preferia se omitir no momento de ajudar, por mais que se mostrasse disponível na hora dos debates.
- Em parte:
 - Nem sempre as reivindicações foram atendidas. Falta domínio da coordenação fora das disciplinas técnicas. Organização ruim: aluno reprovado no meio do ano letivo.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

A escola não deve ser um local destinado apenas à transmissão de informações. O processo educativo de seus alunos é constituído por

diversos fatores, entre eles, as relações que se dão no ambiente escolar.

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	33,3%	33,3%	33,3%	- União das turmas. - Integração dos alunos com os do Campus I.
Alunos e Professores	33,3%	66,6%	0%	- Relacionamento de alguns professores com as turmas.
Alunos com funcionários administrativos	66,6%	33,3%	0%	- Educação por parte dos funcionários.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	33,3%	33,3%	0%	- Branco: 33,3% - Aplicação de correções com justiça e necessidade. - Existência do relacionamento.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Nos aspectos teóricos, o CEFET-MG tem atendido às expectativas. Entretanto, na parte prática falta melhorar alguns aspectos. Como sugestão, aponta-se a realização de visitas técnicas, com estudo de caso das mesmas. Assim, o aluno teria a oportunidade de deparar mais cedo com problemas do cotidiano, se preparando melhor para o mercado de trabalho, antes mesmo de iniciar o Estágio.
- O CEFET-MG de forma geral cumpre a proposição de seu PDI. O que poderia melhorar é o acompanhamento das tendências do mercado.
- A formação profissional oferecida pela Instituição é excelente e oferece oportunidade de continuidade dos estudos com a ampliação do Ensino Superior. A formação cidadã é ótima, com professores capacitados, que incentivam a conscientização política.

Mecânica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Relacionamento interpessoal com colegas com mais tempo de empresa.
- Conciliar tempo de trabalho e estudo.
- Falta de embasamento em informática e pacote *Office*. Superada com a prática e o tempo.
- Adaptação à realidade profissional; daí pode-se observar a necessidade da disciplina de Estágio.
- Falta de familiaridade com o ambiente industrial e com a parte prática dos conteúdos abordados em sala. Superada através da busca de informações com os funcionários experientes na área
- Adaptação a uma nova rotina, a passagem de estudante para profissional. Superada com o decorrer do tempo e desenvolvimento das novas atividades e responsabilidades.
- Lidar com as especificidades das empresas, pois não tivemos, ao longo do curso, suporte para palestras e visitas técnicas que preparassem para o mercado de trabalho.
- Realização de atividade não inerente ao curso.
- Utilização de equipamentos modernos, uma vez que os do CEFET-MG são obsoletos em relação aos encontrados no mercado de trabalho.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Mecânica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Base teórica que permita assimilar a técnica empregada na empresa.
- Conhecimento profundo, prática e habilidade para executar o trabalho.
- Experiência em aulas práticas e em gerenciamento de grupo de trabalho.
- Conhecimentos mais superficiais, como leitura e interpretação de desenho e de novas técnicas, mas, em geral, esperava-se menos do que o conhecimento do técnico permite executar.
- Facilidade em adaptar a novos conhecimentos e procedimentos.
- Noção de cada área para que se possa lidar com os problemas que serão repassados.
- Conhecimentos de processos de usinagem (usinagem, fundição etc.), manutenção de equipamentos, interpretação e leitura de desenhos e metrologia.

1.2. 2 Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Praticidade, dinamismo e determinação.
- Seriedade e comprometimento.
- Transparência.
- Assiduidade e Pontualidade.
- Postura profissional.
- Relação amigável com as pessoas.
- Iniciativa e responsabilidade.
- Respeito à hierarquia e aos diversos funcionários da empresa.

- Discernimento entre o ambiente profissional e o informal.
- Interesse e dedicação.
- Abertura e vontade de aprender.
- Comprometimento com os objetivos da empresa.

1.3 Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Relacionamento com diversos tipos de pessoas
- Ter que trabalhar sob pressão.
- Ter que “caminhar com as próprias pernas”.
- Trabalhos em grupo.
- Período de convivência com os colegas de aproximadamente 8 horas diárias.
- Trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Gestão da Qualidade e Gerenciamento Humano.
- Dinâmicas em grupo.
- Relatos de experiências feitos pelos professores.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 37,5% Razoável – 62,5%

- Satisfatória:
 - As disciplinas foram distribuídas de maneira satisfatória para os alunos, em questão de horário e hierarquia.
 - Ainda que existissem horários vagos, foram bem conciliados os horários Médio/Técnico.
 - A carga horária foi satisfatória por abordar diversas áreas da Mecânica, porém sentiu-se falta de uma disciplina que criasse

uma interface com as outras.

- Razoável:
 - É dedicado muito tempo a algumas matérias que não possuem alto nível de exigência, além de que a distribuição entre os anos de curso não é favorável, acumulando grande parte de matérias difíceis no 3º ano.
 - Algumas disciplinas deveriam ter carga horária maior e outras, menor.
 - No Integrado diurno o problema destacado foi “as janelas” entre as aulas; já no Noturno o problema refere-se às inevitáveis aulas aos sábados.
 - A carga horária é insuficiente, tendo em vista a grande quantidade de disciplinas que o aluno necessita cursar em apenas três anos.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 37,5% Não – 12,5% Em parte – 50%

- Sim:

- A integração entre as disciplinas é boa, com matérias básicas no 1º ano, um pouco mais aprofundadas teoricamente do 2º ano e práticas no 3º ano.
- As disciplinas seguem uma boa sequência cronológica, porém devido ao fato de as turmas serem grandes e divididas em turmas, essa ordem fica um pouco comprometida, como, por exemplo, em Usinagem.
- As matérias têm um crescimento lógico de compreensão.

- Não:

- No último ano há disciplinas muito puxadas no mesmo bimestre.

- Em parte:

- A disciplina de G.H ministrada no 1º ano do Integrado deveria passar para o final do curso, devido à imaturidade da maioria dos alunos.
- Poderia haver maior atenção à interdisciplinaridade, pois

existem disciplinas que se correlacionam, mas estão distantes durante o curso.

- Em relação ao curso Técnico, as disciplinas apresentam uma sequência lógica, de forma a contribuir para a absorção do conhecimento. Em relação ao Ensino Médio, há dificuldades, devido à extensa carga horária do 3º ano.
- Algumas disciplinas foram divididas em turmas, devido à grande quantidade de alunos e à disponibilidade de equipamentos.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Atividades extracurriculares para contribuir com a adaptação do aluno ao mercado de trabalho (visitas técnicas, palestras).
- Reestruturação e adição de disciplinas relacionadas a programas (Excel, Solid Work).
- Aumento da carga horária das disciplinas técnicas.
- Criação de uma disciplina que estabeleça uma interface entre as outras.
- Implementação de visitas técnicas regulares.
- Mudança do enfoque de “desenhista” para “projetista”.
- Comentar sobre gerenciamento de projetos e planejamento.
- Adicionar disciplinas com dinâmica, desenho em diversos softwares e melhorar as disciplinas de Pneumática e Hidráulica.
- Aumentar os conteúdos voltados para tecnologia e mostrar softwares mais diversificados.
- Promover maior inserção das empresas no ambiente escolar.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 12,5% Não – 12,5% Em parte – 75%

- Sim:
 - A grande maioria dos professores sempre estava disposta a auxiliar os alunos.
- Não
 - Poucos professores ofereceram suporte e a Coordenação do curso deixa a desejar neste aspecto.
- Em parte:
 - Alguns professores não preocupam com o conhecimento que os alunos possuem, por isto, orientações e monitorias contribuíram para um melhor aproveitamento do aluno.
 - Faltam monitorias em determinadas matérias e há má divulgação da assistência ao aluno.
 - Existem bons professores, mas não existe incentivo para a área pedagógica por parte CEFET-MG.
 - Deveria existir incentivo, como destaque acadêmico.
 - Às vezes o aluno tem que superar suas dificuldades pedagógicas sozinho, devido ao fato de o CEFET-MG ser uma Instituição muito grande, o que dificulta a relação no ambiente escolar.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 25% Não –0% Em parte – 75%

- Sim:
 - O desenvolvimento de aulas práticas e trabalhos em grupo foram de suma importância para o bom aprendizado.
 - A experiência dos professores, aliada à didática e capacidade de ensino, conseguem trazer para dentro da sala de aula a realidade industrial.
- Em parte:
 - Impossível avaliar todos os professores em poucas linhas.
 - Alguns professores não explicam a matéria, somente apresentam vídeos.
 - Existem bons professores, com bases didáticas, mas não existe

incentivo por parte do CEFET-MG.

- Alguns conteúdos foram expostos de forma insatisfatória, faltando um plano de ensino formalizado.
- A grande maioria dos professores deixa o aluno livre para desenvolver seus próprios métodos e “correr atrás”.
- Alguns professores tentam associar o conhecimento com a prática fora do CEFET-MG, o que facilita o aprendizado. Outros não associam a matéria lecionada com a prática.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Levar o conhecimento adquirido para visitas técnicas.
- Utilizar recursos, como ferramentas e elementos de máquinas, para facilitar a visualização das situações teóricas.
- Aulas mais dinâmicas, com união de prática e teoria ao mesmo tempo.
- Atualização do maquinário e interligação entre as disciplinas.
- Recursos audiovisuais.
- Dinâmicas relacionadas ao campo tecnológico e profissional.
- Visitas técnicas.
- Aplicações práticas em algumas matérias.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 62,5% Não –12,5% Em parte – 25%

- Sim:
 - O Coordenador do curso apresentava disposição para resolver diversas pendências, porém a Coordenação estava sendo levada mais para o lado do mestrado em Engenharia de Materiais, diminuindo investimentos no curso técnico de Mecânica.
 - A Coordenação sempre esteve pronta para solucionar eventuais problemas.
 - A Coordenação atende às expectativas.

- Não:
 - A falta de organização foi prejudicial a um melhor desempenho ao longo do curso.
- Em parte:
 - Às vezes a Coordenação não tinha as informações que os alunos necessitavam, ou faltava alguém para tirar as dúvidas.
 - Nem sempre a Coordenação conseguia atender aos alunos na questão de planejamento, formação de turmas ou outras informações relacionadas ao curso.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%			
Alunos e Professores	37,5%	62,5%		<ul style="list-style-type: none"> - Abertura por parte dos professores. - Suporte aos alunos. - Relacionamento.
Alunos com funcionários administrativos	75%	25%		<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria de atendimento por parte da CPE. - Quantidade e qualidade dos funcionários para resolver problemas diversos.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	12,5%	25%	37,5%	<ul style="list-style-type: none"> - Em branco: 25% - Presença dos Diretores no cotidiano

				do estudante. - Estabelecer relacionamento. - Interação com os alunos.
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido essa proposição, pois forma não apenas o técnico como um profissional qualificado para o mercado, mas também o cidadão para o mundo.
- A Instituição visa à formação para o exercício profissional por meio, sobretudo, do conteúdo politécnico. Seria importante um maior acompanhamento profissional e esclarecimentos sobre a rotina de trabalho nos diversos sub-setores das disciplinas; como também a descrição da construção da carreira e da postura profissional. As condições físicas da Escola também foram precárias, sem ventilação e ausência de áreas verdes.
- Todos os aspectos estão cumpridos.
- O CEFET-MG cumpre sua proposição fornecendo conhecimento teórico-técnico de qualidade, contribuindo na formação do caráter e ajudando a desenvolver responsabilidades, postura, senso crítico e maturidade.
- Na formação cidadã e em relação à continuidade dos estudos, a Instituição tem cumprido seu papel. Entretanto, o exercício profissional fica prejudicado pela infraestrutura defasada em

relação ao maquinário, equipamentos e hardwares. Além disso, a grade de horários e matriz curricular é desatualizada em relação às inovações do mercado.

- O CEFET-MG contribui, e muito, para a formação dos alunos. Não só se adquire conhecimentos, como se aprende a aprender. A Instituição contribui para a formação do raciocínio lógico. Na questão cidadã, adquire-se um senso crítico e preocupação ética e, deste modo, não se aceita quaisquer abusos graças à comodidade.
- A educação profissional é de alta qualidade, porém alguns pontos devem ser mais bem trabalhados para contribuir para a adaptação do aluno ao mercado.
- O CEFET-MG tem conseguido manter e até desenvolver a qualidade do ensino tanto técnico quanto científico, favorecendo a boa visão do aluno formado na Instituição pelas empresas que buscam técnicos de qualidade. Este Seminário é importante por conta do *feedback* fornecido pelo aluno à Instituição, visando a melhoria e adaptação do curso ao mercado.
- Os anos passados nesta Instituição foram fundamentais na vida de todos nós formandos, as amizades para toda vida, o conhecimento técnico e à diversidade sócio-cultural nos iniciaram em nossas vidas profissionais e deixaram marca em nossa história, que será sempre lembrada com carinho e saudade.

Mecatrônica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Realização de atividades novas dentro da empresa. Superada com a realização de pesquisas externas.
- Diferença entre os materiais didáticos e os utilizados na empresa. Superada com o estudo dos novos equipamentos.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Mecatrônica:

- 1.2.1.** Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):
- Conhecimentos de Programação, Eletrônica Básica, Análise de Circuitos, desenho em AUTOCAD e manutenção de equipamentos de eletromecânica.
 - Conhecimento necessário para desenvolver as atividades mecatrônicas dentro da empresa.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças, e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Postura ética e íntegra com autoridade e ousadia.
- Proatividade.
- Iniciativa.
- Interesse em aprender coisas novas.
- Competência para lidar com diferentes pessoas e situações.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Aulas de Sociologia e Filosofia.
- “Apertos” vividos para conseguir ser aprovado nas disciplinas.
- Cobrança nas disciplinas.
- Maior liberdade, que implica em ter que correr atrás do necessário.
- Foco no desenvolvimento de postura profissional.
- Trabalhos em grupo.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 0% Razoável – 50% Insatisfatória – 50%

- Razoável:
 - Há má distribuição entre aulas teóricas e práticas.
 - Algumas disciplinas que exigem mais deveriam ter uma duração maior.
- Insatisfatória:
 - Matérias muito importantes tiveram pouca carga horária.
 - É necessária melhor divisão das disciplinas nos três anos de curso.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 0% Não – 50% Em parte – 50%

- Não:
 - Os dois últimos anos são muito apertados, devendo haver uma melhor distribuição das disciplinas.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas deveriam ter sido dispostas em outra ordem, pois os conteúdos são relacionados.
 - As disciplinas práticas deveriam acontecer juntamente com as teóricas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Maior aprofundamento em linguagem de programação.
- Gerenciamento de projetos.
- Conteúdos de CAD 3D, *Solidworks*, UG e Robótica.
- Maior carga horária de Hidráulica, Pneumática e Automação.
- Tinha que ter supervisor.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Apenas alguns professores se dispõem a auxiliar o aluno e não há muito feito quanto a isso.
 - Alguns professores dão auxílio, outros não.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não –0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Alguns sim, outros não; depende do método utilizado.
 - Os professores recebem orientações diferentes, logo ministram suas disciplinas de formas diferentes. Os professores não buscam um *feedback* dos alunos.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Deveriam ser mostradas mais atividades relacionadas ao mercado de trabalho.
- Mais atividades práticas e mais visitas técnicas.
- As Coordenações deveriam acompanhar melhor os professores.
- Melhor seleção de professores.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 0% Não –0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - O curso ficou sem Coordenação por um tempo.
 - Como o curso é novo, a coordenação ainda não está estruturada.
 - O período em que o curso teve um Coordenador (Prof. João Paulo) foi bom, mas ficar sem Coordenação foi ruim. Quando o curso ficou ligado à Coordenação de Engenharia de Materiais foi tratado com descaso.
 - A Sra. Elaine sempre zelou pelo curso.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	50%	50%	0%	- Maior disponibilidade para conversas sobre a matéria.
Alunos com funcionários administrativos	0%	100%	0%	-Boa vontade para resolver as necessidades dos alunos.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	0%	50%	50%	- Adequação do sistema disciplinar. - Não tomar o baralho de truço de forma autoritária.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Na maioria dos aspectos o CEFET-MG tem cumprido com o proposto e pode-se ver um processo de avanço com relação a isso. A manutenção e modernização dos equipamentos ainda devem melhorar.
- A Instituição em si gera um amadurecimento de seus alunos, fazendo com que eles tenham um melhor pensamento profissional, através dos obstáculos tidos e das vitórias ao superá-los.

Meio Ambiente

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falar em público. Superada através de muita prática.
- Falta de conhecimentos práticos. Superada através da busca de informações e estudos extras.
- Manusear equipamentos técnicos. Superada através de treinamentos realizados na empresa.
- Defasagem de conhecimentos técnicos e práticos em Química Ambiental. Superada com o acompanhamento dos profissionais da empresa e com esforços individuais.
- Falta de encaminhamento e oportunidades de Estágio na área, o que atrasou a inserção no mercado.
- Falta de conhecimento sobre como tratar os conflitos socioambientais.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Meio Ambiente:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimentos aprofundados em hidráulica.
- Prática em licenciamento ambiental.
- Conhecimento de AUTOCAD, normas técnicas e práticas laboratoriais.

- Noções básicas de legislação e informática.
- Conhecimento de inglês instrumental.
- Conhecimentos teóricos gerais sobre a área de MAM para facilitar sua aplicação.

1.2.2 Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Bom relacionamento interpessoal.
- Proatividade e dinamismo.
- Responsabilidade.
- Pontualidade.
- Competência para o gerenciamento de pessoas.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos em equipe.
- Elaboração e execução de projetos.
- Apresentação de trabalhos.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 0% Razoável –100% Insatisfatória – 0%

- Razoável:
 - O curso foi rápido e as disciplinas foram ministradas superficialmente.

- A carga horária anterior a 2009 foi inferior à dos anos seguintes, o que prejudicou os alunos deste período.
- Sugere-se maior concentração da carga horária nas disciplinas voltadas para o Meio Ambiente.

2.3. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 100% Não – 0% Em parte – 0%

- Sim
 - A grade foi montada de forma adequada ao aprendizado.
 - Nos três módulos, as disciplinas seguiram sequência coerente que davam suporte umas às outras.
 - O curso começou com o básico e depois aprofundou em suas matérias específicas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Inserir AUTOCAD e laboratórios de informática, de química e microbiologia.
- Inglês instrumental.
- Geoprocessamento (Arc Gis).
- Palestras e oficinas sobre o mercado e atuação na área de Meio Ambiente.
- Reestruturar e aprofundar Química Ambiental, Hidráulica, Licenciamento e Segurança do Trabalho.
- Conteúdos socioambientais.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente

no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 0% Não –33,3% Em parte –66,6%

- Não:
 - Os professores não demonstram disponibilidade, interesse e preocupação para atender às dificuldades pedagógicas do aluno, além de não serem oferecidos monitores e orientações pedagógicas.
- Em parte:
 - Alguns professores se preocupavam em auxiliar os alunos nos momentos de dificuldades.
 - Existem alguns professores que possuem didática e outros deixam o Ensino Técnico à desejar.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 33,3% Não –0% Em parte – 66,66%

- Sim:
 - Ocorreu variabilidade dos recursos utilizados para o desenvolvimento das aulas. A didática utilizada facilitava a compreensão do conteúdo.
- Em parte:
 - Faltavam aulas de laboratório de química e de informática, trabalho prático de aplicação da legislação ambiental e visita técnica além da ETA e ETE. As aulas com recursos multimídia foram produtivas.
 - Alguns professores ministravam aulas mais dinâmicas, com uso de materiais do dia-a-dia para explicar fenômenos geológicos.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Uso de vídeos documentários e filmes relacionados aos

temas de estudo.

- Trazer temas atuais para as aulas.
- Aumentar as atividades em campo e aulas em laboratório.
- Exercícios e aulas práticas.
- Palestras com profissionais atuantes na área.
- Melhoria da didática de alguns professores.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 0% Não –33,33% Em parte – 66,66%

- Não:
 - Os professores não orientam satisfatoriamente os alunos e a Coordenação é omissa à falta de comprometimento de alguns professores.
- Em parte:
 - Algumas questões solicitadas não foram atendidas.
 - A Coordenação não apoiou os alunos que necessitavam de um Estágio Obrigatório para a conclusão do curso. Também não procurou desenvolver pesquisas para conhecer o andamento do aluno e o relacionamento professor-aluno.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Comunicação. - Abertura ao diálogo,

				por parte do professor - Comprometimento do professor.
Alunos com funcionários administrativos	33,3%	66,66%	0%	-Atenção ao aluno. -Presteza. -Atendimento e esclarecimento.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	66,66%	0%	0%	- Branco: 33,33%. - Conhecimento.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Muitas proposições do PDI são concretizadas devido à formação prévia dos alunos que ingressam no CEFET-MG. A Instituição não contribui em todos os termos para o aprimoramento destas proposições. Em relação à formação politécnica necessita-se de maior interface entre disciplinas, o que é exigido no mercado de trabalho. Referente à formação cidadã, foram poucos os debates para uma melhor formação crítica do aluno, pelo fato de a questão ambiental estar imbricada em aspectos políticos, sociais e econômicos. Quanto à continuidade dos estudos, ao longo do curso não houve apresentações de possibilidades de

especializações na área.

- O CEFET-MG oferece vários cursos técnicos, mas deve acrescentar outros para atender ao mercado de trabalho, como Mineração e Segurança do Trabalho com a intenção de caracterizar a Instituição como uma escola voltada para o ambiente técnico. Para melhor formação profissional, o curso deveria dividir as disciplinas específicas em partes teóricas e prática, procurando relacioná-las entre si. O CEFET-MG oferece cursos superiores, o que proporciona possibilidade de continuidade nos estudos.
- O CEFET-MG precisa melhorar o preparo para o exercício profissional.

Química

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Realização de atividades individualmente, o que não era muito comum ao longo do curso. Superada com a prática e aquisição de maior autonomia e confiança.
- Falta de tempo para a organização e execução das tarefas, domínio do tema (área de atuação da empresa) e dificuldade na operação de certos equipamentos. Superadas com pesquisas, vivências e orientação de outros profissionais.
- Realização de análises instrumentais que não foram realizadas em aula.
- Falta de agilidade para realizar o volume de análises diárias.
- Não remuneração do Estágio em virtude da graduação.
- Distância da empresa.
- Área de atuação um pouco divergente.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Química:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimentos para operar equipamentos.
- Domínio de análises laboratoriais.
- Conhecimento teórico satisfatório.

- Agilidade de raciocínio, de interpretação de resultados e no preparo de soluções.
- Conhecimento teórico das análises.
- Conhecimentos básicos de destilação, titulação e preparo de soluções.

1.2.2 Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Iniciativa.
- Independência e autonomia.
- Respeito à hierarquia.
- Competência para trabalhar em grupo.
- Saber comportar-se no ambiente de trabalho.
- Boas relações de trabalho com os colegas.
- Pontualidade.
- Responsabilidade.
- Empenho e motivação.
- Seriedade para com o trabalho.
- Organização.
- Ética nas relações interpessoais.
- Limpeza e higiene.
- Sinceridade.
- Interesse pela profissão.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuiriam para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos em equipe.
- Desenvolvimento de trabalhos com poucos recursos tecnológicos.

- Semana C&T.
- Elaboração de seminários das disciplinas curriculares.
- Incentivo ao trabalho de forma autônoma.
- Preocupação com os resíduos gerados.
- Disciplinas de Gestão e Negócios, Cultura Empreendedora e Sociologia.
- Atividades esportivas e artístico-culturais.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 75% Razoável – 25% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - A carga horária do curso Integrado supre as necessidades do mercado, porém é desgastante e poderia ser repensada.
 - Tivemos bom desenvolvimento tanto dos conhecimentos teóricos como dos práticos. A carga horária conseguiu abordar ambas as áreas.
 - Foi possível conciliar teoria e prática sem perder o enfoque dos mesmos.
- Razoável:
 - No curso Integrado há pouca carga horária prática no primeiro ano; na Concomitância Externa necessita-se redistribuir a carga horária para otimizar as análises químicas mais importantes (quantitativa, instrumental, ambiental etc.).

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 100% Não – 0% Em parte – 0%

- Sim
 - As disciplinas evoluem gradativamente nas exigências de domínio teórico e prático, e no nível de dificuldade.

- Há uma boa cronologia das disciplinas, de forma que a próxima sempre dá sequência à anterior.
- As disciplinas práticas e teóricas são inter-relacionadas e esta associação facilita o aprendizado.
- Seria interessante articular mais os conteúdos das aulas práticas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Maior número de visitas técnicas, em diversas áreas.
- Inglês instrumental.
- Uma disciplina só para tratamento de resíduos.
- Disciplinas instrumentais deveriam ser acrescentadas. As de via úmida poderiam ter a carga horária reduzida, devido às necessidades do mercado.
- Todo o conhecimento exigido ao longo do Estágio já havia sido adquirido ao longo do curso.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 50% Não – 0% Em parte – 50%

- Sim
 - Todos os professores demonstram interesse na real aprendizagem do aluno, fornecendo material e suporte necessários.
 - No Ensino Médio, não.
- Em parte
 - O modelo de ensino adotado no CEFET-MG prioriza que o aluno consiga aprender sob a forma de pesquisa individual.
 - Houve um distanciamento aluno-Coordenação.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 25% Não – 0% Em parte – 75%

- Sim
 - O conteúdo teórico é visto e depois ele é aplicado na prática. A única reclamação é quanto aos relatórios manuscritos, que não eram práticos e não colaboravam mais que os elaborados digitalmente.
- Em parte
 - Alguns professores deixaram a desejar na questão didática e contextualização.
 - As aulas práticas ajudam na compreensão da teoria. Contudo, alguns professores de disciplinas teóricas possuem métodos pouco didáticos, como leitura de transparências.
 - No curso integrado, o Ensino Médio não é tão valorizado quanto o Técnico. O perfil dos professores nestes cursos é diferente e os alunos tendem a se preocupar mais com as disciplinas do currículo Técnico.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas, para visualização de logística e escala industrial.
- Maior contextualização.
- Utilização de mais recursos audiovisuais.
- Maior sintonia entre aulas práticas e teóricas.
- O curso apresenta muitas aulas práticas, que são bem dinâmicas, o que já facilita a aprendizagem.
- Disciplinas relacionadas à gestão, produção e empreendedorismo.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 75% Não –0% Em parte – 25%

- Sim
 - A Coordenação sempre busca conhecer os interesses dos alunos a fim de atendê-los.
 - A Coordenação está sempre aberta a atender às necessidades do aluno.
- Em parte
 - Houve um distanciamento aluno-Coordenação.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	75%	25%	0%	- Diminuir os atritos, pois as turmas são muito heterogêneas e o ambiente competitivo.
Alunos e Professores	100%	0%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	25%	75%	0%	- Diminuição da burocracia. - Relacionamento entre as partes. - Presença de funcionários no turno noturno.
Alunos e diretorias do	50%	25%	0%	- Branco: 25%. - Contato direto.

CEFET-MG				- Relacionamento.
----------	--	--	--	-------------------

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido suas metas. O aluno do CEFET-MG direciona e orienta sua vocação profissional antes da maioria dos outros alunos e tem uma formação cidadã diferenciada.
- Nossa formação no CEFET-MG foi realizada no intuito de atender às necessidades do mercado regional, o que nos preparou para a realidade encontrada. Nosso curso também focou bastante nos impactos causados pela atividade química e em como amenizar esses efeitos.
- O CEFET-MG oferece educação de qualidade preparando o aluno para o mercado de trabalho e para o vestibular. Além disso, incentiva as relações interpessoais e oferece muitas oportunidades de crescimento pessoal.
- O CEFET-MG tem cumprido esta proposição nas áreas de formação profissional técnica com conteúdo politécnico, propiciando ao aluno atuar em várias áreas, tais como Microbiológico, Mineralogia, Tratamento de Resíduo, entre outras. Auxilia na continuidade dos estudos, propiciando um bom conhecimento teórico e prático. Porém, deixa de atuar na formação cidadã.

Transportes e Trânsito

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Relacionamento com chefia, devido ao pouco conhecimento e empenho para transmitir instruções, e com colegas de trabalho, que não se empenhavam para exercer suas funções.
- Falta de ligação entre as atividades desenvolvidas no Estágio e o conteúdo curricular do curso. Superadas através de iniciativa própria na busca de conhecimento.
- Falta de equipamentos e infraestrutura da empresa, bem como ausência de orientações e apoio em momentos de dificuldade para a realização das tarefas.
- Pouco relacionamento com a prática, já que a grade curricular do curso é bastante teórica. Superada com a ajuda dos colegas de trabalho e confiança dos supervisores.
- Insuficiente conhecimento de softwares, por falta de prática durante o curso.
- Desempenho de funções e atividades não ligadas ao curso de TT.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Transportes e Trânsito:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Domínio de AUTOCAD, informática, desenho e assuntos específicos da área de Transportes.
- Amplo conhecimento em legislação, projetos e gestão.

- Conhecimento profundo da área e a capacidade de colocar em prática tudo o que foi aprendido durante a formação.
- Competência para aplicar conceitos e teorias na prática, para ter êxito na solução de problemas cotidianos da empresa.
- Conhecimento de softwares, rotinas administrativas, logística, projetos geométricos e sinalização, transporte coletivo, legislação de transporte e trânsito (CTB), e pesquisa.

1.2.2 Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Ética.
- Compromisso e responsabilidade.
- Iniciativa e dinamismo.
- Interesse.
- Disciplina.
- Pontualidade.
- Saber trabalhar em grupo.
- Profissionalismo.
- Bom relacionamento interpessoal.
- Respeito à hierarquia.
- Senso crítico.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos realizados em grupo.
- Convivência com pessoas diferentes.
- Autonomia concedida pela Escola.
- Contato próximo com os professores, sobretudo do Ensino Técnico, permitindo um conhecimento prévio do que vem a ser o mercado de

trabalho.

- Aulas de projeto integrador.
- Visitas técnicas.
- Apresentações, que exigem certa postura do aluno.
- Elaboração e apresentação de trabalhos.
- Assumir grandes responsabilidades e enfrentar dificuldades.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 83,3% Razoável – 0% Insatisfatória – 16,7%

- Satisfatória:
 - A carga horária permitiu que as ementas fossem cumpridas, incluindo atividades que pudessem concretizar o conhecimento adquirido.
 - A carga horária foi adequada ao período disponível pelos alunos.
 - Há uma distribuição harmônica do Ensino Médio; nos anos em que se cursam mais disciplinas do Técnico, cursa-se menos do Médio.
- Insatisfatória:
 - Enquanto algumas disciplinas necessitam de maior carga horária, outras excedem o necessário.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte:

- Algumas disciplinas possuem carga horária inferior à que deveriam ter, devido a sua importância.
- Houve deficiência no ensino sobre transportes (logística, topografia).
- Algumas disciplinas, como Desenho Técnico, devem ser ministradas posteriormente, uma vez que no início não se tem nenhum conhecimento prévio que permita um melhor aproveitamento e aplicação dos conteúdos aprendidos.
- Em certas matérias falta integração e continuidade. Exemplo: Informática Aplicada tem que estar associada a todas as matérias e Topografia com projeto geométrico. Em certos casos como VME, o conteúdo não foi dado em sala de aula.
- Faltou melhor organização da grade.
- Algumas matérias deveriam ser invertidas entre os módulos.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aprofundar em Topografia, Solos e AUTOCAD.
- Disciplina que trate dos custos do transporte.
- Convênios entre CEFET-MG e empresas, que permitam ao aluno exercer algumas atividades nas empresas.
- Disciplina de Empreendedorismo.
- Reavaliação da grade curricular.
- Palestras de empresas relacionadas à área.
- Maior aprofundamento em aplicativos como AUTOCAD, que são altamente solicitados no mercado de trabalho.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 33,3% Não – 16,7% Em parte – 50%

- Sim:
 - Durante todo o curso tivemos ajuda para adquirir conhecimentos, ampla assistência social, acesso a biblioteca completa e apoio dos professores.
- Não:
 - Falta apoio para atividades extracurriculares.
- Em parte:
 - No conjunto dos professores, nem todos são comprometidos com o melhor para o aluno.
 - Desavenças entre professor e aluno, levadas à Coordenação, não obtiveram retorno.
 - Há professores que se preocupam e há professores que não.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 16,7% Não – 16,7% Em parte – 66,4%

- Sim:
 - Frequentemente são usados recursos audiovisuais e vários métodos dinâmicos de ensino.
- Não:
 - Faltou didática e prática.
- Em parte:
 - Alguns métodos utilizados não favoreceram a aprendizagem do aluno. Exemplo: uso contínuo de *datashow* e falta de explicação do conteúdo apresentado.
 - Algumas aulas poderiam ser mais dinâmicas, sem muita leitura.
 - Os métodos e as estratégias de ensino são variáveis entre os professores.
 - Alguns professores se empenham muito para incentivar os alunos, procuram visitas técnicas e preparam aulas dinâmicas. Infelizmente nem todos são assim e dão aulas cansativas que

dificultam a aprendizagem.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais visitas técnicas e aulas práticas.
- Atividades que saiam da rotina da sala de aula.
- Palestras.
- Incentivos para participação em feiras técnicas.
- Monitorias.
- Aulas multimídia.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 16,7% Não –33,3% Em parte – 50%

- Sim:
 - Sempre que se necessitou de auxílio por parte da coordenação, houve ajuda. Não recordamos nada que tenha ficado a desejar.
- Não:
 - Faltou equipe para atendimento aos alunos.
 - Na maioria das vezes a Coordenação estava fechada.
- Em parte:
 - O turno da noite deveria ser melhor atendido quanto ao horário de funcionamento.
 - Em muitos momentos de dificuldade a coordenação encontrava-se fechada, principalmente nos períodos da manhã e da noite.
 - No período noturno a Coordenação do curso dificilmente era encontrada.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	50%	50%	0%	- Dinâmica dentro de sala. - Didática.
Alunos com funcionários administrativos	50%	50%	0%	- Proximidade entre as partes. - Os servidores da Informática são extremamente sem educação.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	50%	0%	50%	- Disponibilidade para atendimento ao aluno. - Relacionamento com os alunos. - Abertura de diálogo.

Comentários:

- Atendimento e tratamento aos alunos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta

proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido sua proposição incentivando o aluno a sempre superar os problemas e a “andar com as próprias pernas”, mas tem falhado quanto à realização de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de pesquisa e inovação.
- Alguns aspectos, como Bolsa Permanência, Bolsa Complementação e Alimentação ajudaram na permanência de muitos alunos que tinham dificuldades. Também foram cruciais as visitas técnicas gratuitas, o conteúdo curricular e o auxílio de alguns professores.
- Só tem que melhorar o conteúdo politécnico, uma vez que poderia haver uma integração de diferentes cursos com áreas afins.
- A proposição do CEFET-MG tem sido cumprida, na medida em que oferta Ensino Técnico de qualidade, que prepara os alunos para o mercado de trabalho.
- A Instituição, além de possuir profissionais qualificados, aproxima o aluno do mercado de trabalho. Contudo, falta dar mais atenção aos questionamentos dos alunos, além de divulgar o curso técnico tanto internamente quanto externamente.
- O curso oferece uma boa formação politécnica, preparando o aluno para o mercado de trabalho e a continuidade dos estudos, porém nós não tivemos inserção no mercado de trabalho. Para se obter melhorias, deveria ser apresentada às empresas a grade curricular e a descrição do curso, “garimpando” mais oportunidades de trabalho, pois hoje o nosso curso não é conhecido pelo mercado

Turismo e Lazer

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Conhecimento insuficiente devido à falta de aulas práticas e infraestrutura de laboratórios. Superada através da prática no próprio Estágio.
- Falta de reconhecimento profissional, com baixos salários e difícil inserção no mercado.
- Aplicar a teoria aprendida em sala de aula no dia-a-dia do Estágio. Trabalhamos em áreas administrativas de empresas e não conseguimos encontrar, na prática, os conceitos das disciplinas. Superada com a prática e com a ajuda dos supervisores de Estágio.
- Falta de prática, pois no dia-a-dia da empresa apenas os conhecimentos teóricos não são suficientes. Superada com a ajuda dos colegas de trabalho.
- Interação com a estrutura física da empresa e ter que tomar decisões.
- Aliar o conhecimento teórico com a prática, já que o desenvolvimento das atividades não coincide com a teoria ensinada.
- No Estágio as atividades não são desenvolvidas de forma ergonômica.
- Burocratização e problemas com hierarquia. Superadas através da iniciativa para resolver estas questões.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Turismo e Lazer:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento do alfabeto fonético; gerenciamento de projetos; localização geográfica, siglas de cidades e aeroportos.
- Conhecimento de termos técnicos e de sistemas relacionados à área (aéreo, GDS).
- Conhecimento prévio sobre a rotina e o funcionamento de cada setor.
- Domínio de idiomas.
- Conhecimentos de processos operacionais (passagens, reservas, aéreo), conhecimento de administração, domínio e capacidade de venda.
- Competência para atendimento especializado ao cliente.
- Visão geral do trade turístico.
- Conhecimentos sobre hotelaria, agenciamento e eventos.
- Conhecimentos gerais sobre o Brasil e o mundo.
- Remuneração.
- Conhecimento superficial dos assuntos abordados no curso.

1.2.2. Quanto à formação sócio-cultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Bom relacionamento interpessoal.
- Competência para trabalhar em equipe.
- Domínio na abordagem do público em geral.
- Ética, profissionalismo e postura.
- Capacidade de resolução de problemas.
- Maturidade e responsabilidade.
- Assiduidade e comprometimento.
- Organização.
- Habilidade para lidar com as adversidades.
- Flexibilidade.
- Polidez e formalidade.

- Boa apresentação pessoal, noções sobre etiqueta
- Inteligência emocional.
- Dinamismo na tomada de decisões.
- Boa comunicação.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalho em equipe.
- Organização de eventos (Festa Junina, Semana C&T, mostras).
- Atividades culturais (campeonatos, coral, teatro).
- Visitas técnicas.
- Liberdade conferida pela Escola.
- Carga horária pesada.
- Disciplina Teoria e Prática do Lazer, com o prof. Daniel Hubner.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 50% Razoável – 50%

- Satisfatória:
 - As disciplinas foram distribuídas de forma equilibrada, de maneira que não exigia ficar na Escola o dia inteiro.
 - A distribuição da carga horária, possibilitando alguns turnos livres, dava espaço para a realização de trabalhos e estudos.
- Razoável:
 - A carga horária não possibilitou aprofundamento do conteúdo.

- Houve disciplinas com carga horária além da necessária, e outras com menor carga horária, como: Administração, Marketing, Introdução ao Turismo e Línguas.
- No curso Integrado, a carga horária é suficiente e supre as necessidades dos alunos. Contudo, na Concomitância Externa, foi insuficiente, pois faltaram matérias necessárias à formação.
- Falta planejamento entre aulas práticas e teóricas.
- Algumas disciplinas tiveram sua importância comprometida devido à forma como seus conteúdos foram trabalhados.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 50% Não – 0% Em parte – 50%

- Sim
 - A grade curricular é organizada de maneira a facilitar a evolução do aluno.
 - As disciplinas são programadas de forma interdependente.
 - As matérias estão dispostas de forma coerente nos dias da semana, além de serem ministradas em horários geminados, o que permite um bom tempo de conteúdo contínuo. Exemplo: matérias relacionadas, como Administração e Matemática Aplicada são ministradas no mesmo dia.
 - A organização das matérias introdutórias e lúdicas no início do curso e as disciplinas mais técnicas e práticas no final, facilitou a aprendizagem.
- Em parte:
 - A ordem em que as disciplinas são dadas deveria ser alterada, começando das mais básicas, seguindo para as técnicas específicas (eventos etc.) e as mais vagas (cultura, patrimonialismo) no final.
 - A prática ocorria antes de ser trabalhado o conteúdo.
 - As disciplinas não estão dispostas de modo a facilitar, pois Eventos, que é uma matéria necessária para o desenvolvimento de eventos da Instituição só é lecionada no

final do curso.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Implantação de laboratórios técnicos.
- Reformulação das disciplinas de Espanhol, Inglês, Português, Geografia Aplicada ao Turismo e Matemática/Estatística.
- Aulas práticas.
- Reestruturar as disciplinas de Marketing e Patrimônio.
- Inserir disciplinas voltadas para tecnologia, turismo e vendas.
- Adicionar sistemas operacionais (agências, companhias aéreas e hotéis) realizados em laboratório.
- Vincular todas as viagens do CEFET-MG (IFETS, etc.) à matéria de Turismo.
- Implantar: Informática básica, sistemas SABRE e AMADEUS, Prática de A&B, segmentação do Turismo (intercâmbio, por exemplo) e conhecimentos do mundo (cultura).
- Verticalizar os conteúdos (abordar de forma mais profunda algumas áreas de atuação) e/ou especificação do curso.
- Incluir estruturação de mega eventos, companhias aéreas e transportes aéreos e hotelaria prática.
- Alterar a ordem das disciplinas e aprofundar a parte prática das matérias.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 50% Não –25% Em parte – 25%

- Sim:

- O CEFET-MG possui profissionais para auxiliar o aluno, como pedagogos e psicólogos.
- Todas as coordenações estavam sempre disponíveis para atender às dificuldades pedagógicas dos alunos.
- Existem laboratórios de informática e monitorias para atender ao aluno, porém falta incentivo para estudo e pesquisa de iniciação científica.
- Todas as solicitações foram atendidas, porém consideramos que os setores devem funcionar da mesma forma à noite.
- Não:
 - Nunca houve assistência pedagógica nem no Ensino Médio e nem no Técnico.
 - O andamento escolar do aluno diz respeito quase que exclusivamente a ele, e o CEFET-MG dificilmente se manifesta em relação a isso. Por um lado é bom, pois estimula o “autodidatismo” do aluno, mas por outro, pode contribuir para desestimulá-lo.
- Em parte:
 - Há deficiências no sistema de monitorias, tanto no curso Médio como no Técnico.
 - Por ser uma Instituição voltada para a área de exatas, muitas vezes as solicitações feitas por alunos de Turismo e Lazer não podiam ser atendidas devido à não utilização/conhecimento por parte da Instituição.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 25% Não – 0% Em parte – 75%

- Sim:
 - As visitas técnicas, trabalhos apresentados, laboratórios e aulas interativas com multimídia facilitaram a coesão entre a teoria e a prática.
 - Houve utilização de datashow.

- Em parte:
 - Alguns professores são formados em Turismo, trabalham há muito tempo na área e dominam o conteúdo, além de utilizarem meios bastante didáticos nas aulas (PowerPoint, fotos, mapas e visitas técnicas) de incentivo ao trabalho científico. Outros professores não souberam abordar e nem avaliar bem os conteúdos.
 - Há grande variação de professor para professor.
 - Muitas matérias são passadas de forma desordenada e sem programa.
 - Alguns professores poderiam ter adequado o seu método de ensino às necessidades dos alunos.
 - Os professores deveriam utilizar outros métodos de ensino em matérias específicas e práticas.
 - Devido à ausência da prática do laboratório, muitos conhecimentos ficaram somente na teoria. Parte dos professores não se dedicava na elaboração das aulas.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Criação do laboratório.
- Realização de seminários e de atividades extracurriculares.
- Reciclagem e maior comprometimento dos professores do Ensino Médio.
- Mais aulas práticas.
- Material didático específico das matérias de Turismo (muitas vezes foi tentado, mas não tivemos apoio da Instituição).
- Mais visitas técnicas e atividades práticas.
- Maior conexão com o mercado de trabalho, como, por exemplo, criação de uma empresa júnior.
- Simulações de agências de viagem.
- Liberação de verba para viagens técnicas e equipamentos.
- Assistência em problemas com eventos, como houve na Festa

Junina de 2010, para que estes não deixem de acontecer.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 12,5% Não – 37,5% Em parte – 50%

- Sim:
 - Todas as necessidades específicas de cada um foram atendidas.
- Não:
 - Falta iniciativa para estabelecer parcerias com boas empresas, a fim de aumentar as ofertas de Estágio.
 - Existe dificuldade de comunicação com a Coordenação, pois o Coordenador dificilmente se encontrava lá.
 - Há um mau posicionamento da Coordenação perante a Instituição.
 - Falta voz ativa dentro da Instituição.
 - Falta o estabelecimento de um horário fixo de funcionamento e de retorno por parte dos funcionários.
 - A Coordenação fica muitos horários fechada, indisponível aos alunos.
 - A coordenação não oferece assistência aos alunos no que se refere aos projetos a serem realizados e melhorias de instalações para o curso, não sendo ativa e nem intermediando as solicitações dos alunos com a Diretoria do CEFET-MG.
- Em parte:
 - Faltou iniciativa, orientação no curso e na conclusão dos relatórios.
 - Atende aos alunos, porém fica sem ação em relação a alguns assuntos, devido a dificuldades e burocracia da própria Instituição.
 - Há necessidade de reformulação da grade curricular, contratação de mais professores especializados, mais

visitas técnicas, mais aulas práticas.

- Frequentemente quando precisamos da Coordenação para resolver algo, ela encontra-se fechada.

4. Relações nas Escolas

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	75%	25%	0%	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações - Compromisso com horários e aprendizado.
Alunos com funcionários administrativos	37,5%	37,5%	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento e relacionamento. - Informações aos alunos. - Proximidade.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	25%	50%	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da burocracia. - Proximidade. - Contato.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido sua proposição ao oferecer cursos técnicos para a sociedade, possibilitando uma visão crítica do mercado de trabalho, além do conhecimento técnico que o curso proporciona. Falta ao CEFET-MG ofertar outros cursos técnicos como: Administração, área da saúde (Enfermagem) e Publicidade.
- A Instituição proporciona um excelente ambiente de estudo, com todas as condições para uma formação de qualidade. No curso de Turismo a Instituição deve se esforçar para oferecer práticas das disciplinas teóricas, colocando laboratórios dessas disciplinas.
- No geral, o CEFET-MG tem conseguido cumprir tal proposição, na medida em que extrapola a formação técnica e pedagógica, possibilitando igualmente a formação humana e social do aluno.
- Devido à falta de infraestrutura da Instituição e ao próprio mercado de trabalho, o profissional se vê com dificuldades para atuar. Para melhoria, a Instituição poderia captar mais oportunidades para os alunos através de parcerias. Não há, por parte dos professores, incentivo para continuar na área. Já as relações pessoais são construídas de forma satisfatória, devido ao grande tempo que se passa junto.
- Necessita melhorar a infraestrutura do curso de Turismo, com laboratórios e maior interdisciplinaridade com as outras áreas. O Ensino Médio da Instituição é muito reconhecido e supera outras instituições, já o curso Técnico é deficiente de conteúdo e não prepara o aluno para o mercado de trabalho. Em relação à cidadania, a Instituição prepara bem

- o aluno, realizando projetos culturais e simpósios além da própria convivência entre alunos, professores e funcionários.
- O CEFET-MG conta com um corpo de profissionais qualificados, mas sofre deficiências com relação ao Governo Federal, submetendo os alunos à mudança de professores substitutos com frequência, ou até à falta deles. É necessário que haja uma auditoria nos mais diversos setores do CEFET-MG desde o serviço dos funcionários administrativos aos métodos de ensino dos professores no que se refere à formação cidadã e o exercício profissional, o CEFET-MG expõe o aluno a situações de desafio e independência, ajudando-o a “sobreviver” e ingressar no mercado de trabalho.
 - O curso de Turismo deixou a desejar quanto ao exercício profissional, pois faltaram laboratórios para o aluno obter conhecimento das práticas e rotinas. Em relação à continuidade dos estudos, tendo em vista que os alunos do CEFET-MG já têm uma predisposição para os estudos, vê-se que a Instituição incentiva-os ainda mais. Como escola integral, o CEFET-MG desenvolve no aluno o senso crítico não só para as relações acadêmicas, mas também para as relações sociais.
 - O estímulo à continuação dos estudos e à formação cidadã é alcançado com êxito, porém a formação de conteúdo politécnico e o preparo para o exercício profissional, no curso de Turismo, é insatisfatório.